

# RELATÓRIO ANUAL E DE SUSTENTABILIDADE ELETROSUL 2011





**Eletrobras**  
Eletrosul

RELATÓRIO ANUAL E DE  
SUSTENTABILIDADE

**2011**

# MISSÃO

Atuar nos mercados de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

# VISÃO

Em 2020, ser o maior sistema empresarial global de energia limpa, com rentabilidade comparável à das melhores empresas do setor elétrico.

# VALORES

- Foco em resultados
- Empreendedorismo e inovação
- Valorização e comprometimento das pessoas
- Ética e transparência

## DECLARAÇÃO DE POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO DA ELETROSUL

Eletrosul 2020: uma empresa sustentável e competitiva, padrão de excelência em geração e transmissão de energia elétrica.

## PRINCÍPIOS ÉTICOS ELETROSUL

- I - Dignidade Humana e Respeito às Pessoas
- II - Integridade
- III - Sustentabilidade
- IV - Transparência
- V - Impessoalidade
- VI - Legalidade
- VII - Profissionalismo

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Valter Luiz  
Cardeal de Souza  
*Presidente*

Eurides Luiz Mescolotto  
Cláudia Hofmeister  
Luiz Antonio Alves de Azevedo  
William Rimet Muiz  
Celso Knijnik

### CONSELHO FISCAL

Sônia Regina Jung  
Antonio Gomes  
de Farias Neto  
Mario Augusto Gouvêa de  
Almeida

### DIRETORIA EXECUTIVA

Eurides Luiz Mescolotto  
*Diretor-Presidente*

Antonio Waldir Vituri  
*Diretor Financeiro*  
*Diretor Administrativo*  
*(Interino)*

Ronaldo dos Santos Custódio  
*Diretor de Engenharia*  
*Diretor de Operação (Interino)*

# SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
2. SOBRE ESTE RELATÓRIO	6
3. PERFIL DA EMPRESA	10
4. GOVERNANÇA CORPORATIVA	28
5. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	42
6. DIMENSÃO SOCIAL	62
7. DIMENSÃO AMBIENTAL	90
8. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	103
9. IBASE	104
10. PERSPECTIVAS	106
11. AGRADECIMENTOS	107
12. ÍNDICE REMISSIVO GRI	108





# I 1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

GRI 1.1 1.2

O ano de 2011 foi marcado por importantes acontecimentos para a Eletrosul. A empresa ganhou visibilidade internacional com seu projeto pioneiro de energia solar fotovoltaica – o Megawatt Solar – e teve participação muito bem-sucedida nos leilões de transmissão e de energia nova, reforçando sua atuação voltada à sustentabilidade, de acordo com seu posicionamento estratégico.

O retorno da empresa à geração de energia, em 2011, não poderia ser mais adequado. Com um investimento de mais de R\$ 400 milhões, em parceria com outras empresas, no Complexo Eólico Cerro Chato, em Sant’Ana do Livramento, no Rio Grande do Sul, a empresa passa a trabalhar com fontes alternativas de geração de energia, auxiliando o país a diversificar sua matriz energética, um dos

quesitos-chave para o desenvolvimento sustentável. Com apoio da *holding* Eletrobras, a empresa também conseguiu comercializar no último ano 21 parques eólicos no extremo Sul e Litoral Sul gaúchos, nos quais irá investir, em conjunto com parceiros estratégicos, perto de R\$ 1,7 bilhão.

Assim, o primeiro empreendimento eólico da Eletrosul simboliza um novo momento não só para a empresa, mas para o país. Acreditamos que a energia dos ventos continuará sendo uma alternativa promissora para o futuro energético brasileiro, como fonte complementar. Por essa razão e aproveitando a *expertise* adquirida, a Eletrosul deverá entrar com força nos leilões programados para 2012.

Esse esforço continuado para recompor seu parque de geração e se tornar referência em fontes alternativas de energia tem levado a Eletrosul a recuperar seus ativos de maneira acelerada. Em 2011, a empresa atingiu a casa dos R\$ 9,6 bilhões – patrimônio quase quatro vezes maior que em

2003, quando ainda estava impedida de realizar investimentos em geração e transmissão.

Somente em 2011, o valor dos investimentos realizados pela Eletrosul e em parcerias, por meio de Sociedades de Propósito Específico (SPes), aproxima-se de R\$ 2,1 bilhões, considerando apenas o montante que coube à estatal nos empreendimentos. São investimentos que mantêm a empresa com um dos melhores desempenhos do setor em termos de disponibilidade do serviço de transmissão de energia.

O esforço da diretoria e dos empregados está direcionado neste sentido: manter a posição de destaque com sua *expertise* em transmissão e, mais ainda, tornar-se referência na geração a partir de fontes alternativas e limpas, como a eólica e a solar, em concordância com as demandas nacionais e internacionais.

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DIRETORIA EXECUTIVA

## MENSAGEM AOS ACIONISTAS

A Administração da Eletrosul Centrais Elétricas S.A., em conformidade com a legislação societária brasileira e as disposições estatutárias, apresenta o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2011, acompanhados dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal.

Encontram-se, neste Relatório, as principais informações sobre o desempenho empresarial, com números que demonstram a consolidação da empresa em sua função

de concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de geração de energia elétrica – sem deixar de lado o consistente trabalho realizado para promover o desenvolvimento econômico e social em sua área de atuação.

A Administração da empresa, com o propósito de corresponder às expectativas do governo, dos acionistas, dos clientes, dos parceiros e da comunidade onde atua, presta esclarecimentos adicionais necessários.



## | 2. SOBRE ESTE RELATÓRIO

A Eletrosul publica anualmente seu Relatório Anual da Administração, bem como o Relatório de Responsabilidade Socioambiental, o qual é destinado ao órgão regulador do setor, Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica). O Relatório de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica, definido pela Aneel, é reportado desde 2008, sendo o último realizado em 2010. Com o objetivo de incorporar padrões internacionais em seus modelos de relatório, optou-se por utilizar as diretrizes propostas pela GRI (Global Reporting Ini-

tiative) para a realização de seu relatório anual de responsabilidade socioambiental e seu Relatório Anual da Administração, que, compilados em um único documento, passam a ser denominados Relatório Anual e de Sustentabilidade Eletrosul. Assim, a empresa atende às necessidades administrativas, às especificações governamentais e aos padrões da *holding* Eletrobras, dando continuidade ao processo de relacionamento e comunicação de forma transparente e eficiente com todos os seus públicos estratégicos. **GRI** 3.2 3.3 3.11

O objetivo da aplicação da metodologia da GRI no relatório de sustentabilidade é aprimorar a qualidade e a transparência na apresentação de desempenho e de práticas de gestão, buscando um impacto positivo e abrangente no mundo dos negócios.

Dessa forma, este relatório destaca as principais práticas adotadas pela empresa, alinhadas com o Plano Estratégico da atual gestão, e os respectivos desempenhos nas dimensões econômica, social e ambiental, compreendidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2011. **GRI** 3.1 Os dados aqui apresentados foram baseados em levantamentos periódicos realizados por meio de indicadores de desempenho próprios, bem como a partir do estudo de documentos internos

e de entrevistas realizadas com gestores da instituição. **GRI** 3.5 3.7 3.8

A Eletrosul possui participação em diversas Sociedades de Propósito Específico (SPEs), nas quais possui mais de 20% do controle acionário. Os dados deste relatório não contemplam tais empresas na sua totalidade, pois são tratadas de forma autônoma em termos de administração, de forma que a Eletrosul não reporta os indicadores das mesmas, salvo os econômicos.

O relatório abrange toda a administração com principais operações próprias da Eletrosul, que possui sede em Florianópolis e atua nos estados de Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e Rondônia. **GRI** 3.6 2.7



## NÍVEL DE APLICAÇÃO C DA GRI / G3 AUTODECLARADO

A Eletrosul autodeclara ter atingido nível de aplicação C da GRI/G3 no seu relatório de sustentabilidade 2011. Nesta publicação, somou 71 indicadores. O total de indicadores apresenta 51 essenciais e 20 adicionais, classificados a seguir:

- **Econômico (EC) – 5**
- **Meio Ambiente (EN) – 23**
- **Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente (LA) – 15**
- **Direitos Humanos (HR) – 4**
- **Sociedade (SO) – 7**
- **Responsabilidade pelo Produto (PR) – 4**
- **Setorial (EU) – 13**

Eventuais comentários ou esclarecimentos sobre este relatório podem ser enviados para Assessoria de Gestão Empresarial (ASG) da Eletrosul, por meio dos seguintes contatos: (48) 3231.7690 ou (48) 3231.7131 e *e-mail*: sustentabilidade@eletrosul.gov.br **GRI** 3.4

Os indicadores e as informações relatadas no modelo GRI não passarão inicialmente por processo de asseguuração. No entanto, considerando que o relatório atenderá também à divulgação de informações constantes no Relatório de Administração, parte das informações passará por verificação externa. Ainda, quase a totalidade dos indicadores serão reportados no relatório de sustentabilidade da *holding* Eletrobras, o qual será objeto de asseguuração. **GRI** 3.13

O Relatório de sustentabilidade Eletrosul 2011 respondeu a

71  
indicadores



ECONÔMICO-FINANCEIROS

INDICADOR	2011
Receita Operacional Bruta	1.467,9
Receita Operacional Líquida	1.360,4
Lucro Operacional Bruto	502,2
Lucro Líquido	104,6
Ativos Totais	9.609,2
Patrimônio Líquido	2.631,3

INDICADOR	2011
Liquidez corrente (%)	1,41
Participação de capital de terceiros* (%)	38,49
Margem Líquida (%)	12,23
Rentabilidade do capital próprio (médio) (%)	2,93
EBITDA (R\$ Milhões)**	352,8

\* O AFAC foi considerado no PL.  
\*\* Excluídos os efeitos da adoção do ICPC 01.

AMBIENTAIS

INDICADOR	2011
Número de empregados treinados nos programas de educação e conscientização ambiental	284
Percentual de empregados treinados nos programas de educação e conscientização ambiental	18,28 %
Número de alunos atendidos em programas de educação e conscientização ambiental	19400
Recursos Aplicados em P&D Voltados ao Meio Ambiente (R\$ Mil)	466
Recursos Aplicados em Cultura, Esporte e Turismo (R\$ Mil)	1.016
Recursos Aplicados em Saúde (R\$ Mil)	6.085

SOCIAIS

INDICADOR	2011
Número total de empregados	1554
Empregados até 30 anos de idade (%)	17,63
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	29,21
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	32,18
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	20,98
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	17,18
Mulheres em cargos gerenciais - em relação ao total de cargos gerenciais (%)	11,11
Empregadas negras (pretas e pardas) - em relação ao total de empregados (%)	0,58
Empregados negros (pretos e pardos) - em relação ao total de empregados (%)	7,11
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	4,04
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	7,98
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	2,97
Empregados portadores de deficiência	36







### 3. PERFIL DA EMPRESA



## | 3.1 HISTÓRICO

Criada em 1968, a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. construiu o início de sua história como uma empresa pública, transpondo crises financeiras no setor elétrico e profundas transformações políticas no país. Em 1998, como parte do processo de privatização que ocorria no país, toda a área de geração da empresa foi vendida para a iniciativa privada, deixando para a Eletrosul apenas os negócios de transmissão de energia.

Após um período de dificuldades, em 2004, a empresa, sempre controlada pela Eletrobras, recebeu a licença para voltar aos negócios de geração e a partir daí tem trabalhado com grande foco em sustentabilidade. Afinal, o setor elétrico, principalmente nos empreendimentos de geração hidrelétrica, apresenta forte interferência ambiental e social na comunidade de entorno. Por isso, metodologias e tecnologias têm sido desenvolvidas no sentido de mitigar e/ou compensar os efeitos socioambientais dos empreendimentos.



# LINHA DO TEMPO ELETROSUL

### 1968-1974

- Criada a Centrais Elétricas do Sul do Brasil - Eletrosul S.A., subsidiária da Eletrobras, de âmbito regional, com sede em Brasília e escritório central no Rio de Janeiro.
- Inicia as atividades de geração e transmissão de energia elétrica, nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
- Construção das hidrelétricas Salto Osório, no Rio Iguaçu (PR), e UHE Salto Santiago, com trabalho pioneiro e sistemático para a redução dos impactos ambientais e a preservação dos recursos naturais.
- Construção do sistema de transmissão interligando os três estados da Região Sul.
- Funcionamento de 492 km de Linhas de Transmissão.
- Início da operação da hidrelétrica de Passo Fundo.

### 1975 A 1979

- Entram em funcionamento as primeiras unidades do Complexo Termelétrico de Jorge Lacerda e UHE Salto Osório.
- Ampliação em 1.637 km de novas Linhas de Transmissão.
- A sede e o escritório central da empresa passam a operar em Florianópolis.

### 1980 A 1984

- Mato de Grosso do Sul passa a integrar a área de atuação da Eletrosul.
- A capacidade instalada nominal de geração de energia elétrica da empresa alcança 3.222 MW. A extensão das Linhas de Transmissão, nas diferentes tensões, soma 6.047 km. A capacidade de transformação atinge os 4.662 MVA instalados, em 15 subestações.

### 1985 A 1989

- Criação do Conselho de Administração, órgão colegiado de funções deliberativas que passa a dividir a gestão empresarial com a Diretoria Executiva.
- Entram em funcionamento mais quatro subestações, ampliando a capacidade em 1.706 MVA.



1990 A 1994

- A Eletrosul inicia o programa de implantação do telecontrole de 16 subestações de 230 e 138 kV.
- É formado o Núcleo da Ação da Cidadania contra a Fome e a Miséria e pela Vida, fruto da solidariedade dos empregados da Eletrosul.
- Inaugurada a Conversora de Frequência de Uruguaiana, interligando os sistemas elétricos argentino e brasileiro até a potência de 50 MW.

1995 A 1999

- A Eletrosul é incluída no Programa Nacional de Desestatização (PND).
- Inauguração da UTE Jorge Lacerda IV, com potência de 350 MW, com aumento de 11% na capacidade de geração da empresa. Jorge Lacerda, com suas quatro unidades somando 832 MW, torna-se o maior complexo termelétrico da América Latina.
- Privatização da Geração da Eletrosul.
- A Eletrosul se transforma numa empresa de transmissão de energia elétrica, com cerca de 30% de sua dimensão original, e encerra o ano com 1.325 empregados.
- A Eletrosul, como primeira estatal federal de transmissão de energia elétrica, passa também a atuar, provisoriamente, como Operador Nacional do Sistema (ONS) para a Região Sul.
- Queda de 13 torres da Linha de Transmissão (LT) Areia-Campos Novos (525 kV), provocadas por ventos com rajadas superiores a 170 km/h. Os trabalhos de recuperação foram executados por um efetivo de 248 pessoas, de forma ininterrupta e em parceria com outras empresas do setor, possibilitando a recuperação de todas as torres em 13 dias e constituindo um recorde nacional.
- Implantação da Subestação de Santo Ângelo (RS).

2000 A 2004

- Retomada a condição de participar do segmento de geração de energia elétrica em março de 2004 (Lei nº 10.848), concomitantemente com a aprovação do Novo Modelo do Setor Elétrico.
- Autorizada a realizar emergencialmente obras para reconectar a ilha ao sistema interligado nacional, em virtude de acidente ocorrido durante a manutenção na rede de distribuição, que deixou às escuras a parte insular de Florianópolis por 52 horas.
- Recebimento do Prêmio Valor 1000, oferecido pelo jornal *Valor Econômico*, como empresa de melhor desempenho no setor elétrico.
- A Regional do Paraná recebe o reconhecimento na faixa bronze no ciclo 2002 e ouro em 2003 e 2004 do Prêmio Qualidade do Governo Federal (PQGF), do Programa de Qualidade do Governo Federal, coordenado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- É publicado o primeiro Balanço Social da Eletrosul.



2005 A 2010

- Inauguração do novo Centro de Operação do Sistema Eletrosul (Cose), um dos mais modernos do país.
- Conquista, no leilão de energia nova, da implementação da Usina Hidrelétrica Passo São João (77 MW), no Rio Grande do Sul.
- Conquista do lote para construção da Usina Hidrelétrica de Mauá no terceiro leilão de energia nova, em consórcio formado com a Copel.
- Aneel transfere para a Eletrosul a concessão da Usina Hidrelétrica São Domingos, em Mato Grosso do Sul (MS).
- Vence em parceria o leilão da UHE Jirau, primeiro empreendimento fora de sua área de atuação, e conquista três lotes das Linhas de Transmissão do Rio Madeira.
- A Eletrosul, em parceria com a Wobben, sagrou-se vencedora na disputa para a implantação e exploração do Complexo Eólico Cerro Chato, composto de três parques de 30 MW cada, localizado no município de Sant’Ana do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul.
- Vence o leilão para a construção da Hidrelétrica Teles Pires, com capacidade de 1.820 MW, em Mato Grosso (a Eletrosul tem 24,5% da obra, ou seja, 445,9 MW).
- Prêmio de melhor empresa de energia elétrica do país – revista *IstoÉ Dinheiro*, por cinco anos consecutivos (2005 a 2009).
- Geração do primeiro MWh da Eletrosul, no período de 6 de fevereiro a 4 de março, de energia solar acumulada na planta-piloto (cobertura fotovoltaica), na sede.
- Adesão ao Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU).
- Inauguração da Casa Eficiente, a qual está entre as certificadas durante o lançamento da Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para residências e edifícios multifamiliares.
- Interligação energética completa da Ilha de Santa Catarina, via cabos submarinos, com o Sistema Interligado Nacional.
- Lançamento da Nova Marca do Sistema Eletrobras e consequentemente da Eletrosul.
- A Eletrosul é classificada entre as 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil, segundo o *Guia Você S/A – Exame*.
- Certificação NBR ISO 9001:2008 – Oficina Central de Equipamentos e recertificação da área de suprimentos.
- Eletrosul foi uma das 58 empresas a receber o Selo da 3ª Edição Pró-Equidade de Gênero – a empresa foi também uma das nove organizações que ganharam o Selo pelo terceiro ano consecutivo e, em função disso, recebeu homenagem especial.



Eletrosul retorna à geração:

Em junho de 2011, a Aneel autorizou a entrada em operação comercial do primeiro circuito do Complexo Eólico Cerro Chato.



DESTAQUES DO ANO DE 2011

- A Eletrosul assume 100% do controle societário da Artemis e 75% da Uirapuru, que teve os 25% de ações restantes assumidos pela Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social (Elos).
- A Eletrosul e a Telebras assinaram o contrato de cessão de uso de infraestrutura do sistema de transmissão de energia elétrica e de fibras ópticas, viabilizando o anel óptico do Sul do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL). A empresa, efetivamente, contribui para a consolidação de um projeto inclusivo de governo, que leva o acesso à informação e ao conhecimento para parcelas da população mais carentes e em áreas pouco assistidas.
- A Eletrosul assinou um contrato de financiamento a fundo perdido com o banco Alemão KfW, no valor de 2,8 milhões de euros, marcando definitivamente a concretização do projeto batizado como “Megawatt Solar”. A Eletrosul será a primeira a comercializar energia solar no país.
- Em junho de 2011, a Aneel autorizou a entrada em operação comercial do primeiro circuito, com cinco aerogeradores, do Complexo Eólico Cerro Chato. A partir dessa data, a Eletrosul volta, oficialmente, à geração e reforça seu posicionamento estratégico, que visa investir em energias alternativas. Com os ventos de Sant’Ana do Livramento, os aerogeradores em operação comercial produ-

zem em sua capacidade máxima 10 MW, principalmente durante a noite.

- Eletrosul reafirma compromisso com metas de desenvolvimento do milênio e assina um protocolo de intenções formalizando o apoio ao Movimento Nós Podemos Santa Catarina - braço da articulação nacional, que incentiva ações para reduzir as diferenças sociais no Brasil. O projeto pretende dar continuidade à promoção dos Objetivos do Milênio por meio da Secretaria Estadual do Movimento Nós Podemos Santa Catarina, bem como expandi-lo através da estruturação de Comitês Municipais dos ODM nas principais regiões de Santa Catarina.
- A Eletrosul concluiu o lago da Usina Hidrelétrica Passo São João (UHE PSJ) - o primeiro reservatório desde a sua volta à geração de energia. Além disso, foram iniciadas as obras da Usina Hidrelétrica Teles Pires, entre Mato Grosso e Pará: a segunda obra estruturante para o setor energético brasileiro, na qual a Eletrosul tem participação, além de Jirau, e que reafirma a capacidade de expansão da empresa para outras regiões do país. A Eletrosul se firmou, mais uma vez, como uma empresa extremamente competitiva nos leilões de transmissão de energia. Conquistou, em parceria, a concessão de 969 km de linhas e de três subestações, que reforçarão o sistema de transmissão nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Eletrosul investiu, em 2011, R\$ 659 milhões em ativos de geração e transmissão.





A Eletrosul conquistou, em parceria, a concessão de 969 km de linhas e de três subestações, que reforçarão o sistema de transmissão nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. A Eletrosul investiu, em 2011, R\$ 659 milhões em ativos de geração e transmissão

### 3.2 A EMPRESA

APRESENTAÇÃO DOS DADOS GERAIS E DE INFORMAÇÃO TÉCNICAS E LEGAIS DA EMPRESA.

GRI 2.1 2.2 2.4 2.6

NOME COMPLETO DA UNIDADE E SIGLA	ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. Sigla: ELETROSUL
CNPJ	00.073.957/0001-68
Natureza jurídica	Sociedade de Economia Mista
Vinculação ministerial	Ministério de Minas e Energia (MME)
Endereço completo da sede	Rua Deputado Antônio Edu Vieira, 999, Bairro Pantanal - Florianópolis, Santa Catarina, CEP 88040-901, fone (48) 3231 7000, fax (48) 3234 5678
Endereço da página institucional na internet	www.eletrosul.gov.br
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional, regimento interno ou estatuto e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União (DOU)	Constituída em 23/12/1968 e autorizada a funcionar pelo Decreto nº 64.395 de 23/04/1969
Função de governo predominante	Energia
Tipo de atividade	Concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de geração de energia elétrica.

A Eletrosul Centrais Elétricas S.A. é uma sociedade de economia mista de capital fechado, concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de geração de energia elétrica constituída em 1968 e autorizada a funcionar pelo Decreto

nº 64.395 de 23/04/1969. Subsidiária das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) e vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME), apresenta, em 31/12/2011, um ativo total de R\$ 9,6 bilhões e a seguinte composição acionária: GRI 2.3

ELETROBRAS	USIMINAS	CEEE	COPEL	CELESC	CSN	OUTROS
99,7451%	0,1184%	0,1013%	0,0290%	0,0032%	0,0024%	0,0007%

Além disso, a Eletrosul assumiu em 2011, 100% do controle societário da Artemis e 75% da Uirapuru, a qual teve os 25% de ações restantes assumidos pela Fundação Elos. GRI 2.8 A empresa tem sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina, e atuação no Brasil, nos três estados da Região Sul, Mato Grosso do Sul e Rondônia, por meio da participação no Consórcio Energia Sustentável do Brasil (ESBR), Norte Brasil Transmissora de Energia (NBTE), Porto Velho Transmissora de Energia (PVTE), e Mato Grosso e Pará, por meio do Consórcio Teles Pires Energia Eficiente. GRI 2.5 2.7 2.8

Contando com 1.554 empregados próprios, 404 terceirizados e 121 anistiados<sup>1</sup>, realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão de energia elétrica, está construindo instala-

ções de geração, presta serviços de telecomunicação e pratica outros atos de comércio decorrentes dessas atividades. Além disso, investe em pesquisa e desenvolvimento, fomentando o uso de fontes alternativas de energia.

No que se refere ao planejamento energético, cabe ao Ministério de Minas e Energia, por meio da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), a responsabilidade de realizar os estudos que subsidiam o planejamento energético brasileiro, sejam eles para planejamento da expansão do mercado, geração ou transmissão de energia elétrica. A EPE trabalha em parceria com os agentes na definição da expansão dos segmentos de mercado e transmissão, nos quais a Eletrosul atua fortemente, seja na consolidação dos dados de mercado da Região Sul

do país, seja participando dos grupos de estudos que definem a expansão dos principais sistemas de transmissão no país. GRI EU10 EU19

O portfólio da Eletrosul contempla como segmentos de negócio a transmissão, a geração e a comercialização de energia elétrica, bem como a prestação de outros serviços associados ao setor, tais como operação e manutenção de transmissão e telecomunicações.

Alinhada às políticas públicas do Governo Federal, a Eletrosul investiu, em 2011, R\$ 92,2 milhões na área de transmissão própria e R\$ 496,9 milhões na área de geração própria, que, somados aos investimentos realizados por meio das controladas em obras de geração e transmissão, alcançaram o valor de R\$ 2,1 bilhões.

Em 2011 as obras de duas novas Linhas de Transmissão próprias foram concluídas. Não

foi gerada energia em plantas próprias da empresa, pois seus empreendimentos de geração estão ainda em construção. GRI EU1 EU4

Os clientes da Eletrosul são, em sua maioria, empresas distribuidoras de energia, que totalizavam, em 31 de dezembro de 2011, 21 empresas. A área de atuação preponderante da Eletrosul compreende os três estados da Região Sul e Mato Grosso do Sul, que respondem por, aproximadamente, 17,7% do PIB e 18,0% do mercado total de energia elétrica brasileiro, abrigando uma população da ordem de 30 milhões de habitantes, o que representa 15,6% da população brasileira. Também respondem por 31% da produção pecuária, 27,8% da produção agrícola, 21,7% da indústria e 21,5% do comércio nacional.

As associações e instituições das quais a empresa participa estão descritas abaixo: GRI 4.13

Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)
Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate)
Associação Brasileira de Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage)
Associação Brasileira de Gerência de Riscos (ABGR)
Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH)
Associação Brasileira Energia Eólica (ABEEólica)
Associação dos Integrantes do Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual Infantojuvenil
Brix Energia e Futuros S.A.
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE)
Comissão de Integração Energética Regional (Cier)
Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Bracier)
Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré) Brasil
Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren-SC)
Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina (CRM-SC)
Empresa de Pesquisa Energética (EPE)
Fundação Comitê de Gestão Empresarial (Fundação Coge)
Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social (Elos)
Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi)
Instituto para o Desenvolvimento das Energias Alternativas na América Latina (Ideal)
Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)

A Eletrosul investiu em 2011, R\$ 92,2 milhões na área de transmissão própria e R\$ 496,9 milhões na área de geração própria, que somados aos investimentos realizados por meio das controladas em obras de geração e transmissão, alcançaram o valor de R\$ 2,1 bilhões

NOTAS  
1. Empregados que retornaram ao serviço nos termos da Lei nº 8.878, de 11/05/1994.





## | 3.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional da Eletrosul é composta dos níveis e órgãos correspondentes, apresentados a seguir e representados no organograma da empresa:

### **ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR**

**ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS** – A Assembleia Geral dos Acionistas, convocada e instalada de acordo com a lei pertinente e o Estatuto Social da Eletrosul, tem poderes para decidir sobre todos os negócios da empresa e tomar as resoluções que julgar convenientes a sua defesa e desenvolvimento.

**CONSELHO FISCAL** – Órgão colegiado responsável pela fiscalização dos atos dos administradores da Eletrosul e verificação do cumprimento dos seus deveres legais e estatutários.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO** – Órgão colegiado de mais alto nível da administração da Eletrosul, cuja finalidade é estabelecer as diretrizes e as políticas maiores da empresa.

**DIRETORIA EXECUTIVA** – Órgão colegiado responsável pela direção geral da Eletrosul, respeitadas as diretrizes fixadas pelo Conselho de Administração.

**PRESIDÊNCIA E DIRETORIAS** – Órgãos responsáveis pelo planejamento, coordenação e controle de atividades específicas a sua área de atuação, definidas na Lei das Sociedades Anônimas, no Estatuto Social e no Manual de Organização da empresa. Comporta a função de Assistente Executivo e Assessor Especial.

### **ASSESSORAMENTO**

Órgãos que prestam assessoramento ao Conselho de Administração, à Presidência e às Diretorias na formulação de estratégias e planos de ação: Auditoria; Assessorias; Coordenadorias; Secretaria Geral; e Ouvidoria.

### **ADMINISTRAÇÃO INTERMEDIÁRIA**

Órgãos que constituem as unidades administrativas, organizados por meio de departamentos e coordenações, responsáveis pela operacionalização dos programas de trabalho, que têm subordinados a si órgãos de gerências operacionais.

### **ADMINISTRAÇÃO OPERACIONAL**

Órgãos que executam os planos de trabalho, previamente estabelecidos, referentes às suas atividades específicas, e organizados por meio de divisões.

### **ÓRGÃOS ESPECIAIS**

**COMITÊ** – Órgão colegiado permanente, designado formalmente por deliberação de Diretoria, que tem como função analisar, estudar, propor e avaliar as políticas da empresa.

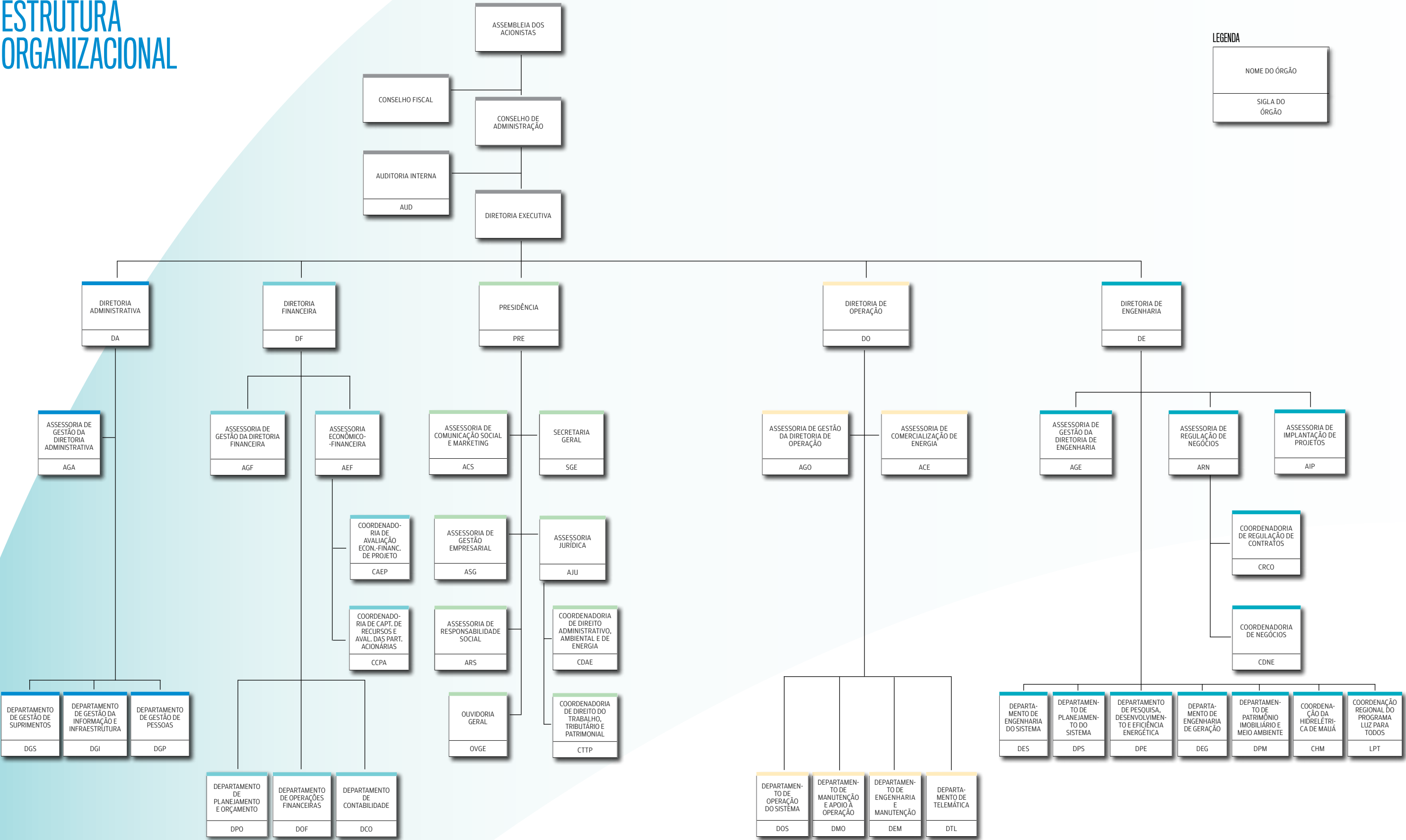
**COMISSÕES, GRUPOS DE TRABALHO e FORÇAS-TAREFA** – Órgãos colegiados temporários, designados formalmente por deliberação de Diretoria, que têm como função analisar, estudar, propor e avaliar alternativas para a solução de problemas específicos da empresa.

Os Órgãos Especiais não comportam subordinação.

A seguir é apresentado o organograma da Eletrosul.



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL





Perfil dos Empregados  
(em 31/12/2011) **GRI 2.8**

A Eletrosul possui um total de 1.554 empregados ativos próprios. Em 2011, foram admitidos 83

profissionais e demitidos 134. Adicionalmente, a empresa conta com uma força de trabalho de jovens profissionais de 124 estagiários. Mais detalhes na dimensão social.

3.4 CONFIABILIDADE DO SISTEMA **GRI EU6**

As responsabilidades, as regras e os procedimentos que envolvem a operação do sistema sob o comando e a execução da Eletrosul são normatizados no Manual de Operação, alinhados com os Procedimentos de Rede estabelecidos pelo Operador Nacional do Sistema. As intervenções no sistema elétrico são analisadas, documentadas e otimizadas por uma equipe de programação de desligamentos, objetivando maximizar a disponibilidade

do sistema. Para tanto, a empresa mantém uma equipe de engenharia especializada em estudos elétricos, que assegura a operação dentro dos padrões de segurança sistêmica visando à confiabilidade e à disponibilidade dos seus ativos.

Os técnicos operadores da Eletrosul são treinados e certificados sistematicamente para, em caso de contingência, restabelecer o sistema no menor

tempo possível. Todas as manobras executadas pela operação em tempo real seguem rígidos critérios desenvolvidos para mitigar erros e assegurar a confiabilidade e a disponibilidade do sistema elétrico. A Eletrosul coordena a operação através do Centro de Operação do Sistema Eletrosul (Cose), dividido em Centro de Operação da Transmissão (COT), Centro de Operação da Geração (COG) e Centro de Operação de Telecomunicações (CCT). Os comandos de operação são executados por Centros Regionais de Operação de Instalações (Croi), com o auxílio de assistentes de operação local nas instalações, com a possibilidade de operação em *back-up* através do Centro de Operação de Contingência (COC) centralizado no Cose.

Todas as ocorrências no sistema sob responsabilidade operativa da Eletrosul, quer sejam desliga-

mentos intempestivos ou procedimentos operativos, são objeto de análise detalhada, através de uma rotina de análise do desempenho dos procedimentos da operação. Nessa rotina, os procedimentos executados e o tempo de recomposição do sistema são classificados e avaliados com vista à qualidade da operação. Além disso, o desempenho das proteções aplicadas nas instalações da Eletrosul é alvo de análise detalhada sempre que as proteções são requisitadas pelo sistema elétrico, garantindo a eficiência e a segurança dos serviços de transmissão.

As equipes de manutenção são descentralizadas e a logística e o dimensionamento destas são desenvolvidos de forma sistemática, através de análises e cálculos feitos pela área de Engenharia de Manutenção da empresa. As equipes de Coor-





A Eletrosul tem tido um dos melhores índices de Parcela Variável - PV do Brasil, obtendo posição de destaque em relação às demais concessionárias

denação Técnica e de Engenharia de Manutenção realizam análises sistemáticas do desempenho das instalações, com base nos dados disponíveis nos sistemas de gestão. Dessas análises resultam as definições de melhorias e reformas a serem implantados nas instalações, visando manter a confiabilidade do sistema.

Além disso, a empresa possui um aprimorado estoque reserva de torres, equipamentos e aces-

sórios, visando minimizar ao máximo os tempos de indisponibilidade, sem onerar os ativos da empresa.

Em decorrência de seu excelente desempenho operacional, a Eletrosul tem tido um dos melhores índices de Parcela Variável (PV)<sup>2</sup> do Brasil, segundo os relatórios do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), obtendo posição de destaque em relação às demais concessionárias.



### | 3.5 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO GRI EU8

Por ser um processo contínuo, o desenvolvimento e a inovação tecnológica são permanentemente fomentados por políticas, estratégias e diretrizes vinculadas aos negócios da empresa e do Sistema Eletrobras. Dessa forma, busca-se assegurar prioridade nas pesquisas de novas tecnologias nas áreas de geração e transmissão de energia elétrica que atendam às demandas do ambiente competitivo.

A Eletrosul possui uma Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I), alinhada às diretrizes da *holding*.

Em consonância com as diretrizes da Política de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação da Eletrobras, as empresas do Sistema realizam seguidos encontros para avaliar ações e propostas de novos projetos de pesquisa, além de verificar a possibilidade de cooperação entre empresas.

Os projetos que compõem a carteira de Pesquisa & Desenvolvimento na Aneel são desenvolvidos com universidades e centros de pesquisas conceituados, promovendo-se, assim, condições para a geração de conhecimento científico, o desenvolvimento tecnológico e a internalização do conhecimento.

A parceria de mais de 30 anos com o Centro de Pesquisa de Energia Elétrica (Cepel)<sup>3</sup> possibilita a realização de encontros, reuniões técnicas e projetos específicos, abrangendo estudos energéticos e econômico-financeiros de sistemas elétricos, supervisão, controle e proteção de sistemas elétricos, planejamento e operação

• **Descargas Atmosféricas:** fatores ambientais que atuam na incidência de descargas atmosféricas em Mato Grosso do Sul;

• **Medição de Resistência de Aterramento de Torres de Transmissão** utilizando a corrente induzida pela linha de transmissão;

• **Avaliação de para-raios ZnO** através de metodologias de medição da corrente de fuga;

• **Análise TCs:** desenvolvimento de uma metodologia de análise de Transformadores de Corrente;

• **Eletrólito Polimérico:** desenvolvimento de Eletrólito Polimérico para utilização em Células a Combustível;

• **Energia por Indução:** obtenção de fonte de energia por indução nos para-raios ao longo da linha de transmissão;

• **GD Renovável:** geração de energia elétrica por fontes renováveis: condicionantes técnicos, econômicos, sociais e ambientais;

• **EPI:** sistema de proteção individual contra choques elétricos.

Dos programas de P&D em andamento, podemos destacar os seguintes projetos:

• **Torre de Emergência:** desenvolvimento de protótipos de torres de emergência;

• **Biogás-H:** obtenção de hidrogênio através da reforma do biogás para conversão em energia renovável;

• **Bio-óleo:** estudo da utilização de bio-óleo em motores diesel para geração termelétrica distribuída;

elétrica e tecnologia de equipamento de transmissão. Os projetos de pesquisa contam cada vez mais com a participação de equipes técnicas da Eletrosul.

Com relação ao programa P&D, em 2011, a Eletrosul concluiu os seguintes projetos:

• **Tratamento de Vinhaça:** desenvolvimento de um sistema de digestão anaeróbica de alto desempenho para o tratamento de vinhaça visando ao aproveitamento energético do Biogás;

• **Análise PV:** avaliação da adequação da parcela variável como mecanismo de remuneração da qualidade do serviço de transmissão;

• **Rede de Sensores Passivos:** desenvolvimento de uma rede de sensores passivos para medição de integridade de equipamentos em sistemas de energia com Transmissão sem Fio;

• **Replantar:** reintrodução das espécies ameaçadas de extinção;

• **Créditos de Carbono:** analisar alternativas de investimento no setor de energia elétrica com potencial para gerar créditos de carbono e contribuir para agregar valor ao produto (energia elétrica) e à imagem da empresa.

Além dos projetos de P&D, acima citados, a Eletrosul também está desenvolvendo os seguintes projetos com recursos próprios:

• **Monitoramento da Água:** monitoramento em tempo real da qualidade da água na alça de vazão reduzida da UHE Passo São João pelo uso de uma rede de sensores sem fio;

• **Eletrisol II:** desenvolvimento de processos industriais para fabricação de células solares com pasta de alumínio.

Essas ações foram resultado de um investimento total de R\$ 1,476 milhão em pesquisa e desenvolvimento no ano de 2011. Dessa forma, a empresa reafirma seu compromisso de contribuir com a educação, o estudo de novas fontes de energia e o desenvolvimento sustentável do país.

Essas ações foram resultado de um investimento total de R\$ 1.476 milhão em pesquisa e desenvolvimento no ano de 2011. Dessa forma, a empresa reafirma seu compromisso de contribuir com a educação, o estudo de novas fontes de energia e o desenvolvimento sustentável do país

#### NOTAS

**2.** A PV, estabelecida na Resolução Normativa nº 270/2007 da Aneel, é a parcela da receita deduzida do Pagamento-Base das Funções de Transmissão - FT por conta de indisponibilidades, restrição operativa temporária, cancelamento de intervenções fora do prazo estabelecido e atraso na entrada em operação de novas FT, de responsabilidade da concessionária de transmissão.

#### NOTAS

**3.** Na parceria com o Cepel, vem sendo aplicado um valor similar ao estabelecido pela Lei nº 9.991/2000 para desenvolvimento tecnológico, reforçando o processo de inovação.



## 4. GOVERNANÇA CORPORATIVA





A Eletrosul, além de integrar o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras, tem em sua estrutura de gestão um Comitê de Sustentabilidade Empresarial, vinculado ao Conselho de Administração e coordenado pelo Diretor-Presidente

A Eletrosul cumpre suas atribuições, definidas pela Lei nº 6.404 das Sociedades por Ações, em que apresenta sua Alta Administração, constituída pela Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva.

Objetivando a plena transparência e publicidade dos atos da administração e contribuindo para o efetivo controle social da gestão pública, a Ouvidoria Geral da Eletrosul tem como finalidade ser um canal permanente de comunicação com os trabalhadores e com a sociedade, contribuindo para o desenvolvimento da empresa, para a cultura da cidadania e para a preservação dos direitos individuais e coletivos.

A Auditoria Interna, por sua vez, vinculada ao Conselho de Administração, tem a função de assessorar a Administração da empresa na verificação dos atos, procedimentos e processos empresariais, sob a ótica da legalidade, moralidade, economicidade, ética e transparência.

A Eletrosul, além de integrar o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras, tem em sua estrutura de gestão um Comitê de Sustentabilidade Empresarial, vinculado ao Conselho de Administração e coordenado pelo Diretor-Presidente. Observadas as restrições decorrentes de sua condição de empresa de capital fechado, alinha-se às melhores práticas de Governança Corporativa, consoante aos princípios estabelecidos pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A Coordenadoria de Gestão de Processos e de Riscos (CCPR) tem o objetivo de identificar, analisar, avaliar e monitorar, de forma integrada com as áreas de negócios, os riscos críticos entre os pilares estratégico, financeiro, operacio-

nal e de *compliance*, além de revisar, implantar, acompanhar e avaliar os controles internos dos processos da empresa.

É importante salientar que a auditoria independente é realizada em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, referendada pelo Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007, de 14/02/2007. Para tal, foi contratada a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes exclusivamente para a prestação de serviços técnicos especializados de auditoria das Demonstrações Financeiras, compreendendo os exercícios de 2009 a 2013.

A Eletrosul, como empresa do Sistema Eletrobras, está aprimorando o seu Modelo de Gestão e traduzindo os requisitos de sustentabilidade em práticas de gestão.

Convém destacar que, mesmo sendo empresa de capital fechado, as ações da Eletrosul impactam a valorização da Eletrobras e, consequentemente, produzem efeitos no mercado acionário, fonte importante para captação de recursos para novos investimentos. Por outro lado, ao participar desse processo, a empresa está se beneficiando de financiamentos de fontes nacionais, por meio da estruturação de um modelo de gestão que incorpora valores de desenvolvimento sustentável, aspectos de responsabilidade social e ambiental com as partes interessadas e critérios de excelência de gestão exigidos pelo mercado de crédito.

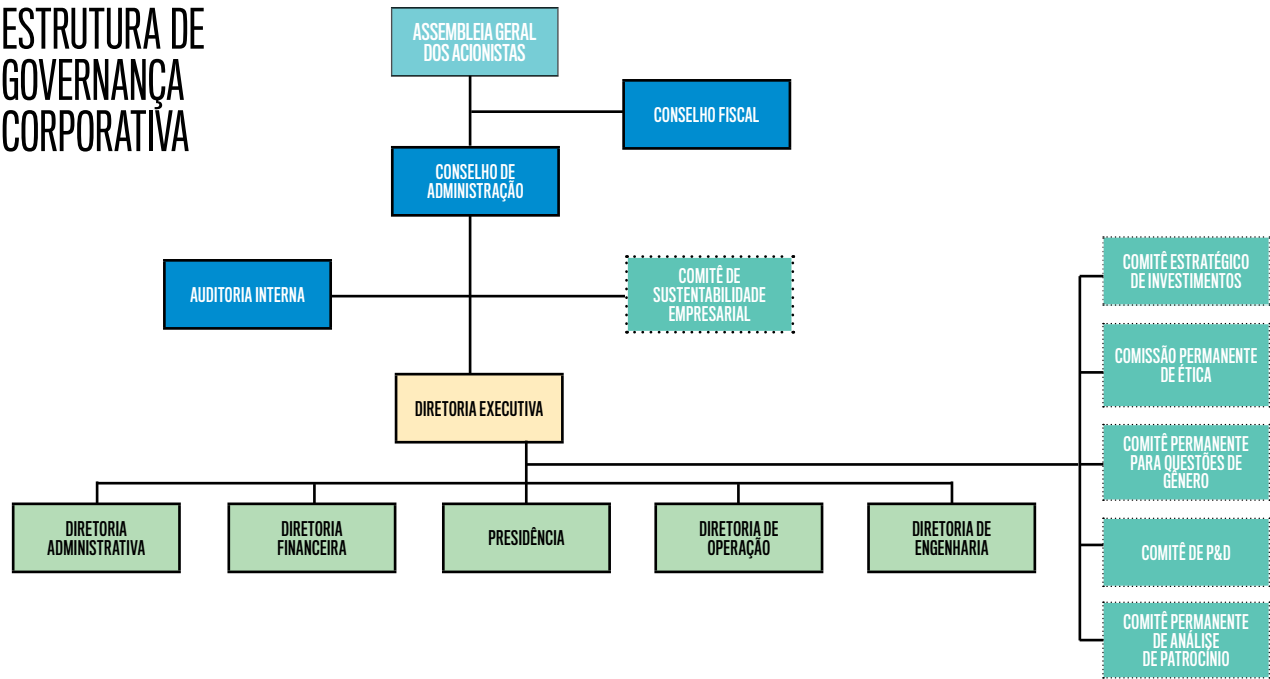
Sendo assim, a Eletrosul vem refinando a aplicação de boas práticas de governança corporativa, utilizando como modelo o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa instituído pelo IBGC.

## 4.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DA ORGANIZAÇÃO

GRI 4.1

A estrutura da governança corporativa da Eletrosul é constituída pela Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Di-

retoria Executiva, e conta com o apoio de órgãos de assessoramento e comitês estratégicos, conforme apresentado na figura abaixo:



Em 2011, a alta direção realizou três reuniões de assembleia geral, sendo uma ordinária e duas extraordinárias, dez reuniões do conselho fiscal e de administração, e 49 reuniões de diretoria executiva. Para assuntos de natureza estratégica, são constituídos grupos específicos, conforme descritos a seguir:

### Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Eletrosul (CSEE)

O CSEE foi criado em 10/07/2007 tendo as seguintes atribuições:

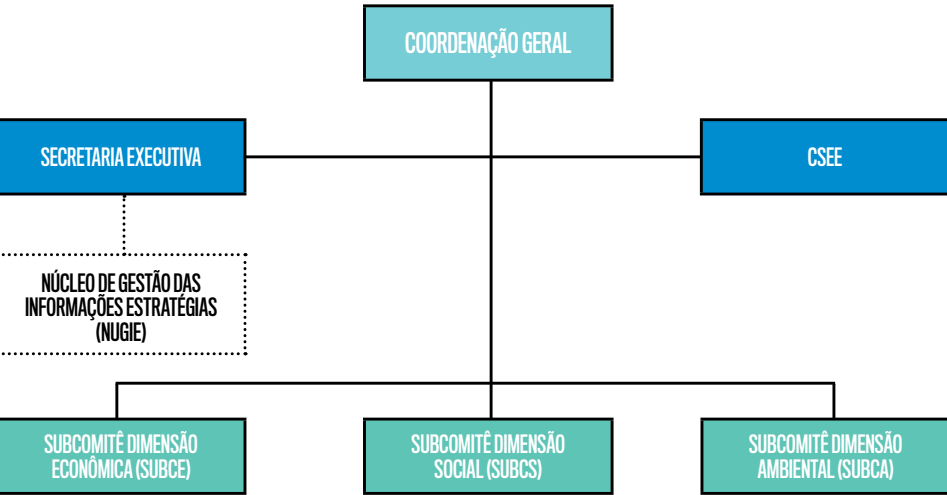
- assessorar a Diretoria Executiva em assuntos relacionados à sustentabilidade;
- avaliar as políticas e propor diretrizes empresariais que contemplem a gestão sustentável – acompanhar e avaliação de resultados;
- implementar e manter programa de melhoria de gestão sustentável alinhada ao Planejamento Estratégico;
- acompanhar a elaboração dos relatórios corporativos;
- avaliar e formular recomendações com respeito à estratégia de relacionamento da empresa com seus diversos públicos (interno e externo);
- dar cumprimento aos requisitos do Pacto Global e aos compromissos de desenvolvimento do milênio, assumidos pelo Governo Federal perante a ONU, dos quais a Eletrosul é signatária;
- atender o Comitê de Sustentabilidade do Sistema Eletrobras e manter programa de ações de cons-



cientização do público interno sobre sustentabilidade empresarial;

- avaliar e recomendar ações no plano de melhoria de gestão, focada em ações de sustentabilidade.

A estrutura do CSEE está apresentada na figura abaixo:



Comitê Permanente para Questões de Gênero

A consciência e o compromisso com a responsabilidade social numa empresa passam cada vez mais pela incorporação de valores como igualdade, dignidade e justiça. Nesse sentido, a Eletrosul vem buscando promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, respeitando as suas diferenças biológicas e erradicando as desigualdades socioculturais. Para tanto, foi instituído o Comitê para Questões de Gênero da Eletrosul, formalizado em 2006 e composto atualmente por 19 empregados e empregadas de diversas áreas da empresa. O comitê tem por atribuição fomentar debates, implantar e monitorar projetos e ações voltadas para a mulher e contribuir para o desenvolvimento sustentável na região em que atua, por meio da proposição da política de equidade de gênero. Com essa perspectiva, a empresa aderiu à quarta edição do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça 2011/2012, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM/PR), com o objetivo de dar continuidade às ações que vem desenvolvendo.

Dessa forma, foi observada a ampliação do número de mulheres em cargos de chefia e decisão, com uma valorização da diversidade social dentro da empresa, também por meio de um processo preventivo às questões de discriminação no ambiente de trabalho, promovendo maior sensibilização, socialização de conhecimento e garantia de direitos sociais.

Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

Criado em 2002, o Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da Eletrosul tem a responsabilidade de avaliar e decidir sobre Projetos de Pesquisa realizados pela empresa.

O comitê é coordenado pelo Departamento de Pesquisa, Desenvolvimento e Eficiência Energética (DPE) e composto de dez empregados, com oito suplentes, todos designados pela Diretoria Executiva da Eletrosul e por profissionais e/ou entidades vinculadas direta ou indiretamente a atividades de pesquisa e desenvolvimento e à inovação tecnológica. Poderão participar de

reuniões do Comitê, mediante convite feito pelo Coordenador-Geral, outras personalidades que, notoriamente, possam contribuir nas decisões.

Comissão Permanente de Ética

A Comissão Permanente de Ética da Eletrosul foi criada em 2001 com o objetivo de disseminar conhecimento e esclarecer dúvidas quanto à conduta ética entre seus empregados, administradores e prepostos. Assim é possível minimizar a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos, bem como fortalecer a imagem da empresa e de seus empregados perante a sociedade.

Além disso, a comissão é responsável por apurar, mediante denúncia ou ofício, conduta em desacordo com as normas éticas e recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito do órgão ou entidade a que estiver vinculada, o desenvolvimento de ações, objetivando a disseminação, a capacitação e o treinamento sobre o tema.

A Comissão é formada por um presidente e dois membros efetivos, com mesmo número de suplentes, bem como uma pessoa responsável pela secretaria executiva do comitê.

Comissão Permanente de Análise de Patrocínio Institucional

A Comissão Permanente de Análise de Patrocínio Institucional tem o objetivo de aprovar projetos para patrocínio e apoio da Eletrosul, de acordo com a Tabela de Níveis e Limites de Competência (NLCR). Para que os projetos sejam aceitos é preciso que tenham caráter estruturante para comunidades de baixa renda, visando novas oportunidades de trabalho e renda, que sejam voltados à formação profissional, visando propiciar maior empregabilidade dessa população. Além disso, são aceitos aqueles que revelem e mantenham novos atletas que já tenham se destacado em sua modalidade esportiva, bem como projetos educacionais ou de formação cultural em comunidades de baixa renda.

A comissão é regida pela NG-075 e constituída pelo Chefe de Gabinete do Diretor-Presidente, o Gerente da Assessoria de Gestão Administrativa,

o Gerente da Assessoria de Gestão da Diretoria de Engenharia e o Gerente da Assessoria de Gestão da Diretoria de Operação.

Conselhos

O Conselho de Administração é um órgão colegiado com funções deliberativas, eleito pela Assembleia Geral dos Acionistas. O Conselho de Administração é integrado por até seis membros, com reputação ilibada e idoneidade moral, eleitos pela Assembleia Geral, os quais designarão entre eles o Presidente, todos com prazo de gestão de um ano, admitida a reeleição. Destes, três são considerados Conselheiros Independentes por não possuírem vínculo com o segmento de energia elétrica.

Um dos membros do Conselho de Administração é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão. Após a alteração do Estatuto Social, ocorrida em setembro de 2011, o Conselho de Administração passará a contar com um membro eleito pelos empregados e respectivo suplente, escolhidos pelo voto direto de seus pares dentre os empregados ativos em eleição a ser realizada no início de 2012, organizada pela empresa, em conjunto com as entidades sindicais que os representem, nos termos da legislação vigente.

A remuneração dos conselheiros é fixada em 10% da remuneração média dos diretores da companhia, não havendo remuneração variável.

Até o exercício de 2011, a Eletrosul não possuía processo formal de avaliação de seus conselheiros de administração. No entanto, essa prática está em elaboração para implementação no ano de 2012.



## 4.2 RESPONSABILIDADE COM PARTES INTERESSADAS

GRI 4.4 4.14 A 4.17

A comunicação e a divulgação relacionadas à Governança Corporativa para as partes interessadas são atendidas no conjunto dos procedimentos de gestão, como os relatórios de Gestão e Administração,

publicação de Balanço, de Relatórios Financeiros e das estratégias e objetivos estratégicos constantes do Plano Estratégico. O plano de comunicação da empresa é apresentado no quadro a seguir:

PLANO DE COMUNICAÇÃO ELETROSUL			
PARTES INTERESSADAS	INSTRUMENTO	OBJETIVO	PERIODICIDADE
Acionista	RD – Resolução de Diretoria PRD – Proposta de Resolução de Diretoria DCA – Deliberação do Conselho de Administração Mapa Estratégico e Correspondências internas e externas	Comunicar Planos, Estratégias, Metas e Resultados	Anual
Ag. reguladoras (Aneel)	Reuniões Relatórios	Comunicar Planos, Estratégias e Resultados sobre Questões Institucionais, Técnicas e desempenho econômico, social e ambiental	Anual
Financiadores (bancos)	Reuniões Técnicas	Comunicar Indicadores Financeiros sobre Questões Institucionais e Técnicas	Quando necessário
Órgãos fiscalizadores (TCU, GCU)	Relatórios de Administração e Gestão, Balanços Financeiros, Reuniões Técnicas Demonstrações Financeiras	Comunicar Planos, Estratégias e Resultados sobre Questões Institucionais e Técnicas	Anual
Clientes	Reuniões Técnicas Relatórios Pesquisa de Satisfação de Clientes	Receber e fornecer informações sobre questões técnicas e de Satisfação dos Clientes	Anual
Parceiros (SPEs)	Reuniões Técnicas Relatórios	Comunicar, Planos, Estratégias e Resultados sobre Questões Institucionais e Técnicas	Anual
Fornecedores	Reuniões Técnicas	Esclarecer Dúvidas	Quando necessário
Sociedade	Jornal de grande circulação (release), Relatórios, Internet, Ouvidoria	Atendimento de Consultas e Solicitações de informações	Frequente
Público Interno	Seminários, Reuniões Técnicas, Caderno de Gestão, Portal de Gestão, Banner, Intranet, <i>Saiba Mais</i> , <i>Jornal da Eletrosul</i> , Ouvidoria, Lotus Notes, Filmes de Pequena Duração, <i>Blog</i> da Diretoria	Dar Conhecimentos aos Empregados dos Planos, Estratégias e Resultados	Quando necessário

PRINCIPAIS ÓRGÃOS AMBIENTAIS COM OS QUAIS A ELETROSUL MANTÉM RELACIONAMENTO:

ÓRGÃO	DESCRIÇÃO
Ibama	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Fatma	Fundação do Meio Ambiente/SC
Fepam	Fundação Estadual de Proteção Ambiental/RS
Defap	Departamento de Florestas e Áreas Protegidas
IAP	Instituto Ambiental do Paraná/PR
Imap	Instituto de Meio Ambiente Pantanal/PR

Obs.: além dos órgãos ambientais, outras instituições são envolvidas na elaboração dos documentos, como as prefeituras municipais, o Instituto do Patrimônio

Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Fundação Nacional do Índio (Funai) e o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM).

A Eletrosul possui práticas de relacionamento com seus principais públicos de interesse (acionistas, clientes, fornecedores, público interno,

sociedade, parceiros, agências regulatórias, financiadores e investidores), conforme consta no quadro a seguir:

PARTES INTERESSADAS	PRINCIPAIS REQUISITOS
Acionistas	Retorno do capital investido, boa imagem perante clientes e sociedade, transparência e integridade das informações
Clientes	Baixa indisponibilidade do sistema elétrico
Financiadores e Investidores	Adoção de práticas economicamente viáveis, socialmente responsáveis e ambientalmente corretas
Parceiros	Retorno do capital investido
Fornecedores	Volume de requisições, critérios justos para escolha de propostas e pagamento no prazo acordado
Agências Regulatórias	Cumprimento da legislação, normas regulamentadoras e contratos/autorizações
Sociedade	Atendimento da legislação, comportamento ético, cidadania empresarial, respeito ao meio ambiente
Público Interno	Oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, remuneração e benefícios competitivos e ambientes de trabalho seguros e saudáveis

Os empregados contam com o informativo eletrônico diário *Saiba Mais*, disponibilizado no início das manhãs. O *Saiba Mais* apresenta informações sobre os novos empreendimentos, andamento das obras, investimentos financeiros, ações, projetos e programas de sustentabilidade desenvolvidos pela Eletrosul. Os empregados ainda contam com o *Jornal da Eletrosul*, publicação impressa mensal que também aborda todos os assuntos supracitados, porém com um grau maior de aprofundamento e esclarecimento, uma vez que se trata de um veículo de comunicação de maior durabilidade do que o *Saiba Mais*.

Outro canal de comunicação é o *Saiba*, comunicado eletrônico extraordinário enviado aos empregados quando da necessidade de divulgação de fatos relevantes.

Além desses canais voltados aos empregados, a Eletrosul conta ainda com um *e-mail* institucional da Assessoria de Comunicação Social e Marketing para envio de notas aos empregados e de uma mídia, denominada TV Corporativa, com telas espalhadas por diversos locais de circulação na sede da empresa, que permite também a divulgação de informações importantes de forma bastante sintética.

A publicidade realiza uma função de apoio na divulgação ao público interno, por intermédio da distribuição de folhinhos informativos, *banners*, vídeos institucionais e cartilhas de gestão e políticas da Eletrosul.

Como ferramenta de divulgação de fatos relevantes, a empresa possui um sistema de videoconferência que garante uma comunicação em tempo real com todas as unidades e seus empregados. Para acompanhar e aprimorar o relacionamento com seus empregados, a Eletrosul realiza a aplicação de Pesquisa de Clima Organizacional. Além disso, a empresa passará a contar, a partir de 2012, com um representante titular eleito pelos empregados e respectivo suplente em seu Conselho de Administração. Em 2012, a empresa promoverá processo eleitoral para eleger um empregado que será o representante de todo o contingente profissional no Conselho de Administração da Eletrosul.

Já no caso dos acionistas, são realizadas reuniões periódicas anuais, nas quais são discutidos temas relevantes de gestão e governança, com a possibilidade de recomendações por parte dos participantes, já que a Assembleia Geral dos Acionistas, como órgão soberano da organização, possui funções deliberativas e de verificação da legalidade e legitimidade dos atos da administração. GRI 4.4



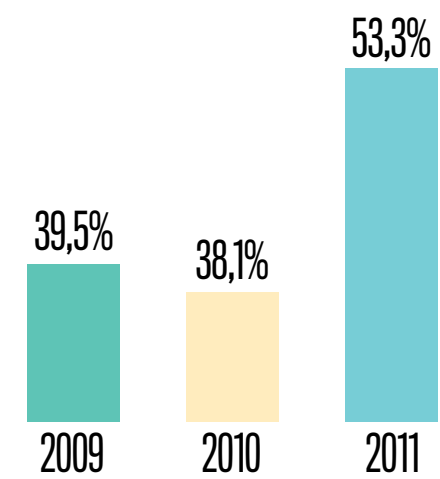
Em 2011 foi alcançada a porcentagem de 95,5%, em contrapartida aos 95,2% de 2010, o que demonstra que está sendo efetiva a gestão da satisfação dos clientes da Eletrosul



## 4.3 SATISFAÇÃO DE CLIENTES GRI PR5

A aplicação da Pesquisa de Satisfação de Clientes ocorre na Eletrosul, anualmente, desde 2001, sendo que os índices obtidos desde 2003 estão acima dos 91% em grau de satisfação. Em 2011 foi alcançada a porcentagem de 95,5%, em contrapartida aos 95,2% de 2010, o que demonstra que está sendo efetiva a gestão da satisfação dos clientes da Eletrosul.

A empresa possui ainda indicadores que medem o índice de satisfação geral no conceito muito satisfeito, que recebeu a seguinte evolução:



Já a pesquisa setorial recebeu o índice de 100% nos anos de 2009, 2010 e 2011. Além disso, a sa-

tisfação com relação a produtos ou serviços, em 2011, foi de 97,2%.

Os mecanismos utilizados para retorno pelos clientes são a própria pesquisa de satisfação, as visitas aos clientes realizadas pelos gerentes das áreas envolvidas, as reuniões técnicas, os telefones disponibilizados para os contatos entre a empresa e seus clientes e os *e-mails* dos profissionais responsáveis pelos produtos elencados. Os produtos avaliados são os serviços de: operação em tempo real; processos de pós-operação, programações de desligamento; estudos de pré-operação; estudos de pós-operação; manual de procedimentos operativos; estudos do planejamento da operação de curto e médio prazo; serviços de comunicação multimídia e permissão de uso de infraestrutura de telecomunicações.

As informações levantadas por meio da pesquisa permitem prospectar o conceito/imagem da Eletrosul perante seus clientes; medir a satisfação dos clientes com a empresa, levando em conta a atual oferta de produtos e serviços; avaliar o atendimento prestado, a qualificação técnica, a padronização técnica, as práticas utilizadas, os instrumentos de gerenciamento de rotinas, a pontualidade, o cumprimento de obrigações, entre outros; medir o grau de relacionamento e interação entre a em-

presa cliente e a Eletrosul (comunicação pessoal, interatividade, canais de acesso): assistência, esclarecimento, sugestões, reclamações e o grau de eficiência (confiabilidade no sistema) na perspectiva do cliente; prospectar necessidades não atendidas;

levantar a percepção de atualização tecnológica e de introdução de melhorias; avaliar a comunicação e prospectar valor dos atributos de mensuração dos indicadores de satisfação na percepção dos entrevistados.

## 4.4 TRANSPARÊNCIA GRI PR6 PR7 PR9

A transparência na divulgação das informações é ingrediente fundamental na formação da imagem de qualquer organização. Nesse sentido, a Eletrosul entende que é essencial que as empresas estejam cada vez mais comprometidas com uma boa política de divulgação de suas informações. Enquanto empresa de economia mista, a institui-

ção está obrigada a publicar três relatórios anuais, além das demonstrações financeiras, sendo: Relatório de Gestão, Relatório de Administração e Relatório de Responsabilidade Socioambiental, que, sob orientação da Aneel, substituiu, a partir de 2008, o Balanço Social, produzido desde 2003. GRI 3.2 3.3

RELATÓRIO	DESCRIÇÃO
Administração	É elaborado em conformidade com a legislação societária brasileira (Lei nº 6.404/76) e as disposições estatutárias. O Relatório contempla as principais informações relativas ao desempenho empresarial, que consolida ainda mais sua função de empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica, com ações direcionadas ao desenvolvimento econômico, ambiental e social.
Gestão	É atribuição do TCU analisar e aprovar as contas e para isso ele emite Instruções Normativas e Decisões Normativas anuais orientando a elaboração do Relatório de Gestão. Com base nas informações desse relatório, o TCU julga as contas da Eletrosul. A CGU é quem recebe a documentação, faz auditoria da gestão no período de que trata o relatório e encaminha o resultado com todo o processo para o TCU, que analisa toda a documentação por meio da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) e aprova ou não.
Responsabilidade Socioambiental	A partir de 2008, a Aneel passou a exigir o relatório socioambiental das empresas concessionárias e permissionárias do serviço de energia elétrica. Esse relatório substitui o Balanço Social produzido desde 2003.

A Auditoria Interna (AUD) elabora o Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (Paint), que é aprovado pela CGU e pelo Conselho de Administração. Baseado na Matriz de Riscos, o Paint atende aos requisitos dos artigos 4 e 6 da Instrução Normativa nº 7 da CGU, incluindo aquele que define a periodicidade mínima na qual devem ser avaliadas todas as áreas e sistemas auditáveis. Após aprovação do plano pelo Conselho de Administração e pelo CGU, ele é encaminhado ao Conselho Fiscal para acompanhamento. Os resultados das atividades de auditoria interna são reportados à CGU, mensalmente, através do Relatório Mensal de Atividades da Auditoria, e, anualmente, através de Relatório de Atividades de Auditoria Interna (Raint). Os resultados das atividades de auditoria interna são reportados, ao Presidente do Conselho de Administração, ao

final de cada trabalho, através de uma via do relatório de Auditoria; para os demais membros do Conselho de Administração e para os membros do Conselho Fiscal, é encaminhado mensalmente o Relatório Mensal de Atividades da Auditoria.

A empresa segue as diretrizes da Política de Comunicação Integrada, da Política de Patrocínio e do Código de Ética Único das empresas Eletrobras. Ao mesmo tempo, atende à legislação específica, como o Código Brasileiro de Autorregulamentação Publicitária, além dos instrumentos normativos, leis e decretos regulamentados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). Em 2011, não houve registro de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de *marketing*.

## | 4.5 CÓDIGO DE CONDUTA DA EMPRESA

GRI 4.8

A Eletrosul dispõe de uma Norma de Gestão Empresarial, aprovada em 2001, cuja finalidade é estabelecer regras de conduta a serem observadas pelos empregados nas relações de trabalho. A Norma inclui orientações éticas e morais, deveres, proibições e penalidades, que são aplicados a todos os empregados da empresa

Com o objetivo de oferecer orientações com relação à conduta de seus empregados, a Eletrosul dispõe de uma Norma de Gestão Empresarial, aprovada em 2001, cuja finalidade é estabelecer regras de conduta a serem observadas pelos empregados nas relações de trabalho. A Norma inclui orientações éticas e morais, deveres, proibições e penalidades, que são aplicados a todos os empregados da empresa.

As dúvidas em relação a essa Norma são sanadas

formalmente pela Comissão Permanente de Ética da Eletrosul, que, por sua vez, é orientada sob observância do Código de Conduta da Alta Administração Federal, aprovada pelo Presidente da República, em 21 de agosto de 2000.

Em 2010, foi criado o Código de Ética Único das empresas Eletrobras, aplicado em todas as controladas, reforçando a importância da dimensão ética nas decisões e práticas empresariais do grupo.

## | 4.6 CONTROLE INTERNO

A negociação de títulos mobiliários no mercado financeiro dos Estados Unidos forçou as empresas do Sistema Eletrobras a adaptarem-se às orientações da seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, que determina a avaliação e o monitoramento dos controles e procedimentos internos para a emissão de relatórios financeiros e exige que os Diretores Financeiros e Diretores Executivos avaliem e atestem a eficácia dos controles internos da companhia.

Diante dessa requisição, a certificação de conformidade dos controles internos de acordo com os princípios da Lei Sarbanes-Oxley passou a ser uma das exigências que as empresas Eletrobras passaram a cumprir perante a Securities and Exchange Commission (SEC), órgão que autoriza a negociação de ações na Bolsa de Valores de Nova York.

Como parte da adequação das empresas Eletrobras às exigências da SEC e da CVM, a Eletrosul criou em 2010 a Coordenadoria de Gestão de Pro-

cessos e de Riscos (CGPR) com a responsabilidade (em conjunto com as áreas de negócios da empresa – proprietários de riscos) de identificação, avaliação e monitoramento integrado dos riscos da empresa e de acompanhamento dos controles internos dos processos corporativos.

Em 2010 e 2011, a Eletrosul foi incluída no ciclo de Certificação SOx das empresas Eletrobras, requerendo testes constantes em seu ambiente de controle interno para a emissão de relatórios financeiros.

Nesse sentido, foi contratado o trabalho de auditoria independente da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. Em 2010 a consultoria realizou testes de validação de controles internos até abril de 2011, com a posterior emissão do relatório.

## | 4.7 GESTÃO DE RISCO

Na Eletrosul o princípio da precaução é levado em consideração nas avaliações de riscos operacionais, estratégicos, financeiros e de conformidade, bem como nas avaliações de riscos e impactos ambientais nos novos empreendimentos e nas instalações antigas.

Subordinada à Presidência e com caráter consultivo e de suporte, a Coordenadoria de Controles Internos e Gestão de Riscos (CCPR), conjuntamente com as áreas de negócios, realiza a identificação, avaliação e monitoramento dos controles internos e de gestão de riscos da empresa, contribuindo para as decisões das Diretorias e do Conselho de Administração da empresa. Com gestão integrada de processos e riscos nos segmentos de geração e transmissão e com a base metodológica da ISO 31000 e do Coso – ERM, busca minimizar os impactos negativos dos eventos de riscos quando materializados e maximizar as oportunidades identificadas ao longo do desenvolvimento do negócio de energia.

Para tanto, a área de gestão de risco acompanha o mapeamento, a avaliação, o monitoramento e o gerenciamento dos riscos aos quais a empresa está exposta; avalia e recomenda planos de ação para mitigar riscos e aproveitar oportunidades de cada negócio e promove a comunicação com as partes interessadas sobre os principais riscos detectados para atuar com as diversas áreas de negócio na implantação de medidas preventivas e corretivas.

Além disso, com o objetivo de agregar valor ao negócio e adequar os processos às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, a CCPR realiza um monitoramento periódico e sistemático dos controles

internos para a certificação dos processos nas normas nacionais e internacionais. Esse monitoramento busca identificar oportunidades e pontos de melhorias para aprimorar os processos permitindo o alinhamento da gestão da empresa, considerando riscos e oportunidades.

Para riscos de acidentes nos empreendimentos, a empresa utiliza procedimentos de monitoração da segurança, tais como: inspeção visual e técnica, manutenção periódica, estudos pluviométricos (operacional) e avaliações instrumentais (medições com piezômetros, sensores de deslocamento, entre outros), acompanhamento de projeto técnico de instalação, comunicação com a comunidade do entorno e isolamento do raio de abrangência, no caso de torres eólicas, por exemplo.

A Eletrosul também realiza o levantamento dos aspectos e dos impactos ambientais e sociais envolvidos em cada empreendimento de geração e transmissão de energia elétrica por meio de estudos ambientais e seus respectivos relatórios (Estudos de Impacto Ambiental – EIA/RIMA e Relatórios Ambientais Simplificados – RAS), com a proposição de programas que contemplem medidas mitigadoras e compensatórias. Esses documentos são submetidos aos órgãos ambientais competentes com o objetivo de fundamentar o licenciamento ambiental dos empreendimentos, abrangendo os meios físico, biótico e social. Nesse sentido, também é prática da Eletrosul promover ações de recuperação de áreas degradadas, gerenciamento de resíduos, reposição florestal, educação ambiental e monitoramento e controle de processos erosivos. **GRI 4.11**

Na Eletrosul o princípio da precaução é levado em consideração nas avaliações de riscos operacionais, estratégicos, financeiros e de conformidade, bem como nas avaliações de riscos e impactos ambientais nos novos empreendimentos e nas instalações antigas



## | 4.8. INICIATIVAS VOLUNTÁRIAS GRI 4.12

A empresa aderiu ao Pacto Global comprometendo-se com princípios básicos de defesa dos direitos humanos, direitos do trabalho, proteção do meio ambiente e combate à corrupção. No mesmo ano, ocorreu a assinatura de memorando de entendimento com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), comprometendo-se a alavancar ações para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

Com o intuito de manter-se alinhada com as diretrizes globais de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, a Eletrosul participa de maneira voluntária dos seguintes movimentos:

**Pacto Global e Metas do Milênio:** a empresa aderiu ao Pacto Global em 26/11/2006 comprometendo-se com princípios básicos de defesa dos direitos humanos, direitos do trabalho, proteção do meio ambiente e combate à corrupção. No mesmo ano, ocorreu a assinatura de memorando de entendimento com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud), comprometendo-se a alavancar ações para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio;

**Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual:** em conformidade com as diretrizes estratégicas da Política de Investimento Social, a Eletrosul aderiu ao Fórum, que promove a realização de ações sociais voltadas à proteção e defesa dos direitos da criança e do adolescente em situação de vulnerabilidade social, maus tratos, abuso, exploração sexual e/ou moral;

**Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo:** a empresa formalizou, em dezembro de 2011, a sua adesão ao Comitê de Coordenação e Monitoramento do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, fundado em 2005 pelo Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, pelo Instituto Observatório Social, pela ONG Repórter Brasil e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) com o objetivo de implementar ferramentas para orientar o setor empresarial e a sociedade brasileira a não comercializarem produtos de fornecedores que utilizem o trabalho escravo;

**Movimento Nós Podemos Santa Catarina:** em 2011, a empresa apoiou a elaboração do diagnóstico da situação dos Objetivos de Desen-

volvimento do Milênio (ODM) em Santa Catarina e realizou o I Simpósio 8 Jeitos de Mudar o Mundo. O movimento propõe intensificar esforços para o alcance dos ODM em âmbito local, alinhado aos princípios do Pacto Global na promoção de políticas públicas;

**Coep Nacional – Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida:** criado em 1993, a partir da mobilização da sociedade civil deflagrada pelo Movimento pela Ética na Política e pelo sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, o comitê tem por objetivo reunir empresas para somar esforços na articulação e implementação de ações voltadas para o combate à fome e à miséria. O Coep é um dos principais articuladores de organizações públicas e privadas para a promoção de iniciativas visando ao desenvolvimento humano e social, em especial as realizadas em comunidades de baixa renda de todo o país;

**Programa Pró-Equidade de Gênero:** o Programa tem por objetivo a promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, no âmbito das organizações públicas e privadas, baseadas no desenvolvimento de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional, para alcançar a equidade de gênero e raça no mundo do trabalho e a eliminação de todas as formas de discriminação no acesso, remuneração, ascensão e permanência no emprego. O programa também é direcionado para garantir o exercício dos direitos laborais das trabalhadoras e trabalhadores, ao distinguir com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça as organizações comprometidas com a justiça social, a igualdade de gênero, etnicorracial e o trabalho decente, conjugando a lógica do exercício dos direitos com a lógica dos negócios, considerando que a igualdade entre homens e mulheres constitui atualmente um pilar fundamental da gestão organizacional e do êxito empresarial;



Desde 2006, o Programa Ações Integradas desenvolveu 30 projetos voltados às comunidades indígenas. A Eletrosul não apresentou, em 2011, nenhum caso de violação dos direitos dos povos indígenas

**Princípios de Empoderamento das Mulheres:** em outubro de 2010, a Eletrosul assinou a adesão da empresa na lista de signatárias da declaração de apoio a esses princípios, estabelecidos pelo Fundo das Nações Unidas para o Desenvolvimento das Mulheres (Unifem) e pelo Pacto Global das Organizações das Nações Unidas (ONU), com o intuito de ampliar a promoção da igualdade de gênero no ambiente de trabalho;

**Programa Ações Integradas:** desde 2006, o Programa Ações Integradas, coordenado pela Eletrosul em sua área de atuação, desenvolveu 30 projetos voltados às comunidades indígenas. A empresa empenha-se em estreitar cada vez mais o seu relacionamento com as comunidades indígenas, quilombolas, agricultores familiares, atingidos por barragens a partir do desenvolvimento de projetos sociais que compõem o Programa Ações Integradas, por exemplo, os cursos de capacitação indígena e a implementação de Centros Comunitários de Produção nas comunidades beneficiadas pelo Programa Governamental Luz para Todos. Além disso, a Eletrosul não apresentou, em 2011, nenhum caso de violação dos direitos dos povos indígenas; GRI HR9

**Mão de Obra Infantil na Empresa e na Cadeia Produtiva:** em 2011 a empresa realizou três ações voltadas a esta temática:

- Sensibilizou seus empregados para o engajamento na Campanha Nacional de Luta contra o Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, com a distribuição e divulgação de material da campanha estimulando a proteção e a defesa dos direitos da criança e do adolescente a uma vida digna, contra o abuso sexual.

- Realizou o painel “Práticas afirmativas de organizações para a erradicação da violência e exploração sexual infantojuvenil”, para sensibilizar e mobilizar empregados e a sociedade catarinense para o Dia Estadual de Mobilização pelo Fim da Violência e Exploração Sexual Infantojuvenil. O evento contou com a participação do Ministério Público, do Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e Exploração Sexual Infantojuvenil e de outras entidades envolvidas nessa temática no Estado de Santa Catarina.

- Aderiu também à campanha de combate ao trabalho infantil, disponibilizando em sua página institucional informações e orientações a respeito dessa temática.





## 5. DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA



A Eletrosul, com Capital Social de R\$ 1.577,7 milhões, apresenta, após consolidar suas demonstrações Financeiras, Patrimônio Líquido de R\$ 2.631,3 milhões. obteve em 2011, Receita Operacional Bruta de R\$ 1.467,9 milhões e Lucro Líquido de R\$ 104,6 milhões

Em 2011, o PIB brasileiro cresceu 2,9%<sup>4</sup>, enquanto o mercado nacional de energia elétrica registrou um aumento de 3,8%<sup>5</sup>. Para o mercado regional da empresa (Região Sul e Mato Grosso do Sul), o consumo total de energia elétrica teve uma variação de 3,9% em relação ao ano de 2010<sup>6</sup>.

É importante ressaltar o potencial de desenvolvimento da economia regional e a consequente expansão do mercado de energia elétrica, para o qual estudos coordenados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) apontam um crescimento médio anual de 4,6% para o próximo decênio.

Espera-se um crescimento de demanda no setor ainda maior para os próximos anos, especialmente com a Copa do Mundo de Futebol a ser realizada no Brasil em 2014.

Diante desse cenário, a Eletrosul atuou na força-tarefa denominada “GT Copa 2014”, coordenada pelo Ministério de Minas e Energia, com participação da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) e de empresas de transmissão e distribuição, que analisaram o atendimento elétrico das capitais-sedes dos jogos da Copa do Mundo (Curitiba e Porto Alegre no caso da Região Sul). Os reforços de transmissão já planejados, com investimentos da ordem de R\$ 500 milhões para o Estado do RS e de R\$ 240 milhões para o Estado do PR, deverão proporcionar o adequado atendimento às cidades de Porto Alegre e Curitiba, durante o período da Copa do Mundo de 2014.

Para tanto, a empresa vem investindo em novos empreendimentos, bem como na manutenção e em melhorias em seu sistema. A principal fonte de captação de recursos da Eletrosul é o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), órgão vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior que tem como objetivo apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento do país. Além disso, a empresa pode recorrer a outras fontes, como bancos, bem como à *holding* Eletrobras,

que, como empresa de capital aberto, acessa fontes estrangeiras de capital.

A Eletrosul, no âmbito do planejamento empresarial da transmissão, vem desenvolvendo diversos estudos para integração e acesso das novas centrais geradoras eólicas vencedoras no leilão de energia A-3 de agosto de 2011, que estão localizadas na região de Sant’Ana do Livramento e Santa Vitória do Palmar. Elaborou ainda os estudos de acesso da nova central geradora Megawatt Solar, cujos painéis fotovoltaicos serão instalados no pátio e no edifício-sede da empresa, bem como vem desenvolvendo estudos de integração de novos potenciais prospectados pela área de negócios da empresa. Vem realizando ainda estudos de qualidade de energia relativos aos empreendimentos de geração eólica Cerro Chato I, II e III, os quais já se encontram em operação.

Além disso, presta consultoria à Eletrobras quanto aos estudos de solicitação de acesso da nova interligação Brasil-Uruguai (525 kV), bem como no fornecimento de dados à empresa uruguaia U.T.E., para o desenvolvimento dos estudos e projeto da conversora de frequência *back-to-back* de Melo (500 MW).

A Eletrosul, com Capital Social de R\$ 1.577,7 milhões, apresenta, após consolidar suas Demonstrações Financeiras, Patrimônio Líquido de R\$ 2.631,3 milhões. Obteve em 2011 Receita Operacional Bruta de R\$ 1.467,9 milhões e Lucro Líquido de R\$ 104,6 milhões.

A *performance* da Eletrosul na gestão empresarial tem possibilitado, de forma significativa, aumentar a receita de transmissão de energia elétrica em termos reais, o que permite ampliar de modo continuado seu volume de investimentos, totalizando um montante de R\$ 2,1 bilhões em geração e transmissão, incluindo os aportes em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) e em consórcio em parceria com a Copel, no ano de 2011.

Os empréstimos e financiamentos atingiram um saldo de R\$ 3.905,8 milhões, perante um patri-

mônio líquido de R\$ 2.631,3 milhões e um ativo total de R\$ 9.609,2 milhões. Essa estrutura de capital, aliada à capacidade interna de geração de recursos, possibilita a alavancagem financeira necessária para custear novos investimentos.

Como resultado desses investimentos, a receita anual permitida (RAP) atingiu, em 2011, o montante de

R\$ 920,9 milhões. Fazendo uma evolução dos últimos 12 anos, representa mais de 5,6 vezes a receita apurada no exercício de 1999 (R\$ 165,9 milhões).

A seguir apresentamos quadro-resumo com os principais indicadores econômico-financeiros consolidados, destacando que os resultados dos três períodos estão de acordo com as novas normas contábeis:

(EM R\$ MILHÕES)			
RESULTADO CONSOLIDADO	2009	2010	2011
Receita Operacional Bruta	1.051,5	1.158,6	1.467,9
Receita de Transmissão	804,1	793,7	878,5
Receita de Construção	220,3	315,5	514,2
Outras	27,1	49,4	75,2
Receita Operacional Líquida	957,1	1.067,0	1.360,4
Lucro Operacional Bruto	528,6	478,0	502,2
Resultado do Serviço	405,5	251,4	267,9
Resultado Financeiro	(54,8)	(1,2)	(144,7)
Lucro Líquido	214,4	67,6	104,6
Ativos Totais	5.617,7	7.050,6	9.609,2
Patrimônio Líquido	2.424,7	2.636,4	2.631,3
Dívida Bruta	1.781,0	2.577,3	3.905,8
Dívida Líquida	1.472,8	2.218,5	3.281,6

PRINCIPAIS INDICADORES DE PERFORMANCE DA CONTROLADORA NO EXERCÍCIO

INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS	2009	2010	2011
Liquidez corrente (%)	1,18	1,26	1,41
Participação de capital de terceiros* (%)	39,15	42,32	38,49
Margem Líquida (%)	26,2	8,51	12,23
Rentabilidade do capital próprio (médio) (%)	8,10	2,18	2,93
Ebitda (R\$ milhões)**	422,0	295,9	352,8

\* O Afac foi considerado no PL.  
\*\* Excluídos os efeitos da adoção do ICPC 01.

NOTAS

4. Focus – relatório de mercado de 06/01/12.

5. EPE – Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica de set/11.

6. Dados das distribuidoras da Região Sul e do MS (Copel, Celesc, RGE, AES Sul, CEEE e Enersul) (até set/11).





DETALHAMENTO DA DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO – DVA DA CONTROLADORA (CONFORME BALANÇO SOCIETÁRIO)

GRI EC1

GERAÇÃO DE RIQUEZA					
	2011			2010	
	R\$ MIL	%	Δ%	R\$ MIL	%
RECEITA OPERACIONAL (Receita bruta de vendas de energia e serviços)	1.428.671	100	1,67	1.405.260	100
Receita do serviço de O&M	470.923	32,96	8,05	435.827	31,01
Receita de construção e transmissão	92.201	6,45	(14,89)	108.330	7,71
Receita de construção e geração	489.194	34,24	(7,41)	528.325	37,60
Receita com o ativo financeiro	320.932	22,46	11,89	286.822	20,41
Receita de comercialização de energia	33.721	2,36	28,28	21.305	1,52
Receita do serviço prestado a terceiros	19.127	1,34	(4,88)	20.108	1,43
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.247)	(0,16)	310,79	(547)	(0,04)
Outras receitas do serviço	4.820	0,34	(5,30)	5.090	0,36
(-) INSUMOS (Insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros etc.)	789.568	100	(11,74)	894.641	100
Resultado Não Operacional	50.641	100	303,86	(24.841)	100
= VALOR ADICIONADO BRUTO	689.744	100	41,99	485.778	100
( - ) QUOTAS DE REINTEGRAÇÃO (depreciação, amortização)	2.542	100	6,32	2.391	100
= VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	687.202	100	36,37	483.387	100
+ VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO (Receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial)	188.315	100	(8,94)	206.792	100
= VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	875.517	100	23,19	690.179	100

Com a geração de riqueza por meio de crescimento continuado, a Eletrosul proporciona a distribuição de parte dessa riqueza, conforme demonstra no quadro a seguir:

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA - POR PARTES INTERESSADAS				
	2011		2010	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
EMPREGADOS	331.794	37,90%	304.070	44,05%
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições, e encargos setoriais)	161.045	18,39%	156.443	22,68%
FINANCIADORES	279.306	31,91%	162.043	23,47%
ACIONISTAS	103.372	11,80%	67.623	9,80%
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (TOTAL)	875.517	100%	690.179	100%

No quadro a seguir, estão detalhados para a parte interessada “Governo”, de forma segregada, os valores relativos a tributos e contribuições dos encargos específicos do setor como forma de melhor evidenciar a carga tributária e de encargos sobre a prestação do serviço público de energia elétrica:

DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA - GOVERNO				
	2011		2010	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	124.954	14,27%	123.045	18,24%
ICMS	204	0,02%	180	0,03%
PIS/PASEP	11.489	1,31%	9.978	1,45%
COFINS	52.950	6,05%	45.987	6,66%
ISS	280	0,03%	207	0,03%
IRPJ a pagar do exercício	8.488	0,97%	15.293	2,22%
CSSL a pagar do exercício	3.799	0,43%	6.354	0,92%
INSS	44.552	5,09%	45.046	6,53%
OUTROS	3.190	0,37%	2.771	0,40%
ENCARGOS SETORIAIS	36.091	4,12%	33.398	4,44%
RGR	23.418	2,67%	19.385	2,81%
CCC	-	-	-	-
CDE	-	-	-	-
CFURH	-	-	-	-
TFSEE	4.209	0,48%	4.020	0,58%
ESS	-	-	-	-
P&D	8.464	0,97%	7.222	1,05%
= VALOR DISTRIBUÍDO (TOTAL)	161.045	18,39%	156.443	22,68%

Investimentos na Concessão

A realização do programa dos investimentos em geração e transmissão é apresentada a seguir:

INVESTIMENTOS			
	2011		2010
	R\$ MIL	Δ%	R\$ MIL
Expansão da Geração/Distribuição/Transmissão (expansão reforço)*	618,946	(0,48%)	621.955
Renovação da Distribuição/Transmissão	NA	NA	NA
Subtransmissão	NA	NA	NA

\* Compõem as ações de ampliações do sistema de transmissão no Sul, ampliação do sistema de transmissão na Região Sul e no Estado de Mato Grosso do Sul; reforços e melhorias no sistema de transmissão na Região Sul e em Mato Grosso do Sul e manutenção do sistema de transmissão de energia elétrica. Os valores apresentados não foram corrigidos (valores históricos).



OUTROS INDICADORES

OUTROS INDICADORES DA CONTROLADORA			
	2011	2010	
	R\$ MIL	Δ%	VALOR
Receita Operacional Bruta (R\$)	941.724	7,32%	877.482
Deduções da Receita (R\$ Mil)	(96.807)	16,69%	(82.959)
Receita Operacional Líquida (R\$ Mil)	844.917	6,34%	794.523
Custos e Despesas Operacionais do Serviço (R\$ Mil)	(649.741)	9,75%	(592.040)
Receitas Irrecuperáveis* (R\$ Mil)	-	-	-
Resultado do Serviço (R\$ Mil)	195.176	(3,61%)	202.483
Participação Societária (R\$ Mil)	33.675	3,60%	32.505
Resultado Financeiro (R\$ Mil)	(122.246)	(957,20%)	14.261
Outras Receitas/Despesas	9.054	105,66%	(159.979)
IRPJ/CSSL (R\$ Mil)	(12.287)	(43,24%)	(21.647)
Lucro Líquido (R\$ Mil)	103.372	52,87%	67.623
Juros sobre o Capital Próprio (R\$ Mil)	-	-	-
Dividendos Distribuídos (R\$ Mil)	98.203	27,01%	77.321
Custos e Despesas Operacionais por MWh vendido (R\$ Mil)	-	-	-
Riqueza (valor adicionado líquido) por Empregado (R\$ Mil)	442	46,84%	301
Riqueza (valor adicionado líquido) por Receita Operacional (%)	72,97%	32,46%	55,09%
Ebitda ou Lajida (R\$ Mil)	352.830	19,24%	295.888
Margem Ebitda ou Lajida (%)	37,47%	11,12%	33,72%
Liquidez Corrente	1,41	11,90%	1,26
Liquidez Geral	1,53	(0,65%)	1,54
Margem Bruta (lucro líquido/receita operacional bruta) (%)	10,98%	42,41%	7,71%
Margem Líquida (lucro líquido/receita operacional líquida) (%)	12,23%	43,71%	8,51%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (lucro líquido/patrimônio líquido) (%)	2,93%	33,94%	2,18%
Estrutura de Capital			
Capital próprio (%)	36,62%	(19,07%)	45,25%
Capital de terceiros oneroso (%) (empréstimos e financiamentos)	25,63%	(0,19%)	25,68%
Inadimplência de Clientes (contas vencidas até 90 dias/receita operacional bruta nos últimos 12 meses)	0,00	-	0,00

NOTAS

7. De acordo com os valores informados para efeito de Revisão tarifária, nos termos do item I.4.2 da Resolução Normativa nº 234, de 7 de novembro de 2006.

| 5.1 INVESTIMENTOS POR TIPO DE NEGÓCIO

5.1.1. Geração

A atual carteira de empreendimentos de geração de energia elétrica conta com investimentos previstos de R\$ 7.212 milhões e totaliza 1.957,4 MW de potência instalada.

EMPREENDIMENTOS		POTÊNCIA INSTALADA	PREVISÃO DE ENTRADA EM OPERAÇÃO
UHE	Passo São João (RS)	77 MW	2012
	São Domingos (MS)	48 MW	2012
PCH	Complexo São Bernardo (SC)	Barra do Rio Chapéu	15 MW 2012
		João Borges	19 MW 2012
		Itararé	9 MW A definir
		Pinheiro	10 MW A definir
	Complexo Alto da Serra (SC)	Coxilha Rica	18 MW A definir
		Santo Cristo	19,5 MW A definir
	Complexo Lava Tudo (SC)	São Mateus	19 MW A definir
		Antoninha	13 MW A definir
		Gamba	10,8 MW A definir
		Malacara	9,2 MW A definir
SOL	Megawatt Solar (SC)	-	1 MW 2012

A atual carteira de empreendimentos de geração de energia elétrica conta com investimentos previstos de R\$ 7.212 milhões e totaliza 1.957,4 MW de potência instalada

UHE Passo São João (RS)

O enchimento do reservatório foi realizado nos meses de agosto e setembro. O empreendimento está na fase final de implantação e apresenta avanço físico acumulado de 88,9%.

sárias à construção da usina e do reservatório. O desvio do rio pelas adufas ocorreu em julho, e foi iniciado em novembro o desmatamento do reservatório. Avanço físico acumulado: 72,8%.

PCH Barra do Rio Chapéu (SC)

Concluído o desvio do rio e iniciada a construção do vertedouro. Está em andamento a construção

UHE São Domingos (MS)

Foram adquiridas todas as propriedades neces-



Em 2011, a Empresa investiu R\$ 1.592,0 milhões no segmento de geração de energia elétrica, considerando-se os investimentos em obras próprias e em parceria

do túnel de adução e a casa de força. Foi concluído o sistema de conexão da usina. Avanço físico acumulado: 67,9%.

PCH João Borges (SC)

Foram adquiridas todas as propriedades neces-

sárias à construção da usina e do reservatório. O canal de adução foi concluído. Foi iniciado em outubro o desmatamento do reservatório. Está em construção a SE Coletora Itararé e em fase de conclusão as adufas de desvio do rio. Avanço físico acumulado: 52,7%.

EMPREENDIMENTOS EM PARCERIA

EMPREENDIMENTOS		COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA		POTÊNCIA INSTALADA	PREVISÃO DE ENTRADA EM OPERAÇÃO
Consórcio	UHE Mauá (PR)	Eletrosul	49%	176,9 MW*	2012
		Copel	51%		
SPE	UHE Teles Pires (MT/PA)	Eletrosul	24,5%	445,9 MW*	2015
		Neoenergia	50,1%		
		Furnas	24,5%		
		Odebrecht	0,9%		
	UHE Jirau - ESBR (RO)	Eletrosul	20%	750 MW*	2014
		Suez	50,1%		
		Chesf	20%		
		Camargo Corrêa	9,9%		
	Complexo Eólico Cerro Chato (RS)	Eletrosul	90%	81 MW*	2011
		Wobben	10%		
	Complexo Eólico Sant'Ana do Livramento (RS)	Eletrosul	49%	38,2 MW*	2013
		Rio Bravo Investimentos	41%		
		Fundação Elos	10%		
	Complexo Eólico Chuí (RS)	Eletrosul	49%	70,5 MW*	2014
		Rio Bravo Investimentos	51%		
	Complexo Eólico Santa Vitória do Palmar (RS)	Eletrosul	49%	126,4 MW*	2014
		Rio Bravo Investimentos	51%		

\* Considerando apenas o percentual da Eletrosul.

UHE Mauá (PR)

Eletrosul (49%) e Copel (51%) - Foram concluídas a barragem e a construção das LTs 230 kV e da Subestação Elevadora. A subestação da Casa de Força Complementar (11 MW) está com 50% da montagem eletromecânica executada. Ocorreu o início do comissionamento da primeira unidade geradora da usina principal. Avanço físico acumulado: 97,04%.

UHE Teles Pires (MT)

A Eletrosul (24,5%), em parceria com as empresas Neoenergia (50,1%), Furnas (24,5%) e Odebrecht (0,9%), sagrou-se vencedora do Leilão Aneel nº 004/2010 para implantação e exploração da UHE Teles Pires. O início das obras ocorreu no segundo

semestre de 2011, com a implantação do canteiro pioneiro, acesso, alojamentos, programas ambientais e trabalhos de supressão de vegetação. Foi aprovado o empréstimo-ponte BNDES à Companhia Hidrelétrica Teles Pires e liberada a primeira parcela em dez/2011. A previsão é que as primeiras unidades entrem em operação comercial em 2015.

UHE Jirau (RO)

A UHE Jirau está sendo construída pela Energia Sustentável do Brasil, constituída pela Eletrosul (20%), Chesf (20%) Suez (50,1%) e Camargo Corrêa (9,9%). Em 2011 foi concluída a concretagem do vertedouro e realizado o desvio do rio em setembro. Foi iniciada a construção da barragem principal. Avanço físico acumulado: 67,69%.

UEE Cerro Chato (RS)

A Eletrosul (90%), em parceria com a empresa Wobben (10%), concluiu a implantação das usinas Cerro Chato I, II e III com sete meses de antecipação em relação ao cronograma Aneel.

Em 2011, a empresa investiu R\$ 1.592 milhões no segmento de geração de energia elétrica, considerando-se os investimentos em obras próprias e em parceria.

5.1.2. Transmissão GRI 2.8

O Sistema de Transmissão Próprio da Eletrosul é

constituído por 39 subestações e uma conversora de frequência (localizada na fronteira do Brasil com a Argentina), com uma capacidade total de transformação de 22.269,3 MVA, além de 10.006,1 km de Linhas de Transmissão.

Além disso, a Eletrosul tem envolvimento com mais 32 subestações e 1.911,9 km de Linhas de Transmissão de propriedade de outras empresas, nas quais possui equipamentos e/ou bays instalados, ou presta serviço de manutenção e/ou operação, totalizando uma capacidade de transformação de 23.745,3 MVA.

Além de investir em ativos próprios, a Eletrosul participa, como parceira, em outros empreendimentos de transmissão de energia elétrica. Nas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) aplicou, em 2011, R\$ 218,8 milhões, que, somados aos exercícios anteriores, perfazem um investimento total de R\$ 665,9 milhões



SISTEMA DE TRANSMISSÃO ELETROSUL		PARCERIA/PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		TOTAL
Subestações		PRÓPRIO		
		40	32	72
Capacidade de Transformação (MVA)		22.269,30	1.476,00	23.745,30
Linhas de Transmissão (km)	Tensão (kV)	km	km	km
	69	56,2	-	56,2
	132	12,5	-	12,5
	138	1.841,30	338,20	2.179,50
	230	5.150,60	569,30	5.719,90
	525	2.945,50	1.004,43	3.949,93
	Total	10.006,10	1.911,93	11.918,03

Além de investir em ativos próprios, a Eletrosul participa, como parceira, em outros empreendimentos de transmissão de energia elétrica. Nas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) a se-

guir listadas, aplicou, em 2011, R\$ 218,8 milhões, que, somados aos exercícios anteriores, perfa-

EMPREENDIMENTOS EM PARCERIA

EMPREENDIMENTO	COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA	
Artemis Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul	100%
Construtora Integração Ltda.	Eletrosul	24,5%
	Eletronorte	24,5%
	Abengoa Brasil	51%
Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul	49%
	Copel	51%
Empresa de Transmissão de Energia do Rio Grande do Sul S.A. - RS Energia	Eletrosul	100%
Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. - Etau	Eletrosul	27,4%
	Transmissora Aliança	52,6%
	CEEE	10%
	DME Energética	10%
Marumbi Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul	20%
	Copel	80%
Norte Brasil Transmissora de Energia S.A. - NBTE	Eletrosul	24,5%
	Eletronorte	24,5%
	Abengoa Brasil	51%
Porto Velho Transmissora de Energia S.A. - PVTE	Eletrosul	100%
Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A.	Eletrosul	80%
	Copel	20%
Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	Eletrosul	75%
	Fundação Elos	25%

Na gestão dos seus ativos pertencentes à rede básica, a Eletrosul apresenta o seguinte desempenho quanto à disponibilidade:

valores em %			
INSTALAÇÃO	2009	2010	2011
Linhas de Transmissão	99,93	99,92	99,90
Banco de Capacitores	99,88	99,81	99,75
Reatores	99,95	99,89	99,94
Transformadores	99,92	99,89	99,88
Disponibilidade Total	99,92	99,89	99,90

Em 2011 foram contabilizados investimentos na Ampliação do Sistema de Transmissão da Região Sul e Estado de Mato Grosso do Sul, no valor de R\$ 67,66 milhões, aplicados na expansão e infraestrutura do sistema de transmissão.

Nessa área, foram concluídos seis empreendimentos previstos nas Resoluções Autorizativas Aneel

nº 2.164/2009, 2.327/2010 e 2.589/2010, conforme descrito a seguir:

- **SECCIONAMENTO DA LT 138 KV ITAJAÍ FAZENDA-FLORIANÓPOLIS:** Implantação dos trechos de linha: Biguaçu-Florianópolis e Itajaí Fazenda-Biguaçu, em 138 kV, 3,58 km de extensão, circuito simples, cabo tipo CAA 477 kcmil,



originários do seccionamento da LT 138 kV Itajaí Fazenda-Florianópolis.

- **SE CANOINHAS 230/138 kV – AMPLIAÇÃO “E”:** Substituição de dois autotransformadores 230/138 kV (TF1 e TF2) de 75 MVA cada, por duas unidades de 150 MVA cada, e substituição de seis transformadores de corrente 138 kV.

- **SE JOINVILLE 230/138/69 kV – AMPLIAÇÃO “J”:** Instalação de módulo de conexão, em 230 kV, arranjo BPT, para adequação da conexão do Autotransformador TR7 230/138 kV e adequação do módulo de conexão do Autotransformador TR4 230/138 kV.

- **SE XANXERÊ 230/138 kV – AMPLIAÇÃO “I”:** Substituição do Autotransformador TF3 230/138 kV, de 84 MVA, por uma unidade de 150 MVA e substituição do Autotransformador TF4 230/138 kV, de 75 MVA (a ser remanejado para SE Dourados), por uma unidade de 150 MVA.

- **SE CURITIBA 525/230 kV – AMPLIAÇÃO “K”:** Relocação da Barra de Transferência 230 kV.

- **SE DOURADOS 230/138 kV – AMPLIAÇÃO “F”:** Implantação do 4º autotransformador 230/138 kV, de 75 MVA (remanejado da SE Xanxerê) e conexões associadas.

Além disso, a empresa foi autorizada a executar sete novos empreendimentos nos termos das Resoluções Aneel 2.879/2010, 3.161/2011 e 3.232/2011, com conclusão prevista para o decorrer de 2012 e 2013, conforme descrito a seguir:

- **SECCIONAMENTO DA LT 138 KV BIGUAÇU-TIJUCAS-CAMBORIÚ MORRO DO BOI:** Secionamento 1 x 0,2 km, Circuito Simples, correção de derivação simples em Tijucas, com o objetivo de flexibilizar a operação do sistema na região, em razão da impossibilidade de desligamentos na referida linha de transmissão.





• **SECCIONAMENTO DA LT 138 kV JORGE LACERDA A-PALHOÇA**, em circuito duplo e módulos de conexão associados, para implantação da nova SE Garopaba (Celesc), para viabilizar a implantação da nova Subestação Garopaba 138 kV pela distribuidora Celesc.

• **SECCIONAMENTO da LT 138 kV IMBITUBA-PALHOÇA**, em circuito duplo e módulos de conexão associados, para implantação da nova SE Palhoça Pinheira (Celesc), para viabilizar a implantação da nova Subestação Palhoça Pinheira 138

kV pela distribuidora Celesc.

• **SE JOINVILLE** – Ampliação “K”, complementação da conexão do Autotransformador TF-5 138/69 kV e relocação dos Autotransformadores TF-7 e TF-8, para aumentar a flexibilidade operativa e o atendimento aos critérios de confiabilidade da subestação.

• **SE JOINVILLE NORTE** – Ampliação “C” para instalação do 3º Autotransformador 230/138-13,8 – 150 MVA, para evitar que na perda de uma

das unidades existentes ocorra sobrecarga na unidade remanescente.

• **SECCIONAMENTO LT 230 kV PASSO FUNDO-MONTE CLARO**, em circuito duplo, para a SE Nova Prata 2 (CEEE), evitando possíveis subtenções na região de Nova Prata, na contingência da LT 230 kV Nova Prata 2-Monte Claro.

• **Realocação de trecho** da LT 230 kV Cascavel Oeste-Guaíra, 0,6 km da LT 230 kV Cascavel Oes-

te-Guaíra (isolada em 525 kV) na chegada da SE Cascavel Oeste.

No que se refere aos Reforços e Melhorias do Sistema de Transmissão, em 2011, foram contabilizados investimentos de R\$ 19,66 milhões. Esses investimentos visam à realização das modificações e alterações necessárias nas instalações da Eletrosul, para retirar restrições ao sistema de transmissão e melhorar a confiabilidade e flexibilidade da sua operação e manutenção. Para aten-





der às necessidades do Plano de Modernização das Instalações de Interesse Sistêmico (PMIS) e de outras de interesse exclusivo da empresa, foram concluídos 15 empreendimentos previstos no PMIS e nas Resoluções Autorizativas Aneel nº 2.040/2009, 2.376/2010 e 2.837/2011, conforme descrito a seguir:

- **SE PASSO FUNDO 230/138 kV, 168 MVA:** Substituição de transformador de corrente 13,8 kV para serviço auxiliar.
- **SE JOINVILLE NORTE 230/138 kV, 300 MVA:** Implantação de módulo de entrada de linha para LT Joinville IV 138 kV (Celesc).
- **SE BLUMENAU 525/230/138 kV, 1962 MVA:** Substituição da proteção da LT 525 kV Curitiba.
- **SE CURITIBA 525/230 kV, 1344 MVA:** Substituição da proteção da LT 525 kV Blumenau.
- **SE BLUMENAU 525/230/138 kV, 1962 MVA:** Substituição de três Transformadores de Corrente

do Circuito 230 kV Biguaçu.

- **SE CURITIBA 525/230 kV, 1344 MVA:** Substituição de seis Transformadores de Corrente da LT 525 kV Blumenau.
- **SE JORGE LACERDA A 230/138/69 kV, 399,8 MVA:** Implantação de um módulo de entrada de linha de 69 kV.
- **SE BIGUAÇU 525/230/138 kV, 972 MVA:** Implantação de um módulo de entrada de LT 138 kV, para a SE Tijucas, de propriedade da Celesc.
- **SE CURITIBA 525/230 kV, 1344 MVA:** Substituição dos Transformadores de Corrente da linha para Joinville Norte, Joinville, São Mateus e do vão interligador.
- **SE CURITIBA 525/230 kV, 1344 MVA:** Substituição dos Transformadores de Corrente da interligação com a SE Umbará devido à superação em regime permanente.

- **SE FLORIANÓPOLIS 138/69 kV, 75 MVA:** Substituição dos Transformadores de Corrente do módulo do DJ nº 312 (TF1).

- **SE JORGE LACERDA A 230/138/69 kV, 399,8 MVA:** Substituição dos Transformadores de Corrente dos módulos dos Disjuntores nº 452 (LT Tubarão), 442 (LT Braço do Norte) e 422 (TF8).

- **SE JOINVILLE 230/138/69 kV, 691 MVA:** Substituição dos barramentos principal e de transferência de 230 kV.

- **SE URUGUAIANA:** Aquisição e instalação do Sistema Especial de Proteção (SEP) de subtensão.

- **SE MONTE CLARO 230 kV:** Revisão do Sistema Especial de Proteção (SEP) de controle de carregamento da LT Monte Claro-Farroupilha, com a inclusão de novos estágios de atuação.

Essas melhorias e reforços oferecem maior disponibilidade, confiabilidade e flexibilidade ao sistema de transmissão da Eletrosul. Mantendo a regularidade, a continuidade, a segurança e a atualidade do serviço público de transmissão de energia elétrica, compreendem a modernidade das técnicas e a conservação das instalações de transmissão, em conformidade com o contrato de concessão do serviço público de transmissão de energia elétrica e os Procedimentos de Rede.

Além disso, visando ao aumento de capacidade de transmissão e ao aumento de confiabilidade do Sistema Interligado Nacional (SIN), a Eletrosul foi autorizada a implantar reforços em instalações de transmissão integrantes da Rede Básica e das demais Instalações de Transmissão através da Resolução Autorizativa Aneel nº 2.837/2011, realizando dois reforços significativos para 2013, conforme descritos a seguir:

- **SE JOINVILLE, 230/138/69 kV, 691 MVA:** Substituição dos transformadores de corrente dos vãos dos transformadores 1, 2, 3, 5, 7, e dos vãos das Subestações Ilhota, Joinville SC, Tigre, São Bento do Sul e Joinville IV-1.

- **SE ILHOTA, 138/69 kV, 100 MVA:** Substituição dos transformadores de corrente do vão Joinville.

CERTIFICAÇÃO 9001

Manutenção da Certificação NBR ISO 9001:2008 dos processos de recapacitação de equipamentos de pátio, e regeneração de óleo mineral isolante e gás SF<sub>6</sub>, que em novembro de 2011 completou um ano. A certificação confere garantia de qualidade aos equipamentos recapacitados na Oficina Central da Eletrosul.

LINHAS DE TRANSMISSÃO

Em 2011, a Eletrosul concluiu a construção do Centro de Treinamento de Gravataí (CTG), destinado ao treinamento das equipes de manutenção de linhas em montagem e manutenção de torres estaiadas. Foram instaladas quatro torres, sendo duas torres autoportantes nas extremidades e duas torres estaiadas intermediárias. Com a conclusão do CTG, as equipes de manutenção de linhas já podem receber treinamentos de intervenções e montagem de torres estaiadas, o que antes só podia ser realizado na linha ou em emergências.

INTERCONEXÕES INTERNACIONAIS

**Brasil-Argentina:** a empresa, por meio da Conversora de Frequência de Uruguiana (50 MW), possibilita o intercâmbio de energia elétrica, interligando Paso de Los Libres/Argentina com Uruguiana/Brasil.

**Brasil-Uruguai:** para esta interconexão elétrica, a empresa, como contratada da Eletrobras, presta serviços de operação e manutenção da LT 230 kV Livramento 2-Rivera e do módulo da SE Livramento 2 de integração com a Conversora de Frequência de Rivera, com capacidade de 70 MW, interligando Rivera/Uruguai com Sant’Ana do Livramento/Brasil. Realiza o registro dos montantes de intercâmbio de energia elétrica nessas duas interconexões, informando a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), com a finalidade de operacionalizar a comercialização no Sistema Interligado Nacional (SIN).



A Eletrosul sagrou-se vencedora no Leilão Aneel nº 02/2011 (A-3) em agosto de 2011. Foram constituídas três holdings (SPEs Livramento, Santa Vitória do Palmar e Chuí) responsáveis pela implantação do total de 21 parques no RS, totalizando 480 MW de potência instalada. O Complexo Eólico Livramento teve suas obras iniciadas em dezembro, com o objetivo de antecipar o cronograma de implantação em 12 meses em relação ao cronograma Aneel



A empresa vem desenvolvendo ações com o objetivo de obter vantagens competitivas na Plataforma de Energia Renovável. Em seu plano estratégico, vem desenvolvendo projetos de expansão de empreendimento em energia hidráulica, eólica e energia solar, bem como o estudo de viabilidade de implantação de empreendimentos com o benefício do crédito de carbono

## | 5.2 COMERCIALIZAÇÃO

Durante 2011, a Eletrosul manteve a entrega de 37 MW médios referente aos 31 Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (CCEARs) da UHE Passo São João, iniciada em janeiro de 2010. Adicionalmente, em 1º de janeiro de 2011, a UHE Mauá começou o suprimento de 94,08 MW médios, vendidos por meio de 24 CCEARs.

Considerando os novos cronogramas da entrada em operação comercial da UHE Passo São João e Mauá, todo o lastro da energia e potência necessário para cumprir os CCEARs (131,08 MW mé-

dios) foi assegurado por contratos de compra de energia elétrica (CCVEEs) firmados no Ambiente de Contratação Livre.

Visando assegurar o lastro até o início da geração comercial das duas usinas (previsto para 2012), foram realizados leilões de compra de energia. Esses certames também compuseram o lastro da UHE São Domingos.

No total, a Eletrosul adquiriu 94,19 MW médios, montante suficiente para atender às obrigações contratuais das três usinas durante 2012.

## | 5.3. NOVOS NEGÓCIOS

A Eletrosul, em parceria com o Fundo Rio Bravo, a Elos e outras pequenas participações, sagrou-se vencedora no Leilão Aneel nº 02/2011 (A-3) em agosto de 2011. Foram constituídas três *holdings* (SPEs Livramento, Santa Vitória do Palmar e Chuí) responsáveis pela implantação do total de 21 parques no RS, totalizando 480 MW de potência instalada. O Complexo Eólico Livramento teve suas obras iniciadas em dezembro, com o objetivo de antecipar o cronograma de implantação em 12 meses em relação ao cronograma Aneel.

Além da *performance* nas eólicas, outra vitória

importante para a Eletrosul foi a contratação de 450 MW de energia, ao valor de R\$ 102,00 o MWh, relativa à ampliação da UHE Jirau.

Destaca-se, ainda no ano de 2011, a conquista de três lotes em Leilões de Transmissão promovidos pela Aneel. A Eletrosul, em parceria com a Copel, conquistou o Lote E do Leilão de Transmissão Aneel 004/2011, compreendendo a implantação da LT Cascavel Oeste-Umuarama (230 kV), com 143 km de extensão, e da SE Umuarama (230/138 kV). Esses empreendimentos irão reforçar o suprimento de energia elétrica à região noroeste do Paraná.

No leilão 006/2011, novamente em parceria com a Copel, a Eletrosul conquistou os Lotes A e F. O Lote A compreende a implantação de uma nova subestação SE Camaquã 3, 230/69 kV, e quatro Linhas de Transmissão: LT 230 kV Nova Santa Rita-Camaquã 3, com 140 km de extensão; LT Camaquã 3-Quinta, com 163 km de extensão; LT 525 kV Salto Santiago-Itá, com 190 km de extensão, e LT 525 kV Itá-Nova Santa Rita, com 305 km de extensão. Já o Lote F envolve a implantação de uma subestação, Curitiba Leste 525/230 kV, e de uma LT 525 kV Curitiba-Curitiba Leste, com 28 km de extensão.

Mudanças Climáticas GRI EC2

As empresas de energia estão expostas a riscos físicos e implicações financeiras em decorrência das mudanças climáticas extremas que podem afetar a disponibilidade das Linhas de Transmissão de energia. Para garantir altos índices de disponibilidade de seu sistema de transmissão, a Eletrosul possui indicadores, pesquisas de fatores ambientais e uma robusta estrutura de controle de Linhas de Transmissão e subestação.

Historicamente as regiões de atuação da Eletrosul não estão expostas a desastres naturais de grande magnitude, mas o aumento da intensidade de algumas perturbações, como vendavais, chuvas e descargas atmosféricas, podem afetar, ao longo dos anos, os negócios da empresa como um todo.

Diante desse ambiente, a Eletrosul entende que as mudanças climáticas são desafios aos quais a empresa está exposta. Em termos de implica-

ções financeiras, não foi identificado aumento dos custos de manutenção e reparo de Linhas de Transmissão em decorrência de ações climáticas extremas, porém, identificar riscos, vulnerabilidades e oportunidades tornou-se uma estratégia que agrega valor ao negócio da companhia e que permite aproveitar os efeitos físicos causados pelas potenciais mudanças do clima em seu benefício e de toda a sociedade.

É por isso que a empresa vem desenvolvendo ações com o objetivo de obter vantagens competitivas na Plataforma de Energia Renovável. Em seu plano estratégico, vem desenvolvendo projetos de expansão de empreendimento em energia hidráulica, eólica e energia solar, bem como o estudo de viabilidade de implantação de empreendimentos com o benefício do crédito de carbono.

Um dos projetos nesse sentido é o desenvolvimento de um sistema de digestão anaeróbica de alto desempenho para tratamento de vinhaça<sup>8</sup> visando o aproveitamento energético do biogás, realizado em parceria com o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec) desde abril de 2011 na região de Umuarama (PR).

Destacam-se também o projeto Bio-óleos, um estudo sobre a viabilidade de utilização de bio-óleos em motores diesel para utilização em células a combustível, e o projeto de Energia por Indução, que estuda a obtenção de fonte de energia por indução nos para-raios ao longo de linha de transmissão.

mados Centros Comunitários de Produção, nas localidades que receberam benefícios do Programa Luz para Todos. As unidades de produção e acesso a novas tecnologias têm por objetivo melhorar e diversificar as produções nas comunidades tradicionais, difundindo o uso eficiente

da energia elétrica e gerando renda a essas comunidades.

As regiões de empreendimentos elétricos passam por profundas mudanças sociais, ambientais e econômicas, com diversos impactos para a economia local. O crescimento demográfico e o aumento da oferta de empregos levam a um impacto direto no mercado de bens e prestação de serviços, principalmente em função de um aumento considerável no número de consumidores potenciais, dinamizando a economia desses municípios.

As propriedades atingidas pela implantação de empreendimentos são em sua maioria exploradas para fins econômicos. Assim, desde o início das obras de engenharia essas propriedades terão suas áreas alteradas, fluindo diretamente na renda familiar. Há também um aumento do tráfego rodoviário, rural e urbano, em função da mobilização de equipamentos e deslocamento de empregados.

A infraestrutura local também é impactada devido a interferências com pontes e estradas situadas dentro da área do futuro reservatório e APP. O mercado imobiliário regional passa por alterações temporárias, uma vez que surge a necessidade de compra de terras particulares em grande escala, num curto espaço de tempo, elevando valores, acirrando disputas, aquecendo o mercado e desestabilizando a questão fundiária regional.

Além disso, há um aumento temporário das receitas públicas municipais, em função da instalação de diversas empresas na área e consequente aumento da base arrecadatória do município, da compra de equipamentos e materiais para construção e também da prestação de serviços, como alimentação e transporte, para os empregados da obra. Esse aumento significativo, ainda que temporário, colabora para a melhoria de infraestrutura nos municípios atingidos e consequentemente na região como um todo.

A adição de energia firme ao sistema elétrico nacional, a se considerar o aproveitamento da

produção energética desses empreendimentos em âmbito regional, possibilita um incremento industrial nos municípios da região, potencializando a geração de demandas de emprego e aumento de renda familiar.

A compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica é um percentual que as concessionárias e empresas autorizadas a produzir energia por geração hidrelétrica pagam pela utilização de recursos hídricos. A Aneel gerencia a arrecadação e a distribuição dos recursos entre os beneficiários: estados, municípios e órgãos da administração direta da União.

Além disso, a Eletrosul prima por realizar melhorias nas comunidades do entorno de seus empreendimentos, como reassentamentos individuais em estruturas melhores que as anteriores, melhorias na infraestrutura do local, como malhas viárias, entre outras. Tais melhorias podem ser observadas nos programas ambientais voltados à comunidade, por exemplo, os Programas da Usina Hidrelétrica Passo São João, que contou com os seguintes benefícios:

- Resgate Socioambiental da Paisagem;
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Turístico;
- Programa de Remanejamento da População e Reorganização das Áreas Remanescentes;
- Programa de Recomposição do Sistema Viário e da Infraestrutura Básica;
- Pacuera – Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial;
- Programa de Educação Ambiental – envolvendo escolas e a comunidade.

A Eletrosul prima por realizar melhorias nas comunidades do entorno de seus empreendimentos, como reassentamentos individuais em estruturas melhores que as anteriores, melhorias na infraestrutura do local, como malha viárias, entre outras

NOTAS

8. Produto resultante da destilação do licor de fermentação do álcool de cana-de-açúcar; restilo, vinho.





## 6. DIMENSÃO SOCIAL



A Eletrosul amplia o alcance de seus compromissos mediante o desenvolvimento de diversos programas, com foco em educação em conservação de energia elétrica, promoção de arte regional, educação para acesso ao mercado de trabalho, desenvolvimento de atividades esportivas, desenvolvimento tecnológico e de infraestrutura das comunidades, valorização de empregados terceirizados, voluntariado corporativo, geração de trabalho, renda e inclusão social

A Eletrosul, almejando o desenvolvimento sustentável da sociedade, promove ações que têm impacto positivo sobre o meio ambiente e o desenvolvimento econômico, social e cultural das comunidades das áreas de atuação da empresa, sempre pautada em sua Política de Investimento Social, que determina as diretrizes e os focos de atuação do investimento social da empresa.

Convicta de que Responsabilidade Social é um dos marcos de uma política empresarial baseada na integridade, igualdade e inclusão social, e buscando alcançar os objetivos de inserção e melhor relacionamento da empresa com a sociedade e a comunidade, a Eletrosul amplia o alcance de seus compromissos mediante o desenvolvimento de

## 6.1 PÚBLICO INTERNO

Em 2011 o quadro próprio da Eletrosul contava ao final do período com um total de 1.554 empregados próprios e 404 terceirizados. Foram 83 empregados admitidos por intermédio de Concurso Público e 11 empregados readmitidos de acordo com a Lei da Anistia, nº 8.878, de 11/05/1994. Segundo a Orientação Normativa MPOG/RH nº 4 de 09/07/2008, a readmissão dos empregados anistiados não onera o limite de 1.672 vagas estabelecido pela Portaria MP nº 19 de 28/12/2006 do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest). Dessa forma, o grau de ocupação do limite de vagas da empresa em 2011 foi de 92,94% do total estabelecido.

Em 2011 também ocorreram 134 desligamentos, sendo que 86,67% dos casos provêm do Plano de Readequação Programada do Quadro de Pessoal (Preq). O Preq é composto dos seguintes progra-

diversos programas, com foco em educação em conservação de energia elétrica, promoção de arte regional, educação para acesso ao mercado de trabalho, desenvolvimento de atividades esportivas, desenvolvimento tecnológico e de infraestrutura das comunidades, valorização de empregados terceirizados, voluntariado corporativo, geração de trabalho, renda e inclusão social.

A Eletrosul apoia formalmente duas iniciativas da Organização das Nações Unidas (ONU): o Pacto Global (Global Compact) e as Metas do Milênio. Por meio do Pacto Global, a Eletrosul compromete-se com princípios básicos de defesa dos direitos humanos, direitos do trabalho, proteção do meio ambiente e combate à corrupção.

mas: (a) Programa de Repasse de Conhecimentos (PRC) - destinado à retenção do conhecimento crítico da empresa; (b) Programa de Bônus para o Desligamento Voluntário por Cumprimento de Metas (PCM) - como estímulo ao repasse do conhecimento na quantidade e qualidade exigida pela empresa; (c) Programa de Orientação para a Aposentadoria (Popa) - voltado para a preparação psicossocial de empregados e cônjuges no que diz respeito à aposentadoria e os seus reflexos. Dessa forma, a taxa de rotatividade do quadro funcional da empresa em 2011 ficou, excepcionalmente, em 6,9%. Os 11 empregados requisitados de outros órgãos, em atuação na Eletrosul, foram alocados em áreas estratégias de forma a colaborar com os desafios e as metas da empresa. **GRI LA1 LA2**

O quadro a seguir apresenta a evolução do número de empregados nos três últimos exercícios:

QUADRO FUNCIONAL	DEZ/2009	DEZ/2010	DEZ/2011
Empregados	1.556	1.605	1.554
Empregados Anistiados (Lei nº 8.878/94)	24	112	121
<b>QUADRO PRÓPRIO DE EMPREGADOS</b>	<b>1.580</b>	<b>1.717</b>	<b>1.675</b>
(+) Admissões	82	114	83
(+) Readmissões de Empregados Anistiados (Lei nº 8.878/94)	24	88	9
(-) Desligamentos	109	65	134
<b>VARIAÇÃO DO QUADRO PRÓPRIO</b>	<b>(3)</b>	<b>137</b>	<b>(42)</b>
Requisitados	7	8	11

COMPOSIÇÃO DOS EMPREGADOS DA EMPRESA: **GRI LA13**

DADOS QUANTITATIVOS	2011
1. Número de empregados (por categoria funcional)	
a) Cargos gerenciais	98
b) Cargos com nível superior	529
c) Cargos sem nível superior	927
2. Empregados permanentes por categoria funcional	
Cargos com nível superior - Feminino	141
Cargos com nível superior - Masculino	388
Cargos gerenciais - Feminino	11
Cargos gerenciais - Masculino	87
Cargos sem nível superior - Feminino	115
Cargos sem nível superior - Masculino	812
3. Empregados abaixo de 30 anos	
Feminino	55
Masculino	156
4. Empregados entre 30 e 50 anos	
Feminino	157
Masculino	858
5. Empregados acima de 50 anos	
Feminino	55
Masculino	273
6. Empregados em cargos gerenciais	
Acima de 50 anos - Feminino	3
Acima de 50 anos - Masculino	32
Amarelos - Feminino	0
Amarelos - Masculino	1
Indígenas - Feminino	0
Indígenas - Masculino	0
Negros - Feminino	1
Negros - Masculino	0
Pardos - Feminino	0
Pardos - Masculino	3
Pessoas com deficiência - Feminino	1
Pessoas com deficiência - Masculino	0



DADOS QUANTITATIVOS (CONTINUAÇÃO)		2011
7. Empregados em cargos com nível superior		
Acima de 50 anos - Feminino		16
Acima de 50 anos - Masculino		82
Amarelos - Feminino		0
Amarelos - Masculino		3
Indígenas - Feminino		0
Indígenas - Masculino		0
Negros - Feminino		2
Negros - Masculino		11
Pardos - Feminino		0
Pardos - Masculino		5
Pessoas com deficiência - Feminino		0
Pessoas com deficiência - Masculino		3
8. Empregados em cargos sem nível superior		
Acima de 50 anos - Feminino		47
Acima de 50 anos - Masculino		202
Amarelos - Feminino		0
Amarelos - Masculino		4
Indígenas - Feminino		0
Indígenas - Masculino		2
Negros - Feminino		2
Negros - Masculino		16
Pardos - Feminino		4
Pardos - Masculino		47
Pessoas com deficiência - Feminino		6
Pessoas com deficiência - Masculino		25
Composição do órgão de governança - grupos minoritários		
Empregados acima de 50 anos		17
Mulheres		8
Negros, amarelos, pardos e indígenas		3
Pessoas com deficiência		0
Composição do órgão de governança - faixa etária		
a) Abaixo de 30 anos		2
b) Entre 30 e 50 anos		31
c) Acima de 50 anos		17
Composição do órgão de governança - gênero		
Feminino		8
Masculino		42

Como a maioria das empresas no setor de infraestrutura, a Eletrosul possui um quadro funcional essencialmente masculino (67,34% dos terceirizados e 82,82% dos empregados próprios e com faixa etária predominante (61,51%) de 31 a 50 anos. Do total de empregados próprios, 529 estão em cargos com nível superior e 98 assumem cargos gerenciais.

As horas-homem trabalhadas na empresa em 2011, incluindo empregados próprios e terceirizados, foram 3.574.796 horas. Com relação aos empregados próprios, houve um total de 383 dias perdidos em todas as regiões e 77.329 horas em falta, contabilizando uma taxa de absenteísmo de 2,27%. **GRI LA7**

O salário médio dos empregados corresponde a 5,15 vezes o salário mínimo nacional (salário-base R\$ 545,00) e o menor salário praticado pela empresa no ano foi de R\$ 2.118,58. **GRI EC5**

O perfil da remuneração, ou seja, proporção de remuneração de mulheres para homens, é de 84,22%; vale dizer, que as mulheres ganham

11,78% a menos do que os homens. No entanto, a proporção do salário-base entre homens e mulheres é próxima de zero, pois o salário-base é o mesmo para todos que ingressam na empresa. Tal fato se explica porque o quadro funcional é predominantemente de homens, os quais atuam na sua imensa maioria nas áreas de operação e manutenção, as quais demandam grande volume de adicionais trabalhistas, garantidos em lei e/ou acordos coletivos. **GRI LA14**

A empresa tem a prática de respeitar a livre associação sindical e de categoria para realização de Acordos Coletivos de Trabalho, em conformidade com a legislação vigente. **GRI HR5** A totalidade dos empregados é abrangida por acordos de negociação coletiva. **GRI LA4** A empresa contrata Cláusula de Acordo Coletivo de Trabalho em que se compromete a discutir previamente com os sindicatos signatários eventuais alterações das normas internas incorporadas aos Contratos Individuais de Trabalho dos Empregados que porventura venham a implicar diminuição das vantagens já adquiridas; contudo, na referida cláusula não há prazo mínimo para notificação. **GRI LA5**

PERFIL DA REMUNERAÇÃO - PERCENTAGEM DE EMPREGADOS EM CADA FAIXA DE SALÁRIOS	2011	2010	2009
Até 1.600,00	0	0	0,38
De 1.600,01 a 3.200,00	4,05	18,82	40,51
De 3.200,01 a 6.400,00	52,90	66,79	52,47
De 6.400,01 a 9.000,00	24,20	7,85	4,56
Acima de 9.000,00	18,85	6,54	2,09
Por Categorias (salário médio no ano corrente) - R\$			
Cargos de diretoria	29.616,32	27.861,07	26.534,35
Cargos gerenciais	10.146,23	10.544,51	7.829,35
Cargos universitários	6.427,28	5.766,24	4.600,82
Cargos não universitários	3.840,54	3.756,99	3.069,28

Como a maioria das empresas no setor de infraestrutura, a Eletrosul possui um quadro funcional essencialmente masculino:

67,34% dos terceirizados, 82,82% dos empregados próprios, e com faixa etária predominante (61,51%) de

31 a 40 ANOS

Do total de empregados próprios,

529 estão em cargos com nível superior e

98 assumem cargos gerenciais

## | 6.2. EMPREGADOS TERCEIRIZADOS

GRI LA1 EU16 EU17 EU18

O Programa Terceira de Primeira – 3D1 tem como objetivo assegurar o respeito e a proteção à saúde, bem como a integridade dos empregados das empresas contratadas e das pessoas físicas prestadoras de serviços

Para manter maior foco em seus negócios, a Eletrosul terceiriza os serviços de limpeza, vigilância, jardinagem, recepção, copa e outras atividades de caráter continuado que não são atendidas pelo Plano de Cargos e Remuneração da empresa. Esses serviços são executados por 404 profissionais, que somados aos 1.554 empregados da empresa representam 21% da força de trabalho.

Nos contratos que são firmados entre a Eletrosul e as empresas prestadoras de serviços são incluídas cláusulas que preveem a obrigatoriedade do cumprimento da legislação relacionada à saúde ocupacional e segurança do trabalho, sendo realizado acompanhamento sistemático do cumprimento das obrigações. Essa é uma das ações previstas no **Programa Terceira de Primeira (3D1)**, que tem como objetivo assegurar o respeito e a proteção à saúde, bem como a integridade dos empregados das empresas contratadas e das pessoas físicas prestadoras de serviços.

Por intermédio do programa busca-se atuar nos fatores de risco, promovendo a melhoria contínua em saúde, segurança, relações interpessoais e qualidade de vida.

Em relação à gestão de serviços contratados, os profissionais de segurança do trabalho desenvolveram diversas atividades, como análise de documentos, emissão de pareceres, acompanhamento e fiscalização de aspectos de Segurança e Saúde do Trabalho nas diversas obras em andamento na empresa durante o ano de 2011.

Outras ações de natureza socioeducativa foram desenvolvidas pelo Programa, como:

- mapeamento da formação escolar dos empregados terceirizados;
- realização da pesquisa “A Terceirização na Eletrosul: a percepção dos empregados e seus vínculos de trabalho”, tendo como objetivo demonstrar a visão dos terceirizados sobre a empresa e as condições de trabalho.
- reunião na ERRS com o Sindicato dos Empregados em Empresas de Asseio e Conservação (Seeac-RS) sobre proposta de plano de saúde aos empregados;
- palestra com psicólogo sobre a temática “Relacionamento Interpessoal”;
- buscou-se proporcionar mais conforto e melhores condições de trabalho aos empregados terceirizados;
- durante os trabalhos de acompanhamento às áreas descentralizadas, foram realizados atendimentos do Serviço Social e Saúde aos empregados terceirizados.

Destaca-se, também, a continuidade do Projeto de Elevação do Nível de Escolarização dos Empregados Terceirizados da sede, iniciado em agosto de 2010 e viabilizado a partir da celebração de parceria entre a Secretaria de Estado de Educação de Santa Catarina e a Eletrosul. O Projeto tem o objetivo de aumentar o nível de escolaridade de terceirizados, com previsão para conclusão do curso de ensino médio em meados de 2012 e do ensino fundamental no final de 2012.





## | 6.3. TREINAMENTOS E DESENVOLVIMENTO

GRI LA10 LA11 LA12

O grande foco de 2011 foi centrado na unificação das práticas de educação corporativa em todas as empresas Eletrobras, por meio de um alinhamento das ações de desenvolvimento de pessoas com as estratégias de negócios, visando ao fortalecimento do seu capital intelectual e humano

A atividade de Educação Corporativa na Eletrosul em 2011 teve como prioridade a adoção de novas ações educacionais, alinhadas com os conceitos de gestão por competências. Além disso, buscou a realização de práticas pedagógicas que proporcionassem maior eficácia no processo ensino-aprendizagem. O grande foco

de 2011 foi centrado na unificação das práticas de educação corporativa em todas as empresas Eletrobras, por meio de um alinhamento das ações de desenvolvimento de pessoas com as estratégias de negócios, visando ao fortalecimento do seu capital intelectual e humano.

GRI LA11 LA12

INDICADORES	2009	2010	2011
Empregados Treinados	1.345	1.595	1.494
Homem-Hora Treinado	93.707	99.311	117.677
Média de horas de Treinamento	55	56	65
Índices de Empregados Treinados (%)	80,1%	90,31%	82,90%
Força de Trabalho Treinada (%)	2,90%	2,92%	3,40%
Investimento Total (R\$ mil)	3.919	3.371	4.004
Valor Médio Investido por Empregado (R\$ mil)	2,9	2,1	2,7

**OBS:** Para o cálculo dos indicadores de Educação Corporativa é considerado o total de empregados que estiveram na empresa ao longo do ano de 2011.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL	2011	2010	2009
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	2,00	1,58	2,26
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado/ano	65	56	55

Dentre as ações educacionais desenvolvidas no ano de 2011, merecem destaque:

• Plano de Desenvolvimento e Capacitação de Pessoas do Sistema Eletrobras.

• Planejamento de Desenvolvimento de Equipes (PDEquipe), a fim de consolidar a capacitação e o desenvolvimento dos empregados em competências críticas afetas à área.

• VI Fórum de Treinamento e Desenvolvimento (T&D) da Eletrosul, cujo objetivo é o alinhamento entre Setor de Treinamento e Representantes de T&D de todas as áreas da empresa.

• Conclusão do Processo de Certificação de Operadores, considerando todas as instalações e o Centro de Operação do Sistema. No total foram certificados 178 operadores.

• Principais Cursos técnicos realizados em 2011:

- a) Operação de Geração;
- b) Sistema de Aterramento;
- c) Montagem de Torres Estaiadas;
- d) NR10 atualização, reciclagem, básico e complementar;
- e) Qualificação para Eletricistas de Manutenção LT até 525 kV; NR33, entre outros.

## | 6.4. PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO (PCR)

O PCR é parte integrante do Modelo de Gestão Integrada de Pessoas das empresas Eletrobras, e a concepção metodológica adotada no desenvolvimento do PCR foi baseada no conceito de Competências e Resultados, sendo estes os orientadores da evolução dos empregados nas respectivas carreiras, observando-se o alinhamento com o Plano Estratégico da empresa. As competências subsidiam todos os processos de Gestão de Pessoas, tais como Carreira, Educação Corporativa, Captação, Planejamento de Recursos Humanos, Remuneração e Avaliação de Desempenho.

A partir desse entendimento, foi definido um dos pilares fundamentais para o PCR, denominado Eixo de Atuação Profissional, que congrega um conjunto de competências organizacionais visando explicitar as diferentes expectativas em relação aos profissionais nele alocados. São sete os Eixos: Geração; Transmissão; Distribuição; Suporte ao Negócio; Pesquisa e Inovação; Gestão Integrada; Gestão de Investimentos e de Programas Federais.

Os Eixos de Atuação Profissional refletem as naturezas de trabalho presentes na empresa, compostos dos macroprocessos interdependentes e de mesma natureza, geradores de valor agregado para os clientes e/ou acionistas, que se desdobram em processos.

Em termos de configuração de cargos, o PCR tra-

balha com CARGOS AMPLOS, que correspondem a espaços ocupacionais com o objetivo de dar maior flexibilidade aos profissionais para assumirem diferentes papéis na organização e, assim, permitir maior alinhamento entre a atuação do profissional e as expectativas e necessidades da própria pessoa e da empresa, respeitando os requisitos específicos de cada formação.

A seguir são apresentados os CARGOS AMPLOS do PCR:

• **Nível Médio Suporte (PMS)**

Cargo destinado aos profissionais com requisito de escolaridade de Ensino Médio ou Médio Técnico que não esteja especificado no cargo PMO.

• **Nível Médio Operacional (PMO)**

Cargo destinado aos profissionais com formação registrada no Crea ou no CRQ ou Técnico de Segurança do Trabalho.

• **Nível Superior (PS)**

Cargo destinado aos profissionais com requisito de escolaridade de Ensino Superior.

• **Pesquisador (PP) – Exclusivo do Cepel**

Cargo destinado aos profissionais com requisito de escolaridade de Ensino Superior com características e perfil de atuação diferenciados e específicos para a atividade de pesquisa.





## 6.5. BENEFÍCIOS

GRI LA3

Em 2011, a Eletrosul investiu R\$ 110.472 mil em benefícios para todos os seus empregados diretos\* e dependentes, dos quais se destacam assistência médica e odontológica, auxílio-creche e auxílio por filho especial, auxílio-funeral, cobertura para incapacidade, fundo de aposentadoria, licença-maternidade e paternidade, remuneração variável, seguro de vida em grupo, transporte fretado, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte.

Em linha com os valores da empresa, os direitos relacionados a maternidade são tratados com a devida importância. Em 2011, 11 empregadas tinham direito à licença-maternidade (e gozaram dela), das quais todas retornaram à atividade laboral e permaneceram no cargo. No mesmo sentido e com 100% dos resultados, 34 homens gozaram da licença-paternidade, retornando e permanecendo no trabalho.

No que se refere à licença-maternidade estendida, o acordo coletivo de trabalho (ACT) determina que a prorrogação da licença-maternidade será garantida desde que a empregada apresente requerimento à

área de Gestão de Pessoas até o final do primeiro mês após o parto, sendo concedida imediatamente após a fruição da licença-maternidade. Durante o período de prorrogação da licença-maternidade, a empregada terá direito a sua remuneração integral.

GRI LA15

A participação financeira dos empregados nos custos dos programas constantes no Plano de Saúde é específica para cada sistema de utilização, quais sejam: credenciamento ou reembolso.

- No sistema de credenciamento a empresa participa financeiramente com 80% das despesas e o empregado participa financeiramente com 20% das despesas.
- No sistema de reembolso, a participação financeira da empresa varia de acordo com o salário-base do empregado em relação ao menor salário da tabela e o número de seus dependentes, conforme os percentuais na tabela abaixo, aplicados sobre o valor das despesas apresentadas ou até o preço máximo das Tabelas de Serviços.

TABELA DE PARTICIPAÇÃO – SISTEMA REEMBOLSO

NÚMERO DE DEPENDENTES	Salário-base do Empregado			
	De 0,0 A 3,00 vezes MST*	De 3,01 A 5,00 vezes MST	De 5,01 A 7,00 vezes MST	Acima de 7,00 vezes MST
Nenhum	65%	60%	55%	50%
1 e 2	75%	70%	65%	60%
3, 4 e 5	80%	75%	70%	65%
6, 7 e 8	85%	80%	75%	70%
9 ou mais	90%	85%	80%	75%

\* MST - Menor Salário da Tabela vigente na Eletrosul

É de responsabilidade do empregado o valor da parcela que ultrapassar a aplicação da Tabela de Participação, sobre os comprovantes, bem como a quantia que exceder o preço máximo constante na Tabela de Serviço adotada pela empresa.

### NOTAS

9 Empregados terceirizados não fazem parte deste grupo.



Programa de  
Preparação  
Profissional – PPP:

136  
jovens atendidos  
e investimento de  
R\$ 500.170,48

Programa  
Jovem Aprendiz:

91  
jovens atendidos  
e investimento de  
R\$ 903.822,49

Programa Estágio  
Curricular:

230  
estudantes atendidos  
e investimento de  
R\$ 895.040,15

## | 6.6. SISTEMA DE GESTÃO DO DESEMPENHO (SGD)

GRI LA12

Tendo em vista o Plano de Transformação do Sistema Eletrobras, iniciado em 2008, que busca as melhores práticas de gestão e de negócios, incluindo uma gestão integrada de pessoas, as empresas Eletrobras passaram a contar com um Sistema de Gestão de Desempenho (SGD) unificado.

Foi iniciada no ano de 2011 a implantação do SGD unificado para as empresas Eletrobras. O SGD está estruturado em dois blocos distintos de ava-

liação: Competências e Resultados. Por meio do SGD será avaliado o desempenho individual e coletivo da totalidade dos empregados, alinhado às estratégias empresariais.

O lançamento oficial do ciclo foi realizado em 1º de junho de 2011, iniciando assim a etapa de Planejamento. Ainda nessa etapa, no mês de julho, os gerentes foram capacitados em Elaboração de Metas, visando auxiliá-los na concepção das metas de suas equipes.

## | 6.7. PROGRAMAS DE PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO

A Eletrosul, consciente de sua responsabilidade social, desenvolve programas de preparação de jovens para o mercado de trabalho, dentre os quais se destacam: Programa de Preparação Profissional (PPP), que em 2011 atendeu 136 jovens com investimento na ordem de R\$ 500.170,48; Programa Jovem Aprendiz, em parceria com o Senai, que no ciclo 2010/2011 beneficiou 91

jovens, representando um investimento total de R\$ 903.822,49; e Programa Estágio Curricular, destinado ao aprimoramento de estudantes regularmente matriculados e com frequência efetiva nos cursos de ensino médio, técnico ou superior, que beneficiou, em 2011, 230 estudantes, representando um investimento total de R\$ 895.040,15.

## | 6.8. PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

A empresa desenvolveu, em conjunto com as demais empresas Eletrobras, a II Pesquisa Unificada de Clima Organizacional, que foi encami-

nhada a 100% dos empregados, sendo que 843 empregados participaram da pesquisa, correspondendo a 54,7% de participação.

## | 6.9. SAÚDE E SEGURANÇA

GRI LA6 LA7 LA8 LA9

No que diz respeito à gestão de saúde, a empresa atua em duas grandes frentes perante seus empregados, considerando os contextos: saúde ocupacional e assistencial.

Quanto à gestão da saúde ocupacional, que compreende segurança do trabalho, bem-estar social e qualidade de vida, a empresa desenvolve um trabalho que visa à preservação da integridade, do bem-estar das pessoas, relações interpessoais e clima organizacional favoráveis à saúde e ao crescimento pessoal, profissional e organizacional.

Para tanto, é desenvolvido um programa de ações integradas denominado PESSOAS – Plano Eletrosul de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Acompanhamento Social/Funcional. Esse programa engloba atividades de prevenção por meio da supervisão e acompanhamento de segurança, saúde e acompanhamento social das equipes operacionais, bem como programas focados no condicionamento físico, gestão da ergonomia e outros, como: Programa Saúde é Vida, Programa de Prevenção e Tratamento à Dependência do Alcool e outras Drogas, Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência, Programa 3D1 – Terceira de Primeira (gestão de segurança e saúde de empregados terceirizados) e Programa de Qualidade de Vida. GRI LA8

São 17 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) e um comitê local de saúde e segurança. Além disso, foi constituído, em 2011, o Comitê Permanente da NR-10<sup>10</sup>, formado por 11 empregados, os quais representam a totalidade das áreas da empresa, com o objetivo de discutir a adequação em toda a empresa do dispositivo legal relativo à segurança nos serviços em instalações elétricas. Em sua totalidade, os empre-

gados estão representados nas comissões de saúde e segurança. GRI LA6

E com o intuito de garantir a segurança em sua cadeia de negócio, a Eletrosul passou a exigir, em 2011, a informação dos índices de acidentes para as empresas contratadas e prestadores de serviço. GRI EU16

Dentre as ações desenvolvidas destacam-se: o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). No PPRA são identificadas, avaliadas e neutralizadas as possibilidades de risco de acidentes/doenças e/ou condições desfavoráveis no processo e/ou ambiente de trabalho, tornando-as conhecidas dos empregados, e adotadas as medidas necessárias a um ambiente laboral seguro e saudável. Por ocasião do levantamento dos riscos ambientais, os empregados são solicitados a trocar informações sobre os métodos e processos de trabalho.

Outra forma de participação dos empregados se dá na ocasião da elaboração/atualização dos mapas de riscos, realizados pelas Cipas, e ainda por intermédio da revisão global dos PPRA, que ocorre anualmente em todos os estabelecimentos, realizada pela equipe de Segurança do Trabalho. Além desses, nos Encontros Anuais das Cipas da Eletrosul são discutidas as melhores práticas desenvolvidas pelas diversas Cipas da Eletrosul e apresentadas, pelos cipeiros, críticas e sugestões de mudanças de situações específicas que afetam ou podem vir a afetar a saúde e segurança dos trabalhadores e o próprio patrimônio da empresa. Em 2011, foi realizado o V Encontro de Cipas, que contou com a presença de 15 cipeiros, entre presidentes e vice-presidentes.

### NOTAS

<sup>10</sup>. Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho que versa sobre segurança em instalações e serviços em eletricidade.

O direcionamento e a qualidade de investimentos na gestão da saúde ocupacional e segurança do trabalho vêm contribuindo para a manutenção de nenhuma ocorrência de acidentes fatais e de doenças ocupacionais nos últimos quatro anos

Ainda em 2011 a empresa, preocupada em promover melhorias no atendimento aos empregados e terceirizados, aprovou o desenvolvimento e a implementação de um Plano de Atendimento às Situações de Emergência (Pase), em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o intuito de responder às demandas de emergências voltadas às diferentes realidades identificadas na Eletrosul, buscando, por intermédio de uma pesquisa aplicada, o desen-

volvimento de metodologias adequadas, procurando aperfeiçoar e customizar os protocolos existentes na área de Urgência e Emergência, conferindo maior segurança aos empregados e gerando conhecimento às demais empresas Eletrobras.

A seguir são apresentados os indicadores de Acidentes de Trabalho (com e sem Afastamento) de 2011:

DESCRIÇÃO	2011
Número total de acidentes de trabalho com empregados	27
Total de acidentes típicos	19
Acidentados típicos da empresa sem afastamento	8
Total de acidentados de trajeto da empresa com afastamento	1*
Total de acidentados de trajeto da empresa sem afastamento	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano 2011	1,13
Número total de dias perdidos em função de acidentes	383
Acidentes que resultaram em mutilações ou outros danos à integridade física e/ou prestadores de serviço com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	6,63

\*Acidente ocorrido com empregado da Eletrosul prestando serviço para a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego de Santa Catarina - SRTE/SC.

No último ano também foi acordado com os sindicatos o aprimoramento das ações de segurança, com o compromisso da empresa em realizar o aprimoramento das brigadas de emergência em suas instalações. Com relação a acidentes e doenças ocupacionais ocorridas no ano de 2011, a ocorrência de acidentes fatais e doenças ocupacionais foi zero; especificamente no que se

refere a acidentes típicos, foram registradas 19 ocorrências.

O direcionamento e a qualidade de investimentos na gestão da saúde ocupacional e segurança do trabalho vêm contribuindo para a manutenção de nenhuma ocorrência de acidentes fatais e de doenças ocupacionais nos últimos quatro anos. **GRI LA7**

## | 6.10. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

GRI EC3

A Eletrosul é patrocinadora da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social (Elos), entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo básico a complementação de aposentadoria de seus empregados. As contribuições e as responsabilidades da patrocinadora são paritárias com as dos participantes, nos termos da legislação vigente.

A fiscalização e o controle da Fundação Elos são efetivados por representantes designados pela alta administração da Eletrosul para o Conselho Deliberativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva da fundação, em conjunto com os representantes dos participantes eleitos e indicados nesse órgão. Estes, no cumprimento de suas atribuições, suprem as ações de supervisão, fiscalização e controle da patrocinadora, além de auditorias regulares e extraordinárias realizadas pela Auditoria Interna da patrocinadora e por auditoria independente.

Além do Plano de Benefício Definido (BD), existente desde a criação da Elos e que busca a complementação de aposentadoria com base

no salário real médio dos últimos 36 meses de atividade do empregado, em relação ao valor do benefício de aposentadoria da Previdência Oficial, em 2010 teve início o processo de adesão a um novo tipo de Plano, na modalidade de Contribuição Definida (CD).

O Plano CD consiste em pagamento de um benefício em função do saldo de conta individual do participante, constituído pelas contribuições do participante e patrocinadora, corrigido pela rentabilidade da aplicação desses recursos no mercado financeiro, descontados os respectivos custos do Plano.

A natureza do Plano CD difere do Plano BD pelo seu caráter individual, visto que o BD tem caráter de mutualismo.

Desde 31/12/2009, o Plano BD está fechado para novas adesões, e os empregados admitidos a partir dessa data podem se inscrever no Plano CD.

O plano na modalidade BD apresentou, em 31/12/2011, a seguinte posição:

Ativos Garantidores	R\$ 735.188 mil
Exigível Atuarial	R\$ 818.726 mil
Déficit Técnico Acumulado	R\$ 83.538 mil
Participantes Assistidos	548
Pensionistas	33
Participantes Ativos	695
Participantes Autopatrocinadores	6



Atualmente, a participação no plano de previdência vigente é voluntária, e somente aqueles empregados que se interessam pelo benefício têm a opção de participar. O valor da contribuição pode ser realizado pelo empregado que optar pelo benefício com base em um valor de piso e de teto.

PREPARAÇÃO PARA A APOSENTADORIA	2011	2010	2009
Investimentos em previdência complementar (R\$ mil)	21.578	16.185	13.658
Número de beneficiados pelo programa de previdência complementar	1.566	1.556	1.430
Número de beneficiados pelo programa de preparação para aposentadoria	82	106	94

O planejamento para aposentadoria dos empregados da Eletrosul está mapeado e definido conforme a tabela abaixo: **GRI** **EU15**

EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL QUE PODEM SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS 5 ANOS (%)	
Cargo gerencial	1,03
Cargos com exigência de nível universitário	2,45
Cargos sem exigência de nível universitário	6,69

EMPREGADOS POR CATEGORIA FUNCIONAL QUE PODEM SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS 10 ANOS (%)	
Cargo gerencial	1,03
Cargos com exigência de nível universitário	1,54
Cargos sem exigência de nível universitário	8,43

EMPREGADOS QUE PODEM SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS 5 ANOS POR REGIÃO (%)	
Região Centro-Oeste	0,45
Região Norte	0,06
Região Sul	9,65

EMPREGADOS QUE PODEM SE APOSENTAR NOS PRÓXIMOS 10 ANOS POR REGIÃO (%)	
Região Centro- Oeste	1,21
Região Norte	0,19
Região Sul	20,08

## | 6.11. SOCIEDADE

GRI **S01** **S03** **S09**

As principais comunidades com as quais a Eletrosul se relaciona são proprietários de terras, rurais ou urbanas, diretamente atingidas por seus empreendimentos, e associações denominadas comunidades de entorno, bem como grupos da sociedade civil organizada nas áreas ambiental, social e de transmissão da cidadania e do saber.

### 6.11.1 Projetos Sociais por Área e por Estado de Atuação da Empresa

Seguindo sua política de patrocínio, a empresa investiu um total de R\$ 1.147.000,00 em projetos culturais e esportivos no ano de 2011.

Foram 11 projetos culturais e audiovisuais beneficiados nos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina por meio de editais relacionados à Lei Rouanet, somando mais de R\$ 1 milhão. O maior deles recebeu R\$ 350.000,00 através de edital da Eletrobras.

Já os projetos esportivos foram patrocinados por meio da Lei de Incentivo ao Esporte, disponibilizando R\$ 135.000,00 para dois projetos em Santa Catarina.

No projeto Reluz Novo Hamburgo – no qual a Eletrosul atuou como mediadora –, a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo realizou investimento com 25% de entrada e 75% de financiamento através da Reserva Global de Reversão (RGR). Em 2011 a meta obtida foi de 10% do total do projeto. O valor total do projeto é de R\$ 9.538.195,20 e a economia de energia final prevista por ano é de 7.155.420 kWh. O projeto engloba a instalação de 22.956 pontos de iluminação pública e 3.272,56 kW instalados. **GRI** **EU7**

Os empreendimentos da Eletrosul não dispõem de recursos orçamentários para a implementação de ações socioambientais além dos requisitos legais, entretanto, a empresa vem desenvolvendo algumas iniciativas visando minimizar seus impactos socioambientais e estreitar o relacionamento com a população de convivência.

O investimento social realizado pela organização ocorre por intermédio do patrocínio a projetos socioambientais (edital de patrocínio e projetos sociais convidados/parcerias), apoio a programas governamentais e desenvolvimento de projetos socioambientais próprios há mais de 10 anos.

De acordo com a política de investimento social da Eletrosul, as parcerias devem ser estabelecidas com instituições idôneas, mediante Termo de Compromisso, definindo as responsabilidades das partes, de forma a conferir transparência na utilização dos recursos, e devem estar alinhadas ao negócio da empresa e ao gerenciamento de impactos socioambientais e corresponsabilidade da empresa em relação ao desenvolvimento social do país.

A Eletrosul, em parceria com o Instituto Voluntários em Ação (IVA-SC), oferece à comunidade em geral Oficinas de Capacitação para elaboração de Projetos Sociais com o objetivo de oportunizar às organizações sem fins lucrativos a capacitação para que possam elaborar seus projetos de forma técnica e sistematizada, podendo participar de editais de projetos de diversas empresas e organizações governamentais, bem como para capacitá-las a gerenciar de melhor forma e mais profissionalmente seus projetos, principalmente aqueles que contam com recursos de parceiros, sejam eles públicos ou privados.

### PROGRAMA INTEGRADO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

O Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável emerge da necessidade de consolidar projetos atualmente em processo de extinção e do dimensionamento de um único programa que propicie o desenvolvimento de políticas públicas, da sustentabilidade e do desenvolvimento local, a partir dos projetos socioambientais em desenvolvimento.

O Programa visa, portanto, consolidar uma ferramenta de gestão que esteja alinhada à política de investimento social da empresa, aos negócios, às diretrizes do Sistema Eletrobras, aos relatórios de gestão empresarial, ao Planejamento Estratégico e ao Programa Nacional Brasil sem Miséria, do Governo Federal.

A sua implementação propicia a integração, a padronização e a otimização dos processos de gestão, bem como a inserção e o fortalecimento da imagem da empresa nas comunidades próximas das instalações, empreendimentos e implantação de negócios; assertividade nos investimentos; redução de custos operacionais atrelados aos riscos e vulnerabilidades; transformação socioambiental positiva das comunidades e contribuição de forma sistemática para o alcance dos critérios requeridos pelos relatórios de gestão.





A capacitação é divulgada nos *sites* da Eletrosul e do IVA-SC, bem como nos jornais de maior circulação por meio da Chamada Pública. A Oficina é realizada *on line*, de forma gratuita, através do *site* do IVA, e as matérias ficam disponíveis no *site* conforme o cronograma de realização das oficinas. Esse projeto beneficiará as entidades interessadas em participar de editais (públicos ou privados) em todos os estados de atuação da Eletrosul.

Durante o período de inscrição dos projetos sociais no edital social, a empresa oferece uma consultoria às entidades para o cadastro dos projetos sociais esclarecendo dúvidas e orientações na elaboração dos projetos sociais.

Os projetos recebidos por meio de edital são avaliados em quatro etapas:

**Primeira Etapa – Triagem administrativa** – Realizada pela equipe da Assessoria de Responsabilidade Social (ARS) e com caráter eliminatório. Nessa etapa serão verificadas a documentação enviada e o formato de apresentação do projeto. A documentação é analisada em relação à legislação e aos requisitos do Edital.

**Segunda Etapa – Análise Técnica** – Realizada por uma comissão técnica multidisciplinar, coordenada pela ARS, com as seguintes representações:

- Representantes técnicos da ARS;
- Representantes técnicos do Comitê de Sustentabilidade Empresarial Eletrosul, das dimensões social, econômica e ambiental;
- Representantes da Eletrosul nos Estados de atuação;
- Representantes da sociedade civil organizada que tenham competência técnica e representatividade na sociedade. Cada estado de atuação da empresa tem representantes da sociedade.

A ARS seleciona as entidades de representatividade, consulta e formaliza o convite. Nesta etapa, a Eletrosul oferece uma Oficina de Capacitação para Análise dos Projetos Sociais, a fim de capacitar a Comissão Técnica indicada pela Eletrosul para julgar e selecionar os projetos inscritos no

Edital para patrocínio, buscando garantir a sustentabilidade do Projeto e o alinhamento às diretrizes e aos princípios da empresa. Os projetos sociais são analisados nos estados de origem por seus representantes, garantindo a transparência dos processos perante a sociedade.

Os projetos são avaliados pelos seguintes critérios:

- Alinhamento às Diretrizes: alinhamento aos objetivos e ao foco do Investimento Social da Eletrosul;
- Relevância Social: apresenta diagnóstico social que justifique a sua atuação e o grau de importância e abrangência em relação ao atendimento das necessidades e prioridades da comunidade para a inclusão social;
- Viabilidade: dispõe de equipe técnica, capacidade operacional e institucional viáveis, em relação ao objetivo proposto, contando com outros recursos financeiros próprios ou de parceiros;
- Potencial de Continuidade: conta com parcerias de outros setores/empresas ou desenvolve alternativas para a manutenção/continuidade do projeto;
- Interação com Políticas Públicas: atende a uma agenda local, regional ou nacional;
- Avaliação de Processos e Resultados: apresenta indicadores para o monitoramento e a avaliação do processo e dos resultados;
- Comunicação: prevê um plano de comunicação que inclui como contrapartida a divulgação da marca Eletrosul;
- Oportunidades para o Voluntariado: oferece oportunidades para atuação de voluntários.

**Terceira Etapa – Análise final** – Nesta etapa a Comissão Permanente de Análise de Patrocínios da Eletrosul avalia, seleciona e recomenda à Diretoria Executiva os projetos que passaram pela triagem administrativa e pela análise técnica. São recomendados, preferencialmente, os projetos apresentados para serem desenvolvidos nas localidades de empreendimento e prospecção de negócios da empresa.

Seguindo sua política de patrocínio, a empresa investiu um total de

**R\$ 1.147.000**

em projetos culturais e esportivos no ano de 2011

O projeto Reluz Novo Hamburgo prevê a instalação de

**22.956**

pontos de iluminação pública e

**3.272,56 KW**

instalados. a economia de energia final prevista por ano é de

**7.155.420 KWh**



**Quarta Etapa – Ratificação** – A Diretoria Executiva ratifica os patrocínios sociais selecionados e recomendados.

Nos projetos aprovados, após o processo de formalização da parceria, são realizadas reuniões nos estados de origem dos projetos com o objetivo de apresentar institucionalmente a empresa e as regras de parcerias, entre outros esclarecimentos. Também são realizadas visitas *in loco* aos projetos patrocinados. Os resultados dos projetos são medidos por meio de relatórios de acompanhamento das atividades do projeto e relatório final de prestação de contas.

A Eletrosul oferece para todos os patrocinados Oficina para Gerenciamento de Projetos Sociais, com o objetivo de capacitá-los a gerenciar de forma melhor e mais profissional seus projetos, principalmente aqueles que contam com recursos de parceiros, sejam eles públicos ou privados, de tal forma que seus resultados possam ser acompanhados, monitorados e mensurados, a fim de que sua ação possa ser avaliada, bem como seu impacto.

Ao final do patrocínio é realizada a pesquisa de satisfação com os patrocinados e beneficiados dos projetos sociais com o objetivo de medir o grau de satisfação e o impacto do investimento, resultando no aprimoramento dos nossos processos.

Para atender às necessidades de um público de diversas faixas etárias, a empresa subdividiu seus eixos de atuação em:

- Educação para a cidadania: visa ampliar a cons-

ciência crítica dos públicos prioritários do investimento social;

- Educação complementar: projetos educativos complementares à educação formal na rede pública de ensino;

- Educação para qualificação profissional: projetos que propiciem a educação profissional e o desenvolvimento de habilidades para inserção de comunidades de baixa renda historicamente discriminadas no mercado de trabalho;

- Geração de trabalho e renda: projetos de empreendedorismo comunitário que possibilitem a criação de novas unidades produtivas e a expansão de unidades já existentes;

- Conservação do meio ambiente: projetos que tenham a finalidade de conservação de meio ambiente, garantindo a sustentabilidade para as futuras gerações;

- Direitos da criança e do adolescente: projetos sociais aprovados pelos Conselhos da Criança e do Adolescente (municipal, estadual e federal) que visem à proteção de crianças e adolescentes em relação a maus tratos, abusos e exploração sexual/moral e combate ao trabalho infantil.

**6.11.2. Participação em Projetos Sociais Governamentais** GRI 505

A Eletrosul, como subsidiária da Eletrobras, atua alinhada às diretrizes das políticas governamentais. Atualmente apoia os seguintes programas governamentais:

de espetáculos a preços populares, em praças públicas, teatros e espaços alternativos espalhados pela cidade. Em cada edição, o festival recebe uma média de 100 mil espectadores. Durante um mês, a cidade vira palco e mesa de debates para artistas e profissionais de teatro que estarão conversando, interpretando, atuando, instigando, diversificando linguagens, expandindo horizontes, semeando mudanças, discutindo propostas e, acima de tudo, encantando o público gaúcho.

**Maior projeto – 18º Porto Alegre em Cena**

O Porto Alegre em Cena sempre se destacou pelo ineditismo e ousadia de sua programação e inestimável contribuição às artes cênicas gaúchas. Trazendo à cidade alguns dos grupos mais importantes do teatro e da dança, não só do Brasil, mas de todo o mundo, o festival já é hoje ponto de referência cultural e artística.

Em 2011 realizou-se a sua 18ª edição, de 6 a 26 de setembro, colocando à disposição do público aproximadamente meia centena

PROJETOS ESTRUTURAIS	INVESTIDO EM 2011	INVESTIDO EM 2010
Programa de Preparação Profissional para o Primeiro Emprego (PPPPE)	R\$ 471.445,21	R\$ 132.419,48
Programa Jovem Aprendiz	R\$ 903.822,49	R\$ 587.757,45
Programa Estágio Curricular	R\$ 894.925,09	R\$ 576.741,67
Programa Pró-Equidade de Gênero - Comitê de Gênero	R\$ 17.676,53	R\$ 24.872,83
Programa Luz para Todos	R\$ 5.950.903,83	R\$ 6.836.956,75
Programa Ações Integradas (LPT)	R\$ 137.596,00	R\$ 782.761,91
<b>Total</b>	<b>R\$ 8.376.369,15</b>	<b>R\$ 8.941.510,09</b>

**PROGRAMA LUZ PARA TODOS**

Coordenado pelo Ministério de Minas e Energia (MME), de acordo com art. 7º do decreto nº 4.873, de 11 de novembro de 2003, e operacionalizado com a participação das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras e das empresas que compõem o sistema Eletrobras, o programa é desenvolvido em parceria com os governos estaduais, concessionárias de energia e cooperativas de eletrificação rural e tem como meta nacional levar energia elétrica a 3

milhões de domicílios rurais (15 milhões de pessoas até 2011).

Na Região Sul e em Mato Grosso do Sul, a meta é atender 250.861 domicílios (1.254.305 pessoas até 2011). Para alcançar essa meta, a Eletrosul investiu, em 2011, R\$ 5,9 milhões no programa, vinculados à realização física.

Atendimento de domicílios no Programa Luz Para Todos, com participação Eletrosul:

	REALIZADO EM 2010		REALIZADO EM 2011		ACUMULADO ATÉ 2011	
ÁREA DE ATUAÇÃO DA ELETROSUL	DOMICÍLIOS	PESSOAS	DOMICÍLIOS	PESSOAS	DOMICÍLIOS	PESSOAS
<b>Total</b>	<b>27.311</b>	<b>136.555</b>	<b>11.695</b>	<b>58.475</b>	<b>250.524</b>	<b>1.252.620</b>
Mato Grosso do Sul	4.747	23.735	3.043	15.215	39.565	197.825
Paraná	13.115	65.575	4.263	21.315	78.532	392.660
Santa Catarina	1.800	9.000	563	2.815	41.792	208.960
Rio Grande do Sul	7.649	38.245	3.826	19.130	90.935	453.175

O programa Ações Integradas, que é parte integrante do Programa Luz para Todos, objetiva transformar o acesso à eletricidade em uso social e produtivo, e também em um instrumento capaz de alavancar o desenvolvimento de comunidades isoladas e tradicionalmente excluídas do desenvolvimen-

to nacional (comunidades indígenas, quilombos, assentamentos, agricultores com base econômica na agricultura familiar e/ou atingidos por barragens). Os projetos apoiados consistem principalmente no desenvolvimento de Unidades de Inclusão Digital e Centros Comunitários de Produção.

## | 6.12. COMUNIDADES ATINGIDAS

GRI 509 S010

A Eletrosul busca sistematizar o levantamento dos impactos gerados a partir de suas operações nas localidades onde atua por meio de uma pesquisa socioeconômica e ambiental dos municípios a serem atingidos por seus empreendimentos

De maneira geral, qualquer empreendimento elétrico envolve diretamente os seres humanos, seus meios de produção e de auferir renda para a sua sobrevivência e seu desenvolvimento econômico, além de seus laços afetivos e culturais. Durante a fase de planejamento, a expectativa de oportunidades de trabalho promove um fluxo migratório, com diversos impactos na região. E durante a construção, o aumento real do contingente populacional também influencia as comunidades locais, acarretando significativas mudanças para seus moradores.

Diante desse cenário, a empresa entende que é necessário estabelecer um bom relacionamento com a comunidade local. Por isso, a Eletrosul vem buscando sistematizar o levantamento dos impactos gerados a partir de suas operações nas localidades onde atua por intermédio de uma pesquisa socioeconômica e ambiental dos municípios a serem atingidos por seus empreendimentos com o objetivo de conhecer a percepção das comunidades sobre seus impactos. Para um melhor gerenciamento dessas ações, em 2011, a Eletrosul estruturou o Programa Integrado de Desenvolvimento Susten-

tável, que, entre outras finalidades, propõe a integração de suas ações com políticas públicas, de forma a gerir o atendimento aos interesses e necessidades das comunidades, principalmente nas demandas oriundas dos municípios das regiões impactadas por seus empreendimentos. Em alguns é possível perceber a melhoria da condição de vida da população por meio da pesquisa de satisfação realizada anualmente com os patrocinados, parceiros e beneficiados pelos projetos sociais.

Por se tratar de situações complexas e de múltiplos interesses, muitas decisões são tomadas com base em diálogos com a comunidade. A participação das pessoas afetadas ocorre por meio de audiências públicas, reuniões e outros encontros nos quais são elaborados acordos que definem os preços mínimos de desapropriação, a forma de desapropriação e outras condições. Para assistir os reassentados, há a instalação de escritórios nos locais afetados para atendimento ao público atingido e à comunidade.

Para garantir negociações coerentes e justas, o primeiro passo é a realização de um cadastramento

com dados dos proprietários e das áreas atingidas. Para os casos de instituição de faixas de servidão para as Linhas de Transmissão, há um registro da faixa para restrições de uso, mediante indenização correspondente. Para as desapropriações (subestações e usinas de geração), ocorre a desapropriação, mediante a aquisição da propriedade. No caso de reservatórios, é analisada a viabilidade da área remanescente e a possibilidade de o proprietário continuar residindo e/ou utilizando o local.

Além disso, acontece o pagamento das despesas legais (taxas, certidões, escrituras, registros, impostos etc.) de responsabilidade da Eletrosul e também um diligenciamento da construção que consiste no acompanhamento, com vista a propiciar um relacionamento harmônico com os proprietários, de maneira que impeçam embargos e prejuízos ao bom andamento das obras.

Após as indenizações, outras ações são realizadas no sentido de garantir o direito à cidadania, reforçando a responsabilidade social da empresa:

- Apoio para que sejam encontradas soluções compatíveis com o poder aquisitivo das pessoas atingidas, como orientação técnica à construção da nova casa;
- Orientação técnica para que haja melhor aproveitamento do material existente na edificação a ser demolida;
- Suporte financeiro para realização da mudança;
- Pagamento de aluguel durante um período necessário para a relocação do cidadão;
- Indenização dos custos necessários à regularização do imóvel a ser desapropriado e aquele a ser adquirido ou construído;

• Assistência técnica e jurídica, mesmo que de modo informal, na aquisição de novo imóvel;

• Intermediação em acordos entre proprietários e inquilinos;

• Busca de parcerias institucionais objetivando soluções e operacionalização das ações necessárias à viabilização das remoções, e

• Viabilização nas Prefeituras Municipais da isenção do IPTU sempre que se fizer necessário.

É estabelecido um contato pessoal entre os técnicos da empresa e a população local para esclarecer dúvidas e auxiliar as famílias diante das mudanças a serem enfrentadas. Aqueles que terão sua residência realocada merecem uma atenção maior na composição dos valores indenizatórios, pois existe um componente de readaptação do cidadão a outra situação.

Em 2011 foi realizado um diagnóstico socioambiental e econômico dos municípios das regiões impactadas pelos empreendimentos eólicos no Estado do Rio Grande do Sul (Santa Vitória do Palmar e Chui). O diagnóstico teve como objetivo gerir o atendimento aos interesses e necessidades das comunidades, identificar na comunidade local a sua percepção e o grau de informação a respeito do empreendimento, identificar os possíveis problemas socioeconômicos e ambientais do município, assim como as principais demandas, necessidades e expectativas, caracterizar o público-alvo segundo variáveis socioeconômicas e mapear os veículos de informações voltados para esse público. Com o diagnóstico, foi possível potencializar o direcionamento dos investimentos perante o poder público que visem o bem-estar social da população local, priorizando demandas emergenciais em detrimento de expectativas. Além disso, o estudo confirmou o apoio da comunidade local ao empreendimento, evidenciando um impacto positivo na região.

Em 2011 foi realizado um diagnóstico socioambiental e econômico dos municípios das regiões impactadas pelos empreendimentos eólicos no estado do Rio Grande do Sul (Santa Vitória do Palmar e Chui). Com o diagnóstico, foi possível potencializar direcionamento dos investimentos junto ao poder público que visem o bem-estar social da população local, priorizando demandas emergenciais em detrimento de expectativas





## | 6.13. DESLOCAMENTOS

A Eletrosul prima por realizar melhorias na comunidade local, como reassentamentos individuais em estruturas melhores que as anteriores, melhorias na infraestrutura do local, como malha viária, entre outras, demonstradas nos Programas Ambientais voltados à comunidade

Nos empreendimentos de Linhas de Transmissão (LTs), os deslocamentos ocorrem em casos esporádicos, mais especificamente quando da passagem da linha em áreas urbanas. Em áreas rurais, a faixa de servidão da LT corresponde a uma área pequena, ocupando assim menor espaço nas propriedades, não atingindo diretamente as moradias da comunidade afetada. Caso isso aconteça, e não haja possibilidade de deslocamento na mesma propriedade, há a necessidade do reassentamento ou indenização. Já na área dos reservatórios dos empreendimentos de Usinas Hidrelétricas, o deslocamento ocorre com mais frequência. Primeiramente, ocorre a identificação das propriedades ao longo do rio que será represado. Paralelamente ao licenciamento ambiental e à elaboração do Projeto Executivo, há o cadastro socioeconômico, que levanta informações sobre a população afetada.

Além disso, há o cadastro fundiário, que subsidia os processos de desapropriação, apoio à realocação na propriedade remanescente ou realocações para outras propriedades. Os valores praticados nas indenizações de terras, culturas, edificações, e outros são fundamentados em pesquisa de preços e valores praticados na região do empreendimento, sendo previamente apresentados em reuniões específicas com a comunidade atingida.

Os valores indenizatórios de cada caso são apresentados individualmente aos proprietários antes mesmo da disponibilização dos recursos, a qual ocorre somente após o aceite. A Eletrosul adquire as áreas para a implantação dos empreendimentos, assumindo os custos correspondentes.

A participação das pessoas afetadas ocorre por meio de audiências públicas, reuniões e outros encontros nos quais são elaborados acordos que

definem os preços mínimos de desapropriação, a forma de desapropriação e outras condições.

Em 2011 não ocorreram deslocamentos físicos, no entanto duas pessoas foram economicamente deslocadas e 273 pessoas foram indenizadas. O valor financeiro total desembolsado a título de indenização para as pessoas deslocadas em 2011 foi de R\$ 61.238,54. **GRI EU22**

A Eletrosul prima por realizar melhorias na comunidade local, como reassentamentos individuais em estruturas melhores que as anteriores, melhorias na infraestrutura do local, como malha viária, entre outras, demonstradas nos Programas Ambientais voltados à comunidade, por exemplo, os Programas da Usina Hidrelétrica Passo São João, listados abaixo:

- Resgate Socioambiental da Paisagem;
- Programa de Apoio ao Desenvolvimento Turístico;
- Programa de Remanejamento da População e Reorganização das Áreas Remanescentes;
- Programa de Recomposição do Sistema Viário e da Infraestrutura básica;
- Pacuera – Plano de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório Artificial;
- Programa de Educação Ambiental – envolvendo escolas e a comunidade.

Além disso, o componente indígena é contemplado em todos os estudos ambientais dos empreendimentos, quando aplicável, bem como nos diversos relatórios ambientais gerados. **GRI EU20**

## | 6.14. PRÁTICAS ANTICORRUPÇÃO E ANTIPROPINA

**GRI S02 S03 S04**

A Eletrosul dispõe de uma Norma de Gestão Empresarial, que abrange questões sobre Conduta nas Relações de Trabalho, aprovada em 25/09/2001, cuja finalidade é estabelecer regras de conduta a serem observadas pelos empregados nas relações de trabalho, além de fornecer orientações éticas e morais, deveres, proibições e penalidades, aplicadas a todos os empregados da empresa.

As dúvidas em relação a essa norma são sanadas formalmente pela Comissão Permanente de Ética da Eletrosul. Esta, por sua vez, é orientada sob observância do Código de Conduta da Alta Admi-

nistração Federal e aprovada pelo Presidente da República em 21 de agosto de 2000.

A empresa também aderiu ao Código de Ética Único das empresas Eletrobras, que, através do alinhamento dos princípios e condutas já consolidadas no âmbito dos códigos de ética das subsidiárias, constituiu-se em um documento único que visa nortear as ações e decisões em todos os âmbitos, respeitando os princípios e compromissos das empresas do Sistema. Em seu item 1.9, o Código de Ética ressalta a necessidade de repúdio e denúncia de toda forma ou tentativa de corrupção, suborno, propina e tráfico de influência.

## | 6.15. DIREITOS HUMANOS NA GESTÃO DE FORNECEDORES

**GRI HR1 HR2 HR5 HR9**

A gestão de Suprimentos na Eletrosul é uma ação compartilhada entre diversas instâncias internas, com perfis, estruturas, atribuições, competências e responsabilidades específicas, ficando a cargo do Departamento de Gestão de Suprimentos (DGS) a tradução dos preceitos legais em normatização e procedimentos internos. Todas as contratações de obras, serviços e equipamentos na Eletrosul obedecem às legislações de compras nacionais, internacionais e às específicas para convênios.

Na transparência dos processos de compras são utilizados os meios de publicação formais e legais, ou seja, publicação de avisos e resultados em Diário Oficial da União, jornais de grande circulação, utilizando o *site* na internet do licitações-e do Banco do Brasil e disponibilização dos editais no *site* da empresa, tendo alto número de acessos para *downloads* dos editais.

O volume de aquisições realizadas apresenta os seguintes dados:

INDICADORES	2009	2010	2011
Nº de Licitações Finalizadas	915	1.037	456
Nº de Itens Contratados	1.876	1.970	1.007
Contratações Formalizadas	1.082	1.201	558
Valor das Contratações – R\$ mil	450.582	445.868	170.978

A Eletrosul prioriza a destinação de recursos (Fundo de Amparo à Infância e à Adolescência – FIA) a organizações que desenvolvam Projetos de proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade

As principais contratações de obras e equipamentos associados efetivadas no período foram as seguintes:

- Usina Hidrelétrica de São Domingos, localizada em Mato Grosso do Sul;
- PCH João Borges, localizada no complexo do Rio Caveiras, em Santa Catarina;
- UHE Passo São João, no Rio Grande do Sul;
- Execução do empreendimento da Ampliação “C” e “E” da SE Biguaçu 138 kV, em Santa Catarina;
- LT 138 kV UHE São Domingos – SE Água Clara, em Mato Grosso do Sul;
- Ampliação “J1”/“J2” da SE Joinville 230 kV, em Santa Catarina;
- Ampliação “F” da SE Dourados 230/138 kV, em Mato Grosso do Sul;
- Execução da Variante LT 750 kV Ivaiporã-Itaberá – Circuitos I e II, no Paraná.

Em todas as regiões de operação da empresa, a construção de Usinas Hidrelétricas e/ou Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e a limpeza de faixas abaixo das Linhas de Transmissão (LTs) são atividades que apresentam riscos de ocorrências de trabalho infantil e empregados jovens expostos. Com o intuito de minimizar esses riscos, a empresa realiza diversas ações com seus empregados e fornecedores.

Após aderir a um Fórum específico de combate à violência e exploração sexual infantojuvenil, a empresa procura desenvolver iniciativas de sensibilização de seus empregados e demais públicos<sup>11</sup>.

Além disso, em sua Política de Investimento Social, a Eletrosul prioriza a destinação de recursos (Fundo de Amparo à Infância e à Adolescência – FIA) a organizações que desenvolvam Projetos

de proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes em situação de risco ou vulnerabilidade, aprovados pelos Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente (municipais, estaduais e federais), na proteção contra violência (maus tratos, abuso, exploração sexual e/ou moral), em projetos de combate ao trabalho infantil, à profissionalização de adolescentes, além de orientação, apoio sociofamiliar e medidas socioeducativas. Ao conscientizar empregados e contratados, estes se tornam multiplicadores na erradicação de ocorrências desse tipo de violência e exploração.

E para formalizar tais diretrizes em suas operações, a Eletrosul exige de seus fornecedores o cumprimento dos direitos humanos e trabalhistas, mediante cláusulas contratuais. Em 2011, foram realizados 558 contratos, todos contendo cláusulas relacionadas a Diretos Humanos, como a apresentação de declaração formal da não utilização de mão de obra escrava e/ou trabalho infantil. Do total de contratos firmados em 2011, aqueles com nível de aprovação pelo Conselho de Administração representam 3% do volume total dos contratos, os quais representam 65% do volume financeiro total dos contratos firmados pela empresa.

Outra cláusula presente em seus editais é a que exige que a mão de obra contratada seja capacitada e qualificada, obrigando a empresa contratada a comprovar a realização de treinamentos, por meio de certificados.

No intuito de promover a equidade de gênero, a empresa realizou em 2011 diversas ações desenvolvidas pelo Comitê de Gênero da Eletrosul, que não foram enquadradas formalmente como treinamento, mas que seguem as diretrizes da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres da Presidência da República.

Ao mesmo tempo, a empresa entende que é necessário garantir os direitos trabalhistas de seus empregados e fornecedores, incluindo o de organização e associação, conforme previsto na Cons-



tituição Brasileira e no artigo 9º da Lei de Greve, nº 7.783, de 28/06/1989. Nos casos de greve, a empresa negocia com os sindicatos a permanência dos empregados necessários para que o fornecimento de energia seja mantido. Assim, até hoje não foi identificada nenhuma ação quanto ao cerceamento desse direito aos empregados, bem como aos fornecedores.

6.15.1. Fornecedores GRI EC6

A Eletrosul, por trabalhar em consonância com a Lei nº 8.666/93 na seleção de fornecedores e em atendimento ao compromisso firmado com o Pnud – Pacto Global, exige dos seus fornecedores o cumprimento do Disposto no Inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal, solicitando, para fins de registro cadastral e habilitação em licitações, uma declaração. Esta deve ser assinada pelo representante legal da empresa, comprovando que a empresa não possui no seu quadro funcional menores de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menores de 16 anos em qualquer atividade, salvo como

aprendiz, nem empregados executando trabalho degradante ou forçado.

A qualificação dos fornecedores, quando aplicável, é complementada por meio da avaliação técnica atendendo à NBR 12.966 – Avaliação técnica de fornecedores e da exigência de Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), segundo os requisitos da norma NBR ISO 9001 para os fornecedores de materiais abrangidos pelo Projeto NBR 19000, das empresas Eletrobras. A avaliação de protótipos também é um recurso utilizado em complementação às avaliações ou como único requisito de qualificação.

Em 2011 foram pagos R\$ 170.978.230,55 a fornecedores das regiões de atuação da empresa. As contratações de fornecedores são realizadas conforme legislação nacional vigente, a qual determina isonomia no processo de contratação de serviços e produtos para as empresas estatais. Dessa forma, não é possível privilegiar os fornecedores locais nos processos de contratação.

A Eletrosul, por trabalhar em consonância com a Lei 8.666/93 na seleção de fornecedores e, em atendimento ao compromisso firmado com PNUD – Pacto Global, exige dos seus fornecedores o cumprimento do Disposto no Inciso XXXIII do Art. 7º da Constituição Federal

NOTAS

11. Mais informações sobre as campanhas e eventos específicos a esta temática realizados em 2011 no link [www.Eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=1227](http://www.Eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=1227).





## 7. DIMENSÃO AMBIENTAL



A Eletrosul, com base em seu posicionamento estratégico, tem trabalhado para diversificar as fontes de energia geradas pela empresa, sempre privilegiando as renováveis, buscando, assim, o melhor aproveitamento energético com o menor impacto socioambiental

A Eletrosul, com base em seu posicionamento estratégico, tem trabalhado para diversificar as fontes de energia geradas pela empresa, sempre privilegiando as renováveis, buscando, assim, o melhor aproveitamento energético com o menor impacto socioambiental.

Tendo como política o compromisso de implantar e manter seus ativos operacionais com absoluta observância às legislações ambientais e respeito às populações abrangidas pelos seus empreendimentos, desenvolve suas atividades priorizando a prática do bom relacionamento com todas as partes interessadas.

Para tanto, a Eletrosul atua na elaboração e execução de projetos, obtenção de licenças ambientais para a implantação de empreendimentos e gestão dos ativos, levantamentos físicos, avaliação de terras e benfeitorias, negociação e regularização de bens imóveis e acompanhamento de obras.

A Política Ambiental das empresas Eletrobras estabelece princípios para o tratamento das questões socioambientais associadas aos empreendimentos de energia elétrica das empresas que integram o sistema Eletrobras. A premissa fundamental de sua formulação é a conformidade com as diretrizes das políticas públicas relativas a meio ambiente, recursos hídricos e bem-estar social, bem como com os

acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, como a Convenção do Clima, a Agenda 21, o Protocolo de Quioto e outros.

A política traz princípios de articulação interna, para que seja assegurada a incorporação da dimensão ambiental aos processos da empresa, e externa, para a implantação de programas e ações ambientais articuladas com outros setores e instituições, além de princípios de relacionamento com a sociedade, uso sustentável dos recursos energéticos locais e regionais, apoio ao desenvolvimento tecnológico e científico aplicado às questões ambientais e integração dos sistemas da gestão ambiental das empresas Eletrobras.

Foram investidos em 2011 R\$ 1.330.552,71 em preservação da biodiversidade, R\$ 2.502.872,05 em recuperação de áreas degradadas e mais R\$ 1.380.964,56 em outros projetos ambientais, totalizando o valor de R\$ 5.214.389,32 em investimentos e gastos em proteção ambiental.

GRI EN30

Em 2011, a empresa recebeu uma única multa resultante de não conformidade com leis e regulamentos ambientais no valor de R\$ 3 milhões, sendo este objeto de discussão na esfera administrativa, em fase de recurso. GRI EN28

## | 7.1 LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS

O balanço do licenciamento ambiental dos empreendimentos da Eletrosul em 2011 foi positivo. Ao todo foram obtidas 26 licenças ambientais, sendo sete Licenças Prévias (LP), oito Licenças de Instalação (LI) e 11 Licenças de Operação.

Além dessas licenças, foram obtidas outras 35 autorizações, sendo seis autorizações emitidas pelo Iphan, oito Autorizações de Supressão de Vegetação (ASV), cinco Declarações de Utilidade Pública (DUP), sete Autorizações de Resgate de Fauna, oito Autorizações Ambientais e uma Autorização de Transporte de Resíduo.

## | 7.2 INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE

GRI EN16 EN17 EN18

Em 2011, um dos destaques no sentido de minimizar impactos ambientais pelas operações da Eletrosul foi o desenvolvimento anual do inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) pelas empresas Eletrobras, incluindo a Eletrosul.

A empresa não utiliza combustíveis fósseis em

seus processos produtivos, apenas para transportes. Atualmente, sua frota total compreende 364 veículos, divididos em 177 automóveis, 141 utilitários e 46 caminhões, presentes em quatro estados brasileiros: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Paraná.

VOLUMES DE EMISSÕES	2011	2010	2009
Volume anual de gases do efeito estufa (CO <sub>2</sub> , CH <sub>4</sub> , N <sub>2</sub> O, HFC, PFC, SF <sub>6</sub> ), emitidos na atmosfera (em toneladas de CO <sub>2</sub> equivalentes).	11.347,53 toneladas de CO <sub>2</sub> /eq	32.774,63 toneladas de CO <sub>2</sub> /eq	9.010,30 toneladas de CO <sub>2</sub> /eq

A frota é utilizada para o deslocamento de pessoal e equipamentos entre as Divisões Regionais da Eletrosul e também onde seja necessária a execução dos serviços fins da empresa. Além disso, a empresa dispõe de transporte de pessoal através de micro-ônibus para atender a projetos sociais em que está envolvida, bem como atender alguns dos empregados que estão em treinamento, ou em deslocamento para o local de trabalho.

O transporte da Eletrosul também abrange, através de contrato, disponibilizações de aeronaves para fiscalização e visualização aérea das obras da empresa.

O transporte pesado se enquadra no traslado de

transformadores entre subestações da Eletrosul, nos estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Paraná, e eventualmente em outras subestações de interesse da empresa, por exemplo, o transporte de equipamentos e materiais de usinas hidrelétricas e de cargas fracionadas entre as áreas da empresa de até 15.000 kg.

Para monitorar o uso dos combustíveis fósseis nos processos administrativos, a empresa utiliza *software* específico da área de transportes, em operação desde junho de 2008, e possui contrato licitado com a Empresa Brasileira de Tecnologia e Administração de Convênios Hom Ltda. (EcoFrotas - Goodcard) desde o mesmo período. GRI EN29

	2011	2010	2009
Fontes alternativas (gás, energia eólica, energia solar etc.)	ND	ND	ND
Consumo total de energia (em kWh)	19.057.078,00	17.319.838	12.095.841
Consumo de energia por kWh distribuído (vendido)	NA	NA	NA
Consumo total de combustíveis fósseis pela frota de veículos da empresa por quilômetro rodado.	817.202,95 litros 14.255.631,00 km	809.362,72 litros 9.844.970 km	689.155,24 litros 8.214.730 km
- Diesel	448.349,25 L	441.851,2 L	339.810,41 L
- Gasolina	344.022,26 L	277.067,8 L	190.439,59 L
- Álcool	24.831,44 L	90.443,62 L	158.905,24 L
- Gás natural	NA	NA	NA



Foram investidos  
**R\$ 1.330.552,71**  
em preservação da  
biodiversidade  
.....  
**R\$ 2.502.872,05**  
em recuperação de  
áreas degradadas e  
.....  
**R\$ 1.380.964,56**  
em outros projetos  
ambientais  
.....  
totalizando o valor de  
**R\$ 5.214.389,32**  
em investimentos e  
gastos em proteção  
ambiental

Quanto à redução de emissão de gás hexafluoreto de enxofre (SF<sub>6</sub>), podemos citar algumas iniciativas, implantadas ou em andamento:

GRI EN19

- Tratamento/regeneração do gás SF<sub>6</sub> existente em cilindros antigos que são encaminhados ao Sertão do Maruim pelas equipes de manutenção e que, após tratamento e ensaios, retorna ao estoque;
- Utilização de máquinas de gás para armazenamento e tratamento do gás SF<sub>6</sub> em serviços que necessitem a retirada do gás do equipamento, possibilitando posterior retorno do gás ao equipamento;
- Implantação de novos instrumentos e dispositivos para a realização das manutenções e comissionamento, que reduzem as emissões de gás, tais como medidores digitais do ponto de orvalho do gás SF<sub>6</sub> e mangueiras com superfície interna em aço inoxidável ou *teflon*, dotadas de válvulas e adaptações com retenção e engate rápido;

- Instalação permanente de manômetros para supervisão da pressão de gás SF<sub>6</sub> em disjuntores que ainda não o possuem, evitando a conexão e desconexão de instrumento portátil nas leituras anuais que possibilitava eventuais perdas de gás SF<sub>6</sub> associadas a esse processo;
- Elaboração de instrução de manutenção para a identificação de vazamento de gás SF<sub>6</sub> em disjuntores;
- Aprimoramento das especificações técnicas de artefatos de vedações, bem como do processo de inspeção deles;
- Implantação de roteiro específico para controle da quantidade e consumo de gás em cada setor de manutenção;
- Emissão de instrução de manutenção especificando a quantidade de gás mínima e máxima necessária para cada setor de manutenção, em função da forma construtiva dos equipamentos instalados.



## 7.3 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

GRI EN5 EN6 EN7 EN26

A Eletrosul entende que a eficiência energética deve fazer parte de seu negócio e, por isso, realiza diversos investimentos na área. Uma das metas da empresa nesse sentido é tornar todas as suas instalações eficientes, obtendo a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Edificações Comerciais, tanto para o projeto quanto para a construção. Além disso, a Eletrosul tem por objetivo que todas as novas instalações sejam baseadas no conceito *zero energy building*, ou seja, utilizando instalações mais eficientes e com baixa ou nenhuma emissão de carbono.

A equipe de eficiência energética realiza visitas técnicas para verificação das instalações e propõe melhorias quando necessário, além de trabalhar a partir de demandas que partem diretamente da área de interesse. A empresa tem por prática o acionamento e desligamento da iluminação e ar condicionado apenas no período entre 7h e 18h30, salvo em locais onde há trabalho em turno, além da separação dos circuitos de iluminação próximos a janelas e aberturas. Além disso, a empresa está investindo na reestruturação da iluminação e instalações de ar condicionado de suas dependências com o objetivo de torná-los mais eficientes. No ano de 2011 foi realizado o projeto de Retrofit da Iluminação do auditório do prédio-sede, trocando 58 pontos de iluminação, com redução de 3,8 kW de potência instalada com um custo de R\$ 809,68. Também foram substituídos oito pontos de iluminação com lâmpadas fluorescentes por LED em uma sala da Divisão Regional de Santa Catarina, com redução de 0,234 kW a um custo de

R\$ 3.907,98.

Já na Divisão Regional de Santa Catarina, o sistema de refrigeração de ar de expansão indireta por central de água gelada foi substituído por um novo sistema de expansão direta com fluxo de refrigerante variável (VRF). Além de promover uma melhoria do ambiente de trabalho dos empregados, prevê-se uma redução de consumo de 386.480 kWh anuais e de potência instalada de 114,34 kW, com um custo total de R\$ 2.040.000,00.

No que tange à sociedade como um todo, a empresa acredita que é necessário disseminar conhecimento e engajar as pessoas para o consumo consciente. A iniciativa de maior relevância no sentido de educar a população para o tema é a Casa Eficiente. Em funcionamento desde 2006 nas dependências da sede administrativa da empresa, o projeto dissemina informações e conhecimento relevantes para a população com relação à eficiência energética doméstica. Em 2011, 2.204 visitantes, incluindo escolas, tiveram a oportunidade de entender a importância da conservação dos recursos naturais e de quanto a economia e o uso racional de energia elétrica são importantes para a manutenção do meio ambiente.

Além disso, os profissionais de eficiência energética da empresa apresentam, em eventos e escolas, através de palestras, os projetos realizados pela empresa, incluindo conceitos de eficiência energética e conservação de energia.

Uma das metas da empresa é tornar todas as suas instalações eficientes, obtendo a Etiqueta Nacional de Conservação de Energia para Edificações Comerciais, tanto para o projeto quanto para a construção. Além disso, a Eletrosul tem por objetivo que todas as novas instalações sejam baseadas no conceito *zero energy building*, ou seja, utilizando instalações mais eficientes e com baixa ou nenhuma emissão de carbono

## | 7.4 PROJETO MEGAWATT SOLAR

GRI EN6

A Eletrosul é uma das empresas do Setor Elétrico com atuação mais destacada em projetos fotovoltaicos no Brasil. A empresa vem desenvolvendo projetos de pesquisa em diversas frentes nesse segmento a alguns anos, agregando conhecimento ao longo do tempo:

- Foi um dos financiadores do projeto Eletrisol, executado pela PUC-RS e que implantou uma planta-piloto de fabricação de células e módulos fotovoltaicos;
- Contratou com a mesma instituição a elaboração de um Plano de Negócios para implantação de uma indústria de produção de células e módulos fotovoltaicos, contemplando todo o conhecimento técnico obtido do projeto Eletrisol e agregando os aspectos legais, fiscais e tributários envolvidos; e
- Está em fase de contratação de um projeto de P&D Aneel de pesquisas para purificação do silício em grau solar.

Em paralelo às ações de pesquisa, a empresa vem também desenvolvendo projetos-piloto e plantas comerciais empregando essa tecnologia. Esses projetos, integralmente implantados nas dependências do edifício-sede da Eletrosul, comporão um grande complexo fotovoltaico superior a 1.000 kW, que, além de se tornar uma possibilidade de receita para a empresa, também formará competência técnica própria para futuros projetos no país.

No estacionamento do edifício-sede da Eletrosul, encontra-se em operação, desde fevereiro de 2009, a Planta-Piloto Fotovoltaica. Como seu próprio nome diz, seu objetivo é servir como piloto para empreendimentos maiores, como o Projeto Megawatt Solar, a fim de desenvolver competência técnica e avaliar os impactos da inserção dessa fonte na rede elétrica. Com potência instalada de 11,97 kWp e uma área de cobertura de 228 m², produziu em 2011, cerca de 13,32 MWh, que foram absorvidos pelo edifício-sede. Estima-se que essa geração seja equivalente ao consumo anual de 6,2 residências da Região Sul do Brasil. O investimento para sua implantação foi de R\$ 397.627,73.

Em setembro de 2011, a Eletrosul lançou o edital de concorrência internacional nº 913.112.043 para contratar a implantação da Sol Megawatt Solar. Esse projeto visa à construção de uma usina fotovoltaica de 1 MW nas dependências da sede da Eletrosul (estacionamentos e cobertura do edifício-sede), utilizando tecnologia de módulos de silício cristalino, e coloca a Eletrosul em evidência nesse setor, haja vista que será o maior projeto brasileiro integrado a uma edificação. É esperada a produção de 1.150 MWh por ano – equivalente ao consumo de 570 residências –, evitando a emissão anual de 188 teq de CO<sub>2</sub> na atmosfera.

O orçamento total do edital foi de R\$ 10.778.175,37, e o projeto conta com financiamento não reembolsável do banco alemão KfW e apoio técnico da agência alemã de cooperação internacional (GIZ – Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit).

Como forma de estimular o crescimento de um mercado de energia verde no país e agregar valor à energia fotovoltaica produzida, será vinculada à comercialização dessa energia a emissão de um Selo Solar, sob gestão do Instituto Ideal. Esse selo poderá ser utilizado em diversos mecanismos de comunicação da empresa compradora da energia como uma ferramenta de *marketing*, dando ao cliente final a visão sustentável da empresa. Em função dessa estratégia, a energia produzida pela usina será comercializada no Ambiente de Contratação Livre.

Além dessa usina comercial, o edital prevê a instalação de uma planta experimental de 8 kW de potência, contemplando outras tecnologias fotovoltaicas instaladas em estruturas metálicas ajustáveis em inclinação e orientação solar, permitindo o estudo comparativo de desempenho desses sistemas perante diversas condições de operação.

Com essas ações, a empresa se solidifica como uma das principais protagonistas na utilização dessa tecnologia tão promissora no nosso país.

## | 7.5 MATERIAIS E INSUMOS

GRI EN1 EN2

O principal insumo utilizado pelas Linhas de Transmissão de energia que pode representar um importante impacto ambiental é o óleo mineral isolante contaminado com ascarel, uma bifenila policlorada (PCB). A Convenção de Estocolmo, da qual o Brasil é membro signatário, propôs uma meta de eliminação das PCBs até 2025. Por isso, a Eletrosul está desenvolvendo seu inventário de PCBs.

Em 2007, teve início o trabalho de levantamento da quantidade de óleo mineral isolante contaminado pelo ascarel, concluído em 2011 com um total de 463 transformadores de força e

reatores avaliados. Entretanto, a avaliação do nível de contaminação do óleo dos transformadores auxiliares e de instrumentos ainda está em andamento.

Além disso, foram adquiridas em 2011 0,83 tonelada de SF<sub>6</sub>, 20,70355 toneladas de folhas A4 e 3,101 toneladas de copos plásticos, e foram descartadas 0,63 tonelada de isoladores e 3,33 toneladas de bauxita ativada. Para minimizar o impacto ambiental causado pela utilização desses materiais, a Eletrosul regenerou 83.000 litros de óleo mineral isolante e adquiriu 9,04955 toneladas (3.755 resmas) de papel A4 reciclado.

Em 2011, foram adquiridas **0,830** toneladas de SF<sub>6</sub>, **20,70355** toneladas de folhas A4 e **3,101** toneladas de copos plásticos, e foram descartadas **0,630** toneladas de isoladores e **3,330** toneladas de bauxita ativada

Para minimizar o impacto ambiental causado pela utilização desses materiais, a Eletrosul regenerou **83.000** litros de óleo mineral isolante e adquiriu **9,04955** toneladas (**3.755** resmas) de papel A4 reciclado

## | 7.6 ENERGIA

GRI EN4

O consumo de energia na Eletrosul engloba a energia elétrica utilizada nas instalações administrativas e operacionais. Em 2011, o consumo de energia aumentou em razão da expansão das operações, conforme quadro a seguir:

CONSUMO	2011	2010	2009
Consumo total de energia (em kWh)	19.689.982,00	17.319.838	12.095.841

## | 7.7 ÁGUA

GRI EN8

O setor de Gestão Ambiental atualmente envia esforços na sistematização das ações ambientais na empresa, por meio do *software* ambiental da Eletrosul (Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais – SMAA), envolvendo contabilização do consumo de água, energia, gera-

ção de resíduos e situação jurídico-ambiental da empresa.

O consumo de água é proveniente do abastecimento da rede pública e de fontes subterrâneas, conforme tabela a seguir:



	2011	2010	2009
Abastecimento (rede pública)	40.092,99 m³	26.274,27 m³	19.421,33 m³
Fonte subterrânea (poço)	45.207,00 m³	37.954 m³	396.689 m³
Captação superficial (cursos d'água)	3.024,00 m³	6.096 m³	1.190 m³
Consumo total de água (em m³)	101.586,00 m³	82.657 m³	425.697 m³
Consumo de água por empregado (em m³)	65,16 m³/empregado	51,4 m³/empregado	42,6 m³/empregado



## | 7.8 GESTÃO DE RESÍDUOS

GRI EN22 EN23 EN24 EN26

Os resíduos sólidos gerados pelas atividades de escritório da Eletrosul, tanto no edifício-sede da empresa quanto nas demais instalações administrativas, são recolhidos pelas empresas municipais de coleta, e os recicláveis são destinados às associa-

ções de catadores de resíduos recicláveis dos municípios interessados, via convênio, contribuindo significativamente na redução do volume de materiais descartados no meio ambiente e possibilitando a geração de empregos por meio das associações.

Para acompanhar esse processo, a empresa tem a prática de exigir Certificados de Destinação, que contemplam todas as informações necessárias para controle do processo.

A gestão dos resíduos é realizada de maneira eletrônica por meio do *software* ambiental da Eletrosul, Sistema de Monitoramento das Ações Ambientais (SMAA), monitorado pelo Setor de Gestão Ambiental (Segea) e com alimentação de informações descentralizada. Além disso, a empresa formalizou sua preocupação com o transporte correto de produtos perigosos entre suas áreas, elaborando e distribuindo material instrutivo às áreas envolvidas.

Em 2011 houve 14 ocorrências de derramamento, com um volume de 600 litros de óleo, segundo registros de contingência. **GRI EN23**

Atualmente, os resíduos recicláveis gerados pela sede da empresa são encaminhados para um processo de triagem, por meio de recipientes específicos disponibilizados pela empresa com posterior destinação às Associações de Catadores de Resíduos Recicláveis, via convênio, contribuindo não só na gestão de resíduos sólidos, mas também socialmente por meio da geração de empregos indiretos para muitas famílias.

Além da sede, outras áreas celebraram convênios, como a Divisão Regional de Mato Grosso do Sul, a Subestação e o Setor de Manutenção de Dourados, a Divisão Regional do Paraná, a Subestação e o Setor de Manutenção de Londrina,

a Divisão Regional da Região Oeste, a Subestação e o Setor de Manutenção de Santo Ângelo, a Divisão Regional de Santa Catarina, a Subestação e o Setor de Manutenção de Joinville.

Essa ação, em atendimento ao Decreto Federal nº 5.940/2006, será estendida a todas as unidades da empresa.

Os resíduos sólidos perigosos gerados pelas atividades de manutenção e operação do sistema de transmissão propriamente ditas, realizadas nas oficinas, nas divisões regionais e nos laboratórios, são coletados e armazenados seletivamente nas fontes segundo sua característica principal (resíduos oleosos, resíduos com solventes, latas de tinta, entre outros). Quando atingem determinado volume, os resíduos são encaminhados para sua destinação final por empresas especializadas em transporte, tratamento e disposição final dessa categoria de resíduos. **GRI EN24**

É prática da empresa a exigência de Certificados de Destinação, que contemplam todas as informações necessárias para controle do processo – por exemplo, tipo de resíduo, data, localização, volume, entre outros.

Atualmente, a contratação e a gestão do processo de destinação final dos resíduos sólidos, tanto de Classe I quanto de Classe II, ocorrem de modo pulverizado e descentralizado, sob responsabilidade das unidades geradoras. A seguir, apresentamos o quadro com o peso total dos resíduos por tipo e ano. **GRI EN22**

	2011	2010	2009
Quantidade anual (em toneladas) de resíduos sólidos gerados (lixo, dejetos, entulho etc.).	32,1 t de resíduos perigosos + 61,4 t de resíduos não perigosos	3,6 t de resíduos perigosos + 40,7 t de resíduos não perigosos	24,963 t de resíduos perigosos + 89,261 t de resíduos não perigosos

Os resíduos sólidos caracterizados como resíduos perigosos são coletados e armazenados seletivamente nas fontes e encaminhados para empresas especializadas em transporte, tratamento e disposição final dessa categoria de resíduos. Para acompanhar esse processo, a empresa tem a prática de exigir Certificados de Destinação, que contemplam todas as informações necessárias para controle do processo

## 7.9 BIODIVERSIDADE E UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

GRI EN11 EN12 EN13 EN15

É prática da empresa desenvolver ações de recuperação de áreas degradadas, reposição florestal e monitoramento, gerenciamento de resíduos e controle de processos erosivos. Geralmente, essas práticas são executadas pelas empreiteiras contratadas para execução das obras, sob coordenação e responsabilidade da Eletrosul

Os empreendimentos de geração da Eletrosul não estão em áreas de Unidades de Conservação. A empresa possui 498,59 km de Linhas de Transmissão que passam por Unidades de Conservação. Contudo, devido às estreitas faixas de servidão os impactos na biodiversidade não são tão significativos quanto aqueles causados pelos empreendimentos de geração, devido à característica linear das Linhas de Transmissão. GRI EN11

No caso das Linhas de Transmissão, devido às estreitas faixas de servidão, os impactos na biodiversidade são baixos, motivo pelo qual não foram previstos planos futuros específicos para a gestão desses impactos.

De qualquer forma, os impactos ambientais são inevitáveis nos empreendimentos elétricos. No caso das hidrelétricas, por exemplo, podemos citar a supressão da vegetação e a inundação, que podem representar a perda de habitat natural para fauna e flora, podendo causar o desaparecimento de algumas espécies. Além disso, o efeito de borda causado pela formação de fragmentos menores causa modificações das condições ambientais e consequente alteração da composição faunística. O carreamento de material particulado e a alteração no fluxo da água também oferecem grande interferência no ambiente.

No intuito de mitigar esses impactos, a companhia desenvolve EIA/Rimas – Estudos de Impacto Ambiental e Relatórios de Impacto Ambiental (ou Relatórios Ambientais Simplificados – RAS, para empreendimentos de pequeno porte) e executa todas as medidas ambientais necessárias quando da implantação de novos empreendimentos.

É prática da empresa desenvolver ações de recuperação de áreas degradadas, reposição

florestal e monitoramento, gerenciamento de resíduos e controle de processos erosivos. Geralmente, essas práticas são executadas pelas empreiteiras contratadas para execução das obras, sob coordenação e responsabilidade da Eletrosul. GRI EN12 EN14

Quando da implantação de empreendimentos, por exemplo, a empresa compensa as áreas de vegetação suprimidas por meio de reposição florestal. O número de mudas plantadas em 2011 foi de 458.156 relativas à Usina Hidrelétrica Passo São João. Além disso, são realizadas campanhas de monitoramento de fauna antes da implantação do empreendimento, o que permite realizar levantamento das espécies existentes no local antes da intervenção; salvamento de flora antes da supressão de vegetação e reposição florestal visando à manutenção da variabilidade genética das populações e resgate e afugentamento de fauna visando ao salvamento de espécimes durante o enchimento do reservatório. Como atualmente todas as usinas estão em fase de implantação, também estão previstos programas de monitoramento para o período após a conclusão das obras, a fim de se obter um comparativo mais detalhado quanto à biodiversidade da área de compensação. GRI EN13

A área de atuação da Eletrosul envolve os biomas do Cerrado (Região Centro-Oeste), Mata Atlântica (Sul), Pampas (Sul) e Floresta Amazônica (Norte), onde existem diversas espécies ameaçadas de extinção. Para acompanhar o impacto das operações da empresa nesse sentido, são elaborados Relatórios de Monitoramento de Fauna durante a execução dos programas ambientais. O EIA/Rima lista as espécies ameaçadas de extinção existentes na área do empre-

endimento. Durante a execução dos programas ambientais, são elaborados os Relatórios de Monitoramento de Fauna. GRI EN15

### 7.9.1. Áreas de Proteção Ambiental GRI EN13

As diretrizes defendidas pela Eletrosul na manutenção de APPs priorizam a utilização de modelos de conservação da biodiversidade para a conservação da biofuncionalidade e resgate de interações entre organismos do sistema. Essa visão prima em refazer processos naturais da sucessão, aumentando a resiliência e direcionando a comunidade para a sua integração com

a paisagem que a rodeia, refletindo sobre seus processos e sua atual capacidade de campo.

Dentro desse contexto, a empresa já está utilizando nas APPs o processo de nucleação, que visa gerar pequenos núcleos e aguardar que os grandes espaços desocupados entre eles sejam lentamente ocupados por uma diversidade compatível com o conjunto de aptidões bióticas e abióticas da área em questão. Como resultado, essas técnicas produzem uma variedade de fluxos naturais sobre o ambiente degradado, mantendo processos-chave e contribuindo para resgatar a complexidade de condições dos sistemas naturais.

## 7.10 GESTÃO AMBIENTAL ELETROSUL GRI EN26

### 7.10.1. Campanha Anual Contra Queimadas

Desde 1995, a Eletrosul desenvolve a Campanha Anual contra Queimadas, em caráter preventivo e educativo. O objetivo é informar os proprietários rurais que possuem áreas junto às Linhas de Transmissão e subestações de energia elétrica, bem como a população em geral, sobre os riscos dessa prática em áreas próximas a esses locais.

A campanha é constituída por *jingle* de 60 segundos, veiculado em rádios AM, principalmente do interior, *outdoors*, cartazes, pôsteres, bonés e sacolas para utilização em armazéns. Esse material é distribuído a proprietários, sindicatos, prefeituras e outras entidades com as quais o público-alvo se relaciona.

#### NOTAS

11. Aprovado pela DD-1188-05 de 26/06/2007 e normatizado pela NG-090 de 20/08/2008.



### 7.10.2. Programa Hortas Comunitárias

Este programa tem por finalidade a manutenção e a preservação das faixas de servidão de Linhas de Transmissão, especialmente nos grandes centros urbanos. Sua abrangência são as faixas de servidão de Linhas de Transmissão compatíveis com a finalidade do projeto nos estados de atuação da Eletrosul.



Este programa tem por finalidade a manutenção e a preservação das faixas de servidão de Linhas de Transmissão, especialmente nos grandes centros urbanos. Sua abrangência são as faixas de servidão de Linhas de Transmissão compatíveis com a finalidade do projeto nos estados de atuação da Eletrosul

## 8. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS GRI 2.10

### Melhores & Maiores da Revista *Exame*

Pelo quinto ano consecutivo, a Eletrosul está presente no *ranking* Melhores & Maiores da *Exame*, edição 2011. A estatal marcou posição em nove quesitos avaliados pela revista, em relação ao desempenho das empresas, em 2010. O volume de investimentos realizados pela Eletrosul colocou a empresa na 45ª colocação entre as mil pesquisadas pela *Exame*, que mais investiram no Brasil. É citada, também, entre as 50 Maiores Estatais por Vendas, ocupando a 39ª colocação – duas posições acima do balanço de 2009 – e entre as 500 Maiores em Vendas, com a 488ª posição. Já no quesito Maiores em Dividendos, no qual figuram as empresas que melhor remuneraram seus acionistas, a Eletrosul emplacou o 5º lugar. Na estratificação por estado, a Eletrosul ficou com a 3ª colocação em Santa Catarina no item Riqueza Criada por Empregado, subindo uma posição em relação ao último *ranking*. O indicador aponta a produtividade e a contribuição média de cada um na riqueza gerada pela empresa. A Eletrosul se posicionou, ainda, entre as 100 Maiores da Região Sul. A empresa ficou na 72ª colocação, subindo uma posição em relação ao levantamento anterior.

### Casa Eficiente

A Eletrosul recebeu, no dia 21 de julho, as etiquetas com o nível “A” do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE) pela Casa Eficiente, parceria entre Eletrobras, Procel (Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica) e a Universidade Federal de Santa Catarina/Laboratório de Eficiência Energética em Edificações (UFSC/LABEEE). Esse foi o primeiro processo de etiquetagem para um edifício com características residenciais a ser realizado por um Organismo de Inspeção de Eficiência Energética em Edificações (OI3E).

### Empresa Cidadã 2011 da ADVB-SC

A Eletrosul recebeu prêmio Empresa Cidadã 2011 da ADVB-SC

por patrocinar o projeto “Agricultura Urbana – A Revolução dos Baldinhos”, implementado no Bairro Chico Mendes, em Florianópolis, que utiliza resíduos orgânicos para a produção de alimentos. Com o apoio da Eletrosul, há três anos, foi iniciado o trabalho de coleta de resíduos orgânicos para compostagem e posterior uso das famílias para produzir alimentos saudáveis nos quintais das casas. O projeto tem reconhecimento internacional e já representou o Brasil e Santa Catarina em evento em Turim, na Itália, em 2010.

### Certificado de Destaque em Comunidade

Na realização do Fórum de Gestão Sustentável, reunindo empresas líderes em responsabilidade socioambiental na Região Sul, a Eletrosul recebeu certificado de reconhecimento pelo relacionamento com a comunidade. A Eletrosul foi uma das dez empresas que receberam a certificação nos sete temas propostos pelo Instituto Ethos – a empresa ficou em 8º lugar no tema Comunidade e recebeu o Certificado de Destaque em Comunidade.

### 500 Maiores do Sul da Revista *Amanhã*

No *ranking* das 500 Maiores do Sul, da revista *Amanhã*, a Eletrosul conquistou a 24ª posição e obteve a 6ª posição entre as 100 maiores empresas de Santa Catarina. Outros destaques da empresa foram a 3ª colocação, entre as 50 maiores de SC, no item Patrimônio Líquido; 11ª posição em Maiores Receitas Brutas, e 3º lugar em Lucro Líquido.

### Certificação de Responsabilidade Social 2011

A Eletrosul recebeu Certificação de Responsabilidade Social 2011, conferida pela Assembleia Legislativa de Santa Catarina. Essa certificação é mais um reconhecimento importante das ações da Eletrosul em questões sociais e ambientais.

Pelo quinto ano consecutivo, a Eletrosul está presente no *ranking* **Melhores & Maiores da *Exame***, edição 2011. A estatal marcou posição em nove quesitos avaliados pela revista, em relação ao desempenho das empresas, em 2010

9. IBASE

(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)							
1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA		EM 2011		EM 2010			
Distribuição do Valor Adicionado	18,4% governo	37,9% empregados	22,7% governo	44,0% governo			
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Financeiras	11,8% acionistas	31,9% financiadores	9,8% acionistas	23,5% financiadores			
2 - RECURSOS HUMANOS		EM 2011		EM 2010			
2.1 - REMUNERAÇÃO							
Folha de pagamento bruta (FPB)	204.619			216.224			
- Empregados	202.690			214.514			
- Administradores	1.930			1.710			
Relação entre a maior e a menor remuneração:							
- Empregados	16,10			16,17			
- Administradores	1,0			1,0			
2.2 - BENEFÍCIOS CONCEDIDOS		VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE FPB	% SOBRE RL
Encargos Sociais	70.074	34,25%	8,29%	71.128	32,90%	8,95%	
Alimentação	19.234	9,40%	2,28%	15.191	7,03%	1,91%	
Transporte	197	0,10%	0,02%	339	0,16%	0,04%	
Previdência privada	58.631	28,65%	6,94%	20.696	9,57%	2,60%	
Saúde	16.665	8,14%	1,97%	13.575	6,28%	1,71%	
Segurança e medicina do trabalho	1.796	0,88%	0,21%	1.631	0,75%	0,21%	
Educação ou auxílio-creche	3.933	1,92%	0,47%	1.124	0,52%	0,14%	
Cultura	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	
Capacitação e desenvolvimento profissional	4.085	2,00%	0,48%	3.421	1,58%	0,43%	
Participação nos lucros ou resultados	33.196	16,22%	3,93%	30.221	13,97%	3,80%	
Outros	5.931	2,90%	0,70%	5.553	2,57%	0,70%	
TOTAL	213.742	104,46%	25,29%	162.879	75,33%	20,49%	
2.3 - COMPOSIÇÃO DO CORPO FUNCIONAL							
Nº de empregados no final do exercício	1.554			1.605			
Nº de admissões	83			114			
Nº de demissões	134			65			
Nº de estagiários no final do exercício	124			218			
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	31			31			
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	404			548			
Nº de empregados por sexo:							
- Masculino	1.287			1.341			
- Feminino	267			264			
Nº de empregados por faixa etária:	-			-			
- Menores de 18 anos				-			
- De 18 a 35 anos	551			528			
- De 36 a 60 anos	982			1.054			
- Acima de 60 anos	21			23			
Nº de empregados por nível de escolaridade:							
- Analfabetos	-			-			
- Com ensino fundamental	14			23			

- Com ensino médio	144	136
- Com ensino técnico	575	564
- Com ensino superior	530	557
- Pós-graduados	291	325
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:		
- Masculino	81,48%	89,80%
- Feminino	18,52%	10,20%

2.4 - CONTINGÊNCIAS E PASSIVOS TRABALHISTAS			EM 2011		EM 2010	
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	1.193		974			
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	75		19			
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	81		11			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da Justiça	737		1.462			

3 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
--	-------------	------------	------------	-------------	------------	------------

3.1 - RELACIONAMENTO COM A COMUNIDADE						
Totais dos investimentos em:						
Educação	2.052	1,77%	0,24%	1.789	2,00%	0,23%
Cultura	362	0,31%	0,04%	1.025	1,15%	0,13%
Saúde e infraestrutura	6.085	5,27%	0,72%	7.006	7,85%	0,88%
Esporte e lazer	654	0,57%	0,08%	300	0,34%	0,04%
Alimentação	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Geração de trabalho e renda	1.352	1,17%	0,16%	1.676	1,88%	0,21%
Outros	2.515	2,17%	0,30%	2.084	2,33%	0,26%
Total dos investimentos	13.020	11,26%	1,54%	13.880	15,55%	1,75%
Tributos (excluídos encargos sociais)	119.293	103,14%	14,12%	105.576	118,27%	13,29%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Total – Relacionamento com a Comunidade	132.313	114,40%	15,66%	119.456	133,82%	15,04%

3.2 - INTERAÇÃO COM OS FORNECEDORES						
-------------------------------------	--	--	--	--	--	--

Nos critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores, são exigidos controles os quais seguem legislação e normas específicas com ênfase na Lei das Licitações nº 8.666, de 21/06/1993, Lei nº 10.520, de 17/07/2002, Decreto nº 5.450, de 31/05/2005. São realizadas pesquisas de satisfação abordando o sistema de cadastramento de fornecedores e o sistema de pregão. É fiscalizado o cumprimento de questões como treinamento e pagamento de pessoal, uniforme, alimentação, saúde e segurança de pessoal e de terceiros.

4 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL	VALOR (MIL)	% SOBRE RO	% SOBRE RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	154	0,13%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	709	0,62%	0,08%	2.292	2,57%	0,29%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	3	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	124	0,11%	0,01%	132	0,15%	0,02%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	5.657	4,89%	0,67%	1.067	1,20%	0,13%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%
Passivos e contingências ambientais	-	0,00%	0,00%	599	0,67%	0,08%
Total da Interação com o meio ambiente	6.647	5,75%	0,76%	4.090	4,59%	0,52%

5 - OUTRAS INFORMAÇÕES						
Receita Líquida (RL)	844.917		794.523			
Resultado Operacional (RO)	115.659		89.270			





## | 10. PERSPECTIVAS

Nos empreendimentos, próprios e em parcerias serão investidos, até 2016, perto de

**R\$ 9 BILHÕES**

considerando apenas os valores que cabem à Eletrosul. São mais de R\$ 7,2 bilhões em obras de geração e mais de R\$ 1,7 bilhão em transmissão

O cenário que se apresentou em 2011, com a participação efetiva de empreendimentos eólicos nos leilões A-3 e de reserva, a preços competitivos, leva a crer que a energia dos ventos continuará sendo uma alternativa promissora para o futuro energético brasileiro, como fonte complementar. Por essa razão e aproveitando a *expertise* adquirida, a Eletrosul deverá entrar com força nos leilões programados para 2012.

Nos empreendimentos, próprios e em parcerias, já licitados nos leilões da Aneel – parte deles, inclusive, em construção – serão investidos, até 2016, perto de R\$ 9 bilhões, considerando apenas os valores que cabem à Eletrosul. São mais de R\$ 7,2 bilhões em obras de geração e mais de R\$ 1,7 bilhão em transmissão.

A empresa deverá concretizar, também, em 2012, o Megawatt Solar. Um novo edital de licitação internacional está prestes a ser lançado e a expectativa é que a usina entre em operação

até o final do ano, gerando um megawatt-pico. Com esse projeto, a Eletrosul dá sua parcela de contribuição para que a energia solar no país comece a ganhar forma e, a exemplo da eólica, em um horizonte de 10 anos se consolide como fonte alternativa complementar à nossa matriz energética. O projeto servirá de estímulo para que iniciativas semelhantes se repliquem no Brasil e, também, para aprofundar as pesquisas na área de geração fotovoltaica.

Com todos esses investimentos e os que estão por vir, junto dos bons ventos que movem a economia do país, a Eletrosul irá recuperar seus ativos de geração em tempo recorde, considerando o horizonte de prazo de grandes obras de infraestrutura.

E é com esse espírito empreendedor, essa visão de futuro, e alinhada às políticas de desenvolvimento econômico do país, que a Eletrosul quer continuar crescendo de maneira responsável e sustentável.

## | 11. AGRADECIMENTOS

Diante dos resultados obtidos, a Administração da Eletrosul Centrais Elétricas S.A. agradece aos acionistas, e em especial à Eletrobras, pela confiança depositada na empresa. Aos clientes, fornecedores e à sociedade, nossos agradecimentos pelo apoio. Aos empregados, cuja dedicação é determinante para que alcancemos os resultados positivos, transmitimos agradecimentos especiais. A trajetória de sucesso que vem sendo trilhada pela Eletrosul é decorrente da união de esforços e da crença na importância desse trabalho para o crescimento e desenvolvimento sustentável do país.



# 12. ÍNDICE REMISSIVO GRI

GRI 3.12

Indicador	Descrição	Página / comentários
1	ESTRATÉGIA E ANÁLISE	
1.1	Declaração da Presidência	4
1.2	Principais impactos, riscos e oportunidades	4
2	PERFIL ORGANIZACIONAL	
2.1	Nome da organização	18
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	18
2.3	Estrutura operacional	18
2.4	Localização da sede da organização	18
2.5	Atuação geográfica	18
2.6	Natureza jurídica da propriedade	18
2.7	Mercados atendidos	18
2.8	Porte da organização	18
2.9	Principais mudanças no ano	18
2.10	Prêmios	103
3	PARÂMETROS PARA O RELATÓRIO	
	PERFIL DO RELATÓRIO	
3.1	Período coberto pelo relatório	6
3.2	Data do relatório anterior	6
3.3	Periodicidade	6
3.4	Dados para contato	7
	ESCOPO E LIMITE DO RELATÓRIO	
3.5	Definição do conteúdo	6
3.6	Limite do relatório	6
3.7	Limitações quanto ao escopo ou ao limite do relatório	6
3.8	Base para a elaboração do relatório	6
3.9	Técnicas de medição de dados e bases de cálculos	Os métodos de cálculo estão descritos ao longo do relatório, sempre que necessário para apoiar algum dado.
3.10	Consequências de reformulações de informações	Este é o primeiro relatório de sustentabilidade publicado pela organização.
3.11	Mudanças significativas	6
	SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI	
3.12	Sumário GRI	108
	VERIFICAÇÃO	
3.13	Verificação Externa	7

Indicador	Descrição	Página / comentários
4	GOVERNANÇA, COMPROMISSOS E ENGAJAMENTO	
	GOVERNANÇA	
4.1	Estrutura de governança	31
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo	www.eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=165
4.3	Declaração do número de membros independentes ou não executivos no mais alto órgão de governança	www.eletrosul.gov.br/home/conteudo.php?cd=165
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ao mais alto órgão de governança	34
4.8	Missão, valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social	2
	COMPROMISSOS COM INICIATIVAS EXTERNAS	
4.11	Princípio de precaução	39
4.12	Cartas, princípios e iniciativas	40
4.13	Participação em associações	19
	ENGAJAMENTO DOS STAKEHOLDERS	
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	34
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar	34
4.16	Engajamento dos <i>stakeholders</i>	34
4.17	Principais temas e preocupações dos <i>stakeholders</i>	34
5	FORMA DE GESTÃO E INDICADORES DE DESEMPENHO	
	DESEMPENHO ECONÔMICO	
EC1	Valor econômico gerado e distribuído	46
EC2	Mudanças climáticas	60
EC3	Plano de pensão	77
EC5	Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local	67
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos em fornecedores locais	89
EC7	Contratação local	As contratações são realizadas via concurso público conforme legislação nacional vigente, incompatível com qualquer forma de direcionamento na seleção, o que impossibilita a preferência na contratação de profissionais das regiões onde a empresa atua.
EC9	Impactos econômicos indiretos	60
	DESEMPENHO AMBIENTAL	
EN1	Materiais usados	97
EN2	Materiais usados provenientes de reciclagem	97
EN4	Energia indireta	97
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	95
EN6	Produtos e serviços com baixo consumo de energia	95
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta	95
EN8	Total de retirada de água por fonte	97
EN11	Localização dentro de áreas protegidas ou de alto índice de biodiversidade	100
EN12	Impactos na biodiversidade	100
EN13	Habitats protegidos ou restaurados	100
EN14	Gestão de impactos na biodiversidade	100
EN15	Lista Vermelha da IUCN	100
EN16	Emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa	93



Indicador	Descrição	Página / comentários
EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	93
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa	93
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio	93
EN22	Peso total de resíduos	99
EN23	Derramamentos significativos	99
EN24	Resíduos perigosos transportados	99
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços	101
EN28	Valor de multas e sanções resultantes da não conformidade com leis	92
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte	93
EN30	Investimentos e gastos em proteção ambiental	92
DESEMPENHO SOCIAL		
PRÁTICAS TRABALHISTAS		
LA1	Total de trabalhadores	64
LA2	Número total e taxa de contratações e rotatividade de empregados	64
LA3	Benefícios	73
LA4	Negociação coletiva	67
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais	67
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês de segurança e saúde	75
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos	75
LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção relacionados a doenças graves	75
LA9	Segurança e saúde em acordos com sindicatos	75
LA10	Horas de treinamento	70
LA11	Gestão de competências e aprendizagem contínua	70
LA12	Análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	70
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e de minorias	65
LA14	Proporção de salário-base e remuneração de mulheres para homens	67
LA15	Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença-maternidade/paternidade	73
DIREITOS HUMANOS		
HR1	Investimentos e contratos que incluam cláusulas sobre direitos humanos	87
HR2	Fornecedores avaliados e as medidas tomadas	87
HR5	Operações e fornecedores com risco à liberdade de associação e a negociação	67
HR9	Violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas	41
RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO		
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente	36
PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing	37
PR7	Não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing	37
PR9	Multas relacionadas ao fornecimento e uso de produtos e serviços	37
SOCIEDADE		
SO1	Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impactos e programas de desenvolvimento	79
SO2	Avaliações de riscos relacionados a corrupção	87
SO3	Empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização	87
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	Não houve nenhum caso de corrupção registrado na empresa.

Indicador	Descrição	Página / comentários
SO5	Participação na elaboração de políticas públicas	82
SO6	Contribuições a partidos políticos	Por serem de capital misto, as empresas Eletrobras são legalmente impedidas de fazer contribuições financeiras a partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas
SO7	Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não há ações judiciais abertas contra a empresa.
SO9	Operações com impacto negativo sobre as comunidades locais	84
SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações com impactos negativos sobre comunidades locais	84
INDICADORES SETORIAIS   ENERGIA		
EU1	Capacidade instalada	19
EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas	19
EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	24
EU7	Programas de gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residencial, comercial, institucional e industrial	79
EU8	Atividades e despesas referentes a pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável	26
EU13	Biodiversidade de habitats de substituição	96
EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	70
EU15	Porcentagem de empregados com direito a aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos	78
EU16	Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	68
EU17	Dias trabalhados por empregados contratados e terceirizados na construção, operação e manutenção das atividades	68
EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	68
EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	19
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	86
EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização	86
EU23	Programas, incluindo os realizados em parceria com o governo, para melhorar ou manter o acesso à energia elétrica e serviços de suporte ao cliente	83
EU25	Número de acidentes e óbitos do público envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	Não existem ocorrências de acidentes ou óbitos do público envolvendo bens da empresa. Além disso, não existem ações judiciais pendentes relacionadas ao tema.



# CRÉDITOS

O processo de elaboração do Relatório Anual e de Sustentabilidade Eletrosul 2011, contou com a participação dos empregados na coleta de dados e no levantamento de informações relativos aos aspectos operacionais, econômicos, sociais e ambientais. Este relatório é resultado do comprometimento e do trabalho colaborativo das áreas da empresa, onde os envolvidos compartilharam a gestão do conhecimento e agregaram informações importantes que relatam nossas ações e compromissos para com a sustentabilidade.

**Coordenação geral**  
Assessoria de Gestão  
Empresarial - ASG

**Publicação**  
Assessoria de Comunicação  
Social e Marketing

**Coordenação técnica  
e consolidação das  
Informações**  
Key Associados

**Redação**  
Key Associados

**Projeto Gráfico e  
diagramação**  
Key Associados

**Ilustrações**  
Banco de Imagens  
da Eletrosul

**Fotógrafos:**  
Alexandro Albornoz  
Anísio Elias Borges  
Bibiane Michael Sens  
Hermínio Pires Nunes  
Nélio Catarina Pinto







Ministério de  
Minas e Energia



# ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S.A.

RUA DEPUTADO ANTÔNIO EDU VIEIRA, 999  
PANTANAL - CEP 88040-901  
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA

[WWW.ELETROSUL.GOV.BR](http://WWW.ELETROSUL.GOV.BR)